ANEXO RESUMO
DE ATIVIDADES E CONTAS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA
2018

ÍNDICE

A1. FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (FCT NOVA) 6

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 6
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 8
RESUMO ORÇAMENTAL 11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 12
RELATÓRIO DE AUDITORIA 15
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 18

A2. FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (NOVA FCSH) 21

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 21
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 22
RESUMO ORÇAMENTAL 26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 27
RELATÓRIO DE AUDITORIA 30
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 32

A3. NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS (NOVA SBE) 33

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 33
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 34
RESUMO ORÇAMENTAL 38
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 39
RELATÓRIO DE AUDITORIA 42
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 44

A4. NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (NMS|FCM) 46

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 46
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 47
RESUMO ORÇAMENTAL 54
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 55
RELATÓRIO DE AUDITORIA 58
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 60

A5. FACULDADE DE DIREITO (NOVA DIREITO) 63

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 63
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 65
RESUMO ORÇAMENTAL 69
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 70
RELATÓRIO DE AUDITORIA 73
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 78

A6. INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL (IHMT NOVA) 80

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 80
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 82
RESUMO ORÇAMENTAL 85
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 87
RELATÓRIO DE AUDITORIA 90
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 93

A7. NOVA INFORMATION MANAGEMENT SCHOOL (NOVA IMS) 94

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 94
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 95
RESUMO ORÇAMENTAL 99
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 100
RELATÓRIO DE AUDITORIA 103
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 104

A8. INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB NOVA) 105

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 105
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 106
RESUMO ORÇAMENTAL 111
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 112
RELATÓRIO DE AUDITORIA 115
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 117

A9. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (ENSP) 118

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 118
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 119
RESUMO ORÇAMENTAL 123
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 124
RELATÓRIO DE AUDITORIA 127
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 129

A10. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SASNOVA) 130

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 130
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 130
RESUMO ORÇAMENTAL 135
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 137
RELATÓRIO DE AUDITORIA 140
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 144

REITORIA 147

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO 147
SÍNTESE DAS ATIVIDADES 147
RESUMO ORÇAMENTAL 148
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 149
RELATÓRIO DE AUDITORIA 152
RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 156

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - FCT - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 11
Quadro 2 - FCT - Saldo Orçamental por Atividade 11
Quadro 3 - FCT - Balanço 2018-2017 13
Quadro 4 - FCT - Demonstração de Resultados 2018-2017 14
Quadro 5 – NOVA FCSH - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 26
Quadro 6 – NOVA FCSH - Saldo Orçamental por Atividade 26
Quadro 7 – NOVA FCSH - Balanço 2018-2017 28
Quadro 8 – NOVA FCSH - Demonstração de Resultados 2018-2017 29
Quadro 9 - Nova SBE - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 38
Quadro 10 - Nova SBE - Saldo Orçamental por Atividade 38
Quadro 11 - Nova SBE - Balanço 2018-2017 40
Quadro 12 - Nova SBE - Demonstração de Resultados 2018-2017 41
Quadro 13 – NMS|FCM - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 54
Quadro 14 – NMS|FCM - Saldo Orçamental por Atividade 54
Quadro 15 - NMS|FCM - Balanço 2018-2017 56
Quadro 16 - NMS|FCM - Demonstração de Resultados 2018-2017 57
Quadro 17 - NOVA DIREITO - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 69
Quadro 18 - NOVA DIREITO - Saldo Orçamental por Atividade 69
Quadro 19 - NOVA DIREITO - Balanço 2018-2017 71
Quadro 20 - NOVA DIREITO - Demonstração de Resultados 2018-2017 72
Quadro 21 - IHMT NOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 86
Quadro 22 - IHMT NOVA - Saldo Orçamental por Atividade 86
Quadro 23 - IHMT NOVA - Balanço 2018-2017 88
Quadro 24 - IHMT NOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017 89
Quadro 25 - NOVA IMS - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 99
Quadro 26 - NOVA IMS - Saldo Orçamental por Atividade 99
Quadro 27 - NOVA IMS - Balanço 2018-2017 101
Quadro 28 - NOVA IMS - Demonstração de Resultados 2018-2017 102
Quadro 29 – ITQB NOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 111
Quadro 30 - ITQB NOVA - Saldo Orçamental por Atividade 111
Quadro 31 - ITQB NOVA - Balanço 2018-2017 113
Quadro 32 - ITQB NOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017 114
Quadro 33 - ENSP - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 123
Quadro 34 - ENSP - Saldo Orçamental por Atividade 123
Quadro 35 - ENSP - Balanço 2018-2017 125
Quadro 36 - ENSP - Demonstração de Resultados 2018-2017 126
Quadro 37 - SASNOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 136
Quadro 38 - SASNOVA - Saldo Orçamental por Atividade 136
Quadro 39 - SASNOVA - Balanço 2018-2017 138
Quadro 40 - SASNOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017 139
Quadro 41 - Reitoria - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento 148
Quadro 42 - Reitoria - Saldo Orçamental por Atividade 148
Quadro 43 - Reitoria - Balanço 2018-2017 150
Quadro 44 - Reitoria - Demonstração de Resultados 2018-2017 151

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - FCT Órgãos Sociais e de Governo.....7
Figura 2 – NOVA FCSH - FCT Órgãos Sociais e de Governo.....22
Figura 3 - Nova SBE - Órgãos de Gestão e de Governo.....34
Figura 4 - NMS|FCM - Órgãos de Gestão e de Governo.....47
Figura 5 – NOVA DIREITO - Órgãos de Gestão e de Governo.....64
Figura 6 - IHMT NOVA- Órgãos de Gestão e de Governo.....82
Figura 7 – NOVA IMS - Órgãos de Gestão e de Governo.....95
Figura 8 – ITQB NOVA - Órgãos de Gestão e de Governo.....106
Figura 9 - ENSP - Órgãos de Gestão e de Governo.....119
Figura 10 - SASNOVA - Órgãos de Gestão e de Governo.....130
Figura 11 - Reitoria - Órgãos de Gestão e de Governo.....147

INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar um resumo das Atividades e Contas das Entidades Constitutivas da Universidade NOVA de Lisboa (UNL) referente ao exercício económico de 2018. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação[1], e Instruções nº 1/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas.

O documento encontra-se elaborado por entidade constitutiva seguindo a seguinte estrutura:

- Órgãos de gestão e de Governo
- Síntese das atividades desenvolvidas em 2018
- Resumo Orçamental
- Demonstrações Financeiras
- Relatório de Auditoria
- Relatório e Parecer do Fiscal Único

Na prestação de contas, todos os valores encontram-se expressos em euros, sendo que o resumo orçamental e as demonstrações financeiras respeitam ao período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. A análise comparativa a 2017 respeita ao período de 01 de maio a 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras de cada entidade constitutiva contemplam os montantes de movimentos internos, ou seja, as operações realizadas entre entidades constitutivas.

[1] POC – Educação - aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro

A1. FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (FCT NOVA)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	
Conselho de Faculdade	Individualidades Externas
	Representantes dos Docentes e Investig
	Representante dos Estudantes
Conselho Executivo	Presidente
Conselho de Gestão	Presidente
Conselho Científico	Presidente
	Representantes dos Docentes e Investig

Conselho Pedagógico	Presidente
	Docentes Representantes dos Departam
	Estudantes Representantes das Áreas de

Figura 1 - FCT Órgãos Sociais e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A Faculdade de Ciências e Tecnologia manteve a sua política de evolução para uma escola orientada pela investigação, enquanto base imprescindível para a realização de um ensino moderno e de qualidade.

O desempenho da Faculdade, comparativamente com outras Escolas congéneres, pautou-se por rácios semelhantes, quer de captação de receita, quer de execução de despesa, continuando a melhorar significativamente a produtividade científica dos seus docentes.

O elevado valor do rácio do número de estudantes por docente ETI (muito superior ao de escolas congéneres), embora traduzindo eficiência na utilização de recursos, é indicativo de um esforço docente superior, circunstância que deriva diretamente do orçamento.

Manteve-se o aumento de 10% no número de candidatos em 1.ª opção por vaga, na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o que traduz uma significativa consolidação da procura da oferta educativa, a qual, em média, foi superior a 6 candidatos por vaga. A Faculdade continuou a atrair estudantes de todo o País, correspondendo a 71% o número de estudantes da Região de Lisboa que ingressaram em 2018.

No âmbito da sua responsabilidade social, a Faculdade organizou, com sucesso, a terceira edição do concurso "FCT NOVA *Challenge*" que tem como objetivo aumentar, nos jovens pré-universitários, o interesse pelo conhecimento científico nas áreas das Ciências e das Tecnologias, cuja importância foi reconhecida pela Direcção-Geral da Educação.

A integração da escola na rede Cesaer, no final de 2018, a qual inclui as principais Universidades tecnológicas, potenciará oportunidades importantes para o futuro.

Gestão

A FCT prosseguiu, como em anos anteriores, as suas atividades de ensino, de investigação científica e de prestação de serviços, para além de outras de índole técnica e cultural. Com a mudança da direção da Faculdade no segundo semestre iniciou-se um processo de reorganização, tendo sido criadas novas áreas direcionadas para a Investigação, Internacionalização, Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo e criação de valor.

O reposicionamento salarial foi implementado e 46 concursos foram decididos tendo sido assinados contratos com 35 professores associados e 11 professores catedráticos.

Prosseguiu o desenvolvimento e aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo âmbito incide, para além da vertente de Ensino e Aprendizagem, nas vertentes de Investigação e Desenvolvimento, Relações com o Exterior e Internacionalização.

Relativamente aos recursos financeiros, agravaram-se restrições idênticas às de anos anteriores, nomeadamente a insuficiência do Orçamento de Estado para suportar a despesa de pessoal, sendo parte desta despesa e todos os restantes encargos de funcionamento, incluindo a manutenção de infraestruturas, suportados por receitas próprias.

Ensino

A oferta educativa compreendia os quatro tipos de ciclos de estudos, designadamente 1.^{os} Ciclos (6), 2.^{os} Ciclos (30), Mestrados Integrados (11) e Programas Doutorais (37), num total de 84, nas áreas de Ciências e de Engenharia.

A população escolar da Faculdade ascendia a 8 200 estudantes, sendo 13% (1.^{os} Ciclos), 68% (Mestrado Integrado), 10% (2.^{os} Ciclos) e 9% (3.^{os} Ciclos).

Manteve-se a procura média dos cursos, em cerca de 6 candidatos/vaga, tendo o *Numerus Clausus* (1 110) sido preenchido a 100%, no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

O sucesso escolar médio anual tem sofrido um incremento contínuo desde que se adotou o Perfil Curricular da FCT, devendo salientar-se o sucesso verificado nas unidades curriculares de competências complementares como, por exemplo, na unidade curricular de Introdução à Prática Profissional (3.º ano), através da qual cerca de 600 estudantes efetuaram um estágio de cinco semanas em empresas, ou a unidade curricular de empreendedorismo (4.º ano), na qual participam regularmente cerca de 1 000 estudantes e que gerou mais de duzentas ideias para transferência de conhecimento e respetivos planos de negócios.

Para além das Licenciaturas atribuídas (227), foram realizados 797 atos académicos de concessão ao grau de mestre (220 (2.º Ciclo) e 577 (Mestrados Integrados)), bem como 71 doutoramentos e 6 agregações.

Investigação Científica

Manteve-se a produtividade científica média, traduzida por 1 600 publicações, das quais mais de 50% na ISIWoS, sendo de 1.5 o número médio de estudantes de doutoramento por docente doutorado ETI.

A Faculdade acolhe 16 centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dos quais três classificados com "Excepcional" (apenas 11 no País), quatro com "Excelente" e quatro com "Muito Bom", estando outras três abrangidas pelo programa de reestruturação daquela Fundação.

Foram atribuídas mais duas *ERC Grant* (uma *ERC Proof of Concept*) a docentes da Faculdade, perfazendo assim um total de oito.

Manteve-se a participação da Faculdade em 16 programas doutorais financiados pela FCT(MCTES), dos quais oito são coordenados pela FCT/UNL.

A Faculdade continua a integrar duas redes europeias de investigação e inovação (*KIC – Knowledge and Innovation Communities*), nas áreas de *Raw Materials* e de *Climate*.

Foram assinados contratos com 55 Doutorados destinados a estimular o Emprego Científico e Tecnológico (Norma Transitória).

Prestação de Serviços à Comunidade

A atividade de prestação de serviços à comunidade, principalmente centrada na colaboração com organismos da Administração Central do Estado, Autarquias e Empresas, foi restruturada no final do ano, de forma a aumentar o volume desta atividade de forma significativa.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

Através dos Departamentos e dos Centros de Investigação foram organizados mais de 300 eventos (científicos, técnicos e culturais). Destaca-se a 1.ª edição do FCT *Open Day*, em torno de atividades desenvolvidas na nossa Escola, especialmente direcionadas para a indústria, que contou com a presença de mais de 100 empresas e 400 participantes. A Faculdade integrou o Roteiro Inovação, a 21 de fevereiro, sobre Inteligência Artificial, com a presença do Primeiro-Ministro.

Realizou-se a 12.ª edição da EXPO FCT, evento dirigido a estudantes pré-universitários para divulgação da oferta educativa da Faculdade, o qual contou com cerca de 5000 participantes.

Outros eventos a destacar foram: 7.ª edição da TEDxFCTUNL, sob o tema "Números", entrega de prémios do *Concurso de Matemática PANGEA*, *6.º Sessão Final* de apresentação dos projetos realizados pelos alunos na unidade curricular *"Empreendedorismo"*, *FCT NOVA Coding Fest*, que reuniu 825 escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo, *3.ª edição do Concurso FCT NOVA Challenge* com a participação de 70 equipas de 12.º ano com os seus projetos de investigação, 440 participantes na maior escola de verão de inovação climática do mundo: *The Journey* (Climate Kic), escola de Verão MathIngenious 2018, mais de 30 atividades Ciência Viva.

Saliente-se que vários docentes, investigadores e estudantes da Faculdade foram distinguidos com prémios e outros reconhecimentos, de que se destacam: *2.ª Advanced Grant do European Research Council (ERC) no valor máximo de 3,5 M€* atribuída a Elvira Fortunato; Projeto *Smart Heritage City* distinguido com o *Selo do Ano Europeu do Património*; *Bolsa da Liga Portuguesa contra o Cancro-Pfizer* (Mestre em Biotecnologia, Isabel Chaparro); *Medalha da Associação Internacional de Materiais Avançados* atribuída ao Investigador Manuel João Mendes; *Prémio Inovação 2017 - Imprensa Nacional Casa da Moeda* (Equipa do Centro de Tecnologia de Sistemas); *Prémio Melhor Tese de Mestrado em Química Orgânica da Sociedade Portuguesa de Química* (Ana Sofia Santos-aluna Mestrado Química Bioorgânica); *Prémio Jovem Promessa do Concurso Jovens Talentos da Cidade de Almada* (José Castanheira-aluno do Mestrado Integrado em Engenharia Informática); *Prémio Inov.Ação – Valorpneu 2018* (Isabel Fonseca, Nuno Lapa, Inês Matos, Maria Bernardo); *Concurso Acredita Portugal – 1.º lugar* (Cláudia Quaresma e Micaela Fonseca); *BOLSA ERC Proof of Concept* atribuída a Isabel Ferreira; *Green Project Awards Portugal* – Menção Honrosa "Projeto BIOTESTE" (Maria Ascensão Reis, Filomena Freitas, Elvira Fortunato e Rodrigo Martins); *Prémio INForum 2018* (Pedro Fouto-aluno Mestrado Integrado em Engenharia Informática); *Prémio Investigação-Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais* (Cláudia Quaresma); Estudante Maria Margarida Menezes vence *Junior Achivement Portugal; 1.º lugar no INNOFEST 2018* (alunas-Cristina Gaspar, Joana Figueira e Beatriz Coelho) *Prémio For Women in Science - L'Oréal Portugal* (Carina Crucho (antiga aluna da FCT NOVA); 3.º lugar *Concurso Fraunhofer Portugal Challenge* (Filipa Ferrada-aluna de Doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores); 1.º lugar no *Concurso Life Enablers* (alunos Alexandra Lopes, Diogo Tecelão, Filipe Valadas, Miguel Andrade e Sara Lobo); *Prémio Outstanding Student Scholar do Wei-Wen Yu Center for Cold-Formed ASteel Structures* (aluno de Doutoramento em Engenharia Civil, Nuno Rafael); *1.º lugar na competição "Hack for Good"* organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian; Pedro Cabaço, estudante de Engenharia Informática lançou o jogo *Super Crossbar Challenge* em versão Android, tendo sido destacado pela Apple como "New Games We Love"; a Nano4Global, *start up* FCT NOVA, recebeu um financiamento de 1,4 milhões de euros no âmbito do programa *SME Instrument do Horizonte 2020* para desenvolver sistemas de nanodiagnóstico, nomeadamente para a deteção de tuberculose; Outsystems, empresa liderada por *alumnus* FCT NOVA, atinge status de unicórnio.

Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	10 883 355	24%	9 527 107	24%	1 356 248	32%
Receitas Gerais	27 713 377	62%	26 811 310	66%	902 067	21%
OE Investigação	1 736 164	4%	1 007 185	2%	728 979	17%
Financiamento União Europeia	4 281 781	10%	3 032 261	8%	1 249 520	29%
Total	**44 614 677**		**40 377 864**		**4 236 813**	

Quadro 1 - FCT - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	44 671	0%	23 294	0%	21 377	1%
Ensino	36 513 569	82%	35 051 466	87%	1 462 103	35%
Investigação	8 030 955	18%	5 286 750	13%	2 744 205	65%
Serviços Auxiliares	25 482	0%	16 355	0%	9 127	0%
Total	**44 614 677**		**40 377 864**		**4 236 813**	

Quadro 2 - FCT - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	937 626	(333 313)	604 313	577 882
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	937 626	(333 313)	604 313	577 882
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	73 138 184	(22 120 582)	51 017 602	51 730 438
Equipamento e material básico	13 357 215	(12 368 144)	989 071	962 114
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	1 229 895	(972 413)	257 482	294 512
Equipamento administrativo	7 629 897	(7 014 120)	615 776	784 920
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	17 994 438	(17 975 177)	19 261	13 170
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	113 349 628	(60 450 437)	52 899 191	53 785 155
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	1 965 598	0	1 965 598	1 965 598
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	987 152	0	987 152	989 147
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	2 952 750	0	2 952 750	2 954 746
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	811 710	0	811 710	879 215
Alunos, c/c	3 400 880	0	3 400 880	3 205 644
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	2 436 430	(2 105 668)	330 762	391 690
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	1 785 038	0	1 785 038	1 513 997
	8 434 058	(2 105 668)	6 328 390	5 990 545
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	1 123 995	0	1 123 995	2 766 225
Depósitos em instituições financeiras	2 715 994	0	2 715 994	1 751 641
Caixa	0	0	0	0
	3 839 989	0	3 839 989	4 517 866
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	119 936	0	119 936	0
Custos diferidos	19 680	0	19 680	6 094
	139 617	0	139 617	6 094
Total de amortizações		(60 783 750)		
Total de provisões		(2 105 668)		
Total do Ativo	**129 653 668**	**(62 889 418)**	**66 764 250**	**67 832 286**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	71 346 331	71 346 331
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	388 962	388 962
Reservas de reavaliação	831 172	831 172
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	725 275	725 275
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	-21 834 350	-21 096 293
Resultado líquido do exercício	-1 569 215	-738 057
Total dos Fundos Próprios	49 888 174	51 457 389
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	144 311	296 336
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	155	7 442
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	1 397 963	1 259 196
Outros credores	27 423	13 050
	1 425 541	1 279 688
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	5 167 173	4 328 716
Proveitos diferidos	10 139 051	10 470 157
	15 306 224	14 798 873
Total do Passivo	16 876 076	16 374 897
Total dos Fundos Próprios e	**66 764 250**	**67 832 286**

Quadro 3 - FCT - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	-	-	0	0
Fornecimentos e serviços externos	5 125 385		4 322 693	
Custos com pessoal:				
Remunerações	26 234 894		16 350 942	
Encargos sociais	6 024 164		3 747 490	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2 387 663	39 772 106	1 494 812	25 915 937
Amortizações do exercício	1 812 550		1 198 828	
Provisões do exercício	334 088	2 146 638	176 358	1 375 186
Outros custos e perdas operacionais	216 122	216 122	60 088	60 088
(A)		**42 134 865**		**27 351 211**
Custos e perdas financeiros		23 147		15 562
(C)		**42 158 012**		**27 366 773**
Custos e perdas extraordinários		62 527		129 849
(E)		**42 220 540**		**27 496 621**
Resultado líquido do exercício		(1 569 215)		(738 057)
		40 651 324		**26 758 564**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	2 585		8 714	
Prestações de serviços	199 607	202 192	122 036	130 750
Impostos e taxas	8 912 069		5 738 944	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	1 760 861		911 721	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	25 815 285		17 423 870	
Outras	3 457 053		2 413 948	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	39 945 267	-	26 488 482
(B)		**40 147 460**		**26 619 232**
Proveitos e ganhos financeiros		128 891		14 455
(D)		**40 276 351**		**26 633 687**
Proveitos e ganhos extraordinários		374 974		124 878
(F)		**40 651 324**		**26 758 564**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(1 987 405)**	**(731 979)**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**105 744**	**(1 107)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(1 881 661)**	**(733 086)**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**312 446**	**(4 971)**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(1 569 215)**	**(738 057)**

Quadro 4 - FCT - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cândio Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 66.764.250 euros e um total de fundos próprios de 49.888.174 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.569.215 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 44.614.677 euros de receita cobrada e um total de 40.377.864 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Faculdade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Faculdade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.
Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Faculdade.

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos resultados por funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente, as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de custos por funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica, que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

Apesar da Faculdade adotar o princípio do acréscimo, os custos e os proveitos referentes a projetos de investigação, são registados numa base de caixa, não garantindo a correta aplicação daquele princípio. Assim, os procedimentos contabilísticos de controlo e registo implementados não permitem o balanceamento entre os proveitos e os custos incorridos, pelo que não nos é possível concluir sobre a adequabilidade e razoabilidade do seu efeito nas Demonstrações Financeiras da Faculdade a 31 de dezembro de 2018.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a conclusão com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 2 de maio de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Faculdade, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção "Bases para a conclusão com reservas" do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

Ainda sobre a mesma secção, a Faculdade deverá introduzir melhorias no sistema de controlo interno e implementar procedimentos contabilísticos para o adequado registo da sua posição financeira e das suas operações.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 2 de maio de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

A2. FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (NOVA FCSH)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Membros
Conselho de Faculdade	Presidente	Dr.ª Joana Gomes Cardoso
	Individualidades Externas	Arq.ª Maria Helena Roseta
		Dr. João Duarte Fernandes
		Dr. Ricardo Araújo Pereira
	Docentes ou Investigadores	Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto
		Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira
		Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal
		Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo
		Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves
		Prof. Doutor Luís Vicente Baptista
		Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
		Prof.ª Doutora Maria Margarida Abreu Godinho
		Prof.ª Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
	Estudante	Dr.ª Bárbara de Carvalho Raposo
	Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa
Direção	Diretor	Prof. Doutor Francisco Caramelo
	Subdiretores	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Prof.ª Doutora Antónia Coutinho
		Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Prof.ª Doutora Catarina Tente
		Prof. Doutor António Granado
		Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Prof. Doutor Luís Oliveira Martins
Conselho Científico	Presidente	Prof. Doutor Francisco Caramelo
		Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
		Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Prof.ª Doutora Amélia Aguiar Andrade
		Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia
		Prof. Doutor João Luís Lisboa
		Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa
		Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro

		Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
		Prof.ª Doutora Iva Miranda Pires
		Prof.ª Doutora Clara Abreu Rowland
		Prof.ª Doutora Maria Clara Nunes Correia
		Prof.ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
		Prof.ª Doutora Catherine Yvonne Moury
		Prof. Doutor André Dias Teixeira
		Prof. Doutor Fabrizio Macagno
Conselho Pedagógico	Presidente	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
	Representantes dos Docentes	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Prof. Doutor Luís Miguel Chaves
		Prof.ª Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva
		Prof.ª Doutora Maria Zulmira Castanheira
	Representantes dos Estudantes	Gonçalo Santos Veiga
		Pedro Gomes Fernandes
		Pedro Amendoeira Mendes
		Daniel Pinho Anselmo
Conselho de Estudantes	Presidente da AE	Pedro Fernandes
		Pedro Rodrigues de Sá
		Catarina Carneiro Pires
		Rodrigo Dias Lourenço
Conselho de Gestão	Presidente	Prof. Doutor Francisco Caramelo
	Membros nomeados	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
		Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho
	Administrador Executivo	Draª Isabel Caetano Antunes

Figura 2 – NOVA FCSH - FCT Órgãos Sociais e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

O ano de 2018 foi para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas um ano de profunda transformação organizacional (reorganização dos serviços e adaptação ao regime fundacional), mas também um ano de oportunidades. A aplicação da legislação relativa ao emprego científico e a contratação pela FCSH de cerca de 106 investigadores ao abrigo da norma transitória representam uma realidade muito exigente, mas também uma enorme oportunidade de crescimento e de desenvolvimento para uma unidade orgânica que deve ter a ambição de ser mais competitiva, nomeadamente no âmbito da captação de financiamento competitivo e de publicação em revistas com impacto, alguns dos critérios que hoje avaliam ou caracterizam as instituições de ensino e de investigação.

Em 2018, a NOVA FCSH decidiu igualmente ser uma das unidades orgânicas que irá ocupar o edifício do Colégio dos Jesuítas, vendo nisso uma notável oportunidade de afirmação da sua investigação. A NOVA FCSH decidiu transferir para o *Campus* de Campolide as suas unidades de investigação e os seus investigadores, assim como os seus doutoramentos e alguns dos seus mestrados e pós-graduações, transformando assim o Colégio de Jesuítas num espaço de investigação e de ensino pós-graduado.

Em suma, 2018 revelou-se um ano de sucesso nos domínios do ensino e da investigação, como se pode observar noutras secções deste documento, mas destacam-se aqui as oportunidades e os desafios para o futuro.

Gestão

O ano de 2018 foi um ano de consolidação da mudança iniciada em 2017, com a passagem da NOVA ao regime fundacional, PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública) e estímulo ao emprego científico. Destacam-se as seguintes atividades que decorreram durante este ano:

- publicou-se em junho de 2018 o novo regulamento de serviços da FCSH permitindo a adequação dos serviços da faculdade à nova realidade institucional;
- deu-se início ao desenvolvimento do novo sistema integrado de garantia da qualidade na NOVA FCSH em articulação com o Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ);
- concluiu-se a primeira fase do projeto da Gestão Documental em articulação com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), nomeadamente com a aplicação do Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada pelas Instituições do Ensino Superior (RADA-IES), tendo-se procedido à gestão dos espaços de arquivo, classificação da documentação acumulada desde 1978 e aplicação dos prazos de conservação e eliminação;
- reforçou-se as iniciativas e parcerias relacionadas com a responsabilidade social, e com a obtenção de bolsas de estudos para os nossos alunos;
- iniciou-se o projeto de substituição do sistema informático de Gestão Académica;
- deu-se continuidade à estratégia de formação dos recursos humanos, através da execução de um plano de formação dos trabalhadores não docentes e não investigadores da NOVA FCSH;
- manteve-se o enfoque na gestão rigorosa do orçamento da Faculdade, de forma a garantir a sua sustentabilidade financeira, tendo em conta o acréscimo de encargos decorrentes do descongelamento das carreiras e as alterações decorrentes das valorizações remuneratórias.

Ensino

Em 2018, a NOVA FCSH:

- viu a sua taxa de ocupação, na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES) 2016/2017, fixar-se em 100,0% e a percentagem de colocados em primeira opção em 67,0%;
- alcançou, na primeira fase do CNAES 2016/2017, a liderança nacional em oito das suas 15 licenciaturas (Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências da Comunicação, História, Tradução, Filosofia, Ciências da Linguagem, Ciências Musicais e Sociologia me regime pós-laboral);
- deu início ao funcionamento de um novo cursos do terceiro ciclo de estudos (Doutoramento em Estudos de Género, uma associação entre a Universidade Nova de Lisboa, através da NOVA FCSH e da Faculdade de Direito e a Universidade de Lisboa, através do Instituo Superior de Ciências Sociais e Políticas);
- preparou a avaliação de 17 cursos para submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;
- viabilizou o funcionamento de 26 cursos de doutoramento, 42 mestrados, 15 licenciaturas (sendo uma em horário pós-laboral) e nove cursos de pós-graduação;
- propôs-se articular ensino e investigação, através de uma definição rigorosa de perfis de docentes a contratar e de perfis de produtividade definidos como prioritários para a atividade docente nos cursos de terceiro ciclo;

- proveu a edição de 2018 da "Cátedra Santander de Ciências Sociais e Humanas", tendo tido como investigador de referência na área do Marketing Social e Digital, Stephan Dahl, professor associado adjunto da Universidade James Cook na Austrália.
- deu continuidade ao programa internacional oferecido através do acordo entre a NOVA FCSH e o CIEE (*Council for International Educational Exchange)*.

Investigação Científica

As atividades de investigação científica, ao longo de 2018, traduziram-se:

- na recolha e validação, no sistema de gestão de informação *PURE*, da produção científica da NOVA FCSH realizada em 2017, atividade que resultou no apuramento de um total de 2007 publicações entre as categorias monitorizáveis pela Reitoria, das quais são de destacar: 1444 publicações com arbitragem por pares; 169 publicações indexadas nas bases de referência *Web of Science* e/ou *SCOPUS* e 899 capítulos de livro;
- em 21 projetos com financiamento internacional (7 novos), sendo 11 financiados no âmbito do "Programa-Quadro para a Investigação";
- em 15 projetos em curso com financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T, I.P), aos quais se somam 31 aprovados no âmbito do concurso "Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017";
- na atribuição pelo *European Research Council (ERC)* de uma bolsa no valor de 1,6 milhões de euros à professora Maria de Lurdes Rosa do Instituto de Estudos Medievais (IEM) - unidade de investigação da NOVA FCSH;
- em 51 contratos de financiamento com diversas entidades públicas e privadas, dos quais 22 tiveram início em 2018;
- na continuidade da política de estímulo à internacionalização da produção científica dos docentes, investigadores e Unidades de Investigação através do "Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da FCSH";

na continuidade da política de estímulo à submissão de candidaturas a projetos financiados pela Comissão Europeia através do "Financiamento Exploratório para Projetos Internacionais".

Prestação de Serviços à Comunidade

No âmbito da prestação de serviços à comunidade, destacamos ao longo de 2018:

- a receita de projetos e aditamentos a projetos anteriores, prestados como serviços a entidades públicas e privadas, nacionais e europeias cresceu cerca de 4% relativamente a 2017;
- a receita da oferta de cursos livres e da edição 2018 da "Escola de Verão" cresceu cerca de 15% face a 2017;
- a continuidade da iniciativa de voluntariado curricular, que permitiu que cerca de 30 estudantes prestassem apoio a entidades da economia social de diversos âmbitos, promovendo igualmente a sua consciência e formação cívicas;
- a iniciativa "Ser Voluntário", em maio de 2018, que permitiu a cerca de dez entidades a presença no *campus* para divulgar as suas atividades e necessidades de voluntários;
- deu continuidade ao programa "Verão na NOVA", no âmbito do qual foram convidados estudantes do ensino secundário a participar em diversas atividades, destinadas a dar a conhecer como é uma Faculdade, como nela se trabalha e se estuda;

- no âmbito do projeto geral de abertura da Faculdade à sociedade, deu início à oferta de "Cursos de Ano Novo", destinados a um público variado, universitário e não universitário, visando a qualificação dos cidadãos nas áreas da Ciências Sociais e Humanas.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

No ano de 2018, a NOVA FCSH celebrou 40 anos. Ao longo de todo o ano, a data foi assinalada com várias iniciativas, das quais se destacam:

- criação de um *website* dedicado a esta celebração, que reuniu a programação oficial, entrevistas a pessoas que fizeram parte da história da Faculdade, memórias dos primeiros anos e séries especiais como gerações de alunos que por cá passaram;
- organização de 40 masterclasses, no âmbito da iniciativa "40 anos. 40 masterclasses", dadas por 40 antigos alunos sobre as suas áreas de atuação (Rodrigo Guedes de Carvalho, João Tordo, Gonçalo M. Tavares, Elisabete Caramelo, Gabriela Canavilhas e Rui Tavares foram alguns dos convidados);
- campanha #tbt nas redes sociais com memórias do ano em que a Faculdade abriu portas;
- oferta de *merchandising* dos 40 anos da NOVA FCSH a todos os funcionários e professores;
- organização da festa de celebração dos 40 anos, no auditório da Reitoria, que contou com intervenções de Maria Flor Pedroso, Diretora de Informação da RTP, Abraão Vicente, Ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, e Alexandre Quintanilha, especialista em Física; no âmbito da festa, foi apresentado o mural dos 40 anos, desenhado pela artista Isa Silva.

Além da celebração dos 40 anos, outras iniciativas merecem destaque pela sua importância para a comunidade académica e sociedade em geral:

- o lançamento do primeiro festival de cinema universitário do país (o CINENOVA arrancou a fevereiro de 2019);
- no âmbito, do projeto multiplataforma "FCSH +Lisboa", o lançamento do novo *website* mais funcional e atrativo e a série de podcasts "+ Lisboa – Conversas para serem ouvidas";
- a promoção de ações voluntárias de recolha de beatas, no âmbito da "Semana Europeia de Prevenção de Resíduos";
- o programa "90 segundos de ciência" continuou a ser transmitido diariamente na Antena 1 (e pontualmente na RDP Internacional) às 10h58 e às 18h58, e venceu o Prémio Acesso Cultura na categoria "Acessibilidade Intelectual";
- a organização duas exposições, uma sobre a I Grande Guerra, no âmbito da celebração de um século do armistício, e outra sobre o maio de 68;
- a presença da NOVA FCSH na "Noite Europeia dos Investigadores" (28 de setembro) com cinco unidades de investigação;
- a promoção do primeiro concerto binaural em Portugal (a 22 de setembro);
- deu continuidade à promoção do "NOVA Day & Night", dos Dias Abertos da Licenciatura e Mestrado, do "Prémio de Empreendedorismo FCSH – Santander Totta – Melhores ideia de negócio", das atividades "Faz-te à NOVA" e "Verão na NOVA" e ainda as visitas às escolas secundárias.

Prof. Doutor Francisco Caramelo
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	11 014 834	34%	8 425 087	30%	2 589 748	57%
Receitas Gerais	13 207 467	41%	13 144 988	47%	62 479	1%
OE Investigação	5 418 351	17%	4 987 483	18%	430 868	10%
Financiamento União Europeia	2 782 128	9%	1 339 004	5%	1 443 124	32%
Total	**32 422 780**		**27 896 561**		**4 526 219**	

Quadro 5 – NOVA FCSH - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	181 894	1%	18 687	0%	163 208	4%
Ensino	21 967 985	68%	20 106 995	72%	1 860 990	41%
Investigação	10 268 408	32%	7 770 343	28%	2 498 064	55%
Serviços Auxiliares	4 493	0%	536	0%	3 957	0%
Total	**32 422 780**		**27 896 561**		**4 526 219**	

Quadro 6 – NOVA FCSH - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	18 005 617	0	18 005 617	18 005 617
Edifícios e outras construções	16 154 962	(2 891 905)	13 263 056	13 634 987
Equipamento e material básico	1 282 438	(1 132 560)	149 878	128 483
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	142 964	(59 589)	83 374	61 834
Equipamento administrativo	4 831 190	(4 424 076)	407 113	381 811
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	701 261	(645 053)	56 207	68 630
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	41 118 431	(9 153 184)	31 965 247	32 281 361
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	4 040	0	4 040	4 040
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	4 040	0	4 040	4 040
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	61 698
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	16 056	0	16 056	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	16 056	0	16 056	61 698
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	602 817	0	602 817	621 817
Alunos, c/c	3 567 487	0	3 567 487	3 529 979
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	147 157	(147 157)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	23 215	0	23 215	705 440
	4 340 676	(147 157)	4 193 519	4 857 236
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	4 438 789	0	4 438 789	2 504 240
Depósitos em instituições financeiras	631 914	0	631 914	1 855 751
Caixa	0	0	0	0
	5 070 703	0	5 070 703	4 359 991
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	4 819 787	0	4 819 787	4 205 120
Custos diferidos	19 299	0	19 299	7 090
	4 839 086	0	4 839 086	4 212 211
Total de amortizações		(9 153 184)		
Total de provisões		(147 157)		
Total do Ativo	**55 388 993**	**(9 300 341)**	**46 088 652**	**45 776 538**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	24 875 267	24 875 267
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	2 611 581	2 611 581
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	16 215	16 215
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	8 003 185	7 365 118
Resultado líquido do exercício	-386 310	886 395
Total dos Fundos Próprios	35 119 938	35 754 577
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	46 072	265 894
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	4 015	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	2 274	66 624
Estado e outros entes públicos	724 359	813 037
Outros credores	186 268	391 325
	962 988	1 536 880
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	2 625 439	2 602 162
Proveitos diferidos	7 380 287	5 882 918
	10 005 726	8 485 081
Total do Passivo	10 968 714	10 021 960
Total dos Fundos Próprios e	**46 088 652**	**45 776 538**

Quadro 7 – NOVA FCSH - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	321		-	
Matérias	-	321	44 900	44 900
Fornecimentos e serviços externos	4 007 194		3 000 322	
Custos com pessoal:				
Remunerações	15 149 858		9 771 974	
Encargos sociais	3 485 290		2 471 229	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	4 114 488	26 756 830	2 440 183	17 683 708
Amortizações do exercício	693 766		443 554	
Provisões do exercício	-	693 766	-	443 554
Outros custos e perdas operacionais	25 594	25 594	6 400	6 400
(A)		**27 476 510**		**18 178 561**
Custos e perdas financeiros		2 573		4 051
(C)		**27 479 084**		**18 182 612**
Custos e perdas extraordinários		94 844		153 822
(E)		**27 573 928**		**18 336 435**
Resultado líquido do exercício		(386 310)		886 395
		27 187 617		**19 222 830**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	5 389		4 880	
Prestações de serviços	1 351 059	1 356 448	810 230	815 111
Impostos e taxas	5 814 479		3 983 121	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	86 018		54 810	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	12 909 533		8 679 488	
Outras	6 842 744		5 380 930	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	25 652 774	-	18 098 349
(B)		**27 009 222**		**18 913 460**
Proveitos e ganhos financeiros		2 867		1 702
(D)		**27 012 089**		**18 915 162**
Proveitos e ganhos extraordinários		175 529		307 668
(F)		**27 187 617**		**19 222 830**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(467 288)**	**734 898**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**294**	**(2 349)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(466 995)**	**732 549**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**80 685**	**153 846**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(386 310)**	**886 395**

Quadro 8 – NOVA FCSH - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 46.088.652 euros e um total de fundos próprios de 35.119.938 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 386.310 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 32.422.780 euros de receita cobrada e um total de 27.896.561 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Faculdade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Faculdade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Faculdade.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção "Bases para a conclusão com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 26 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dtº.
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Faculdade, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 26 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

1/1

A3. NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS (Nova SBE)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Cargo	Membros
Conselho de Faculdade	Presidente	Dr. Luis Amado
	Vice Presidente	Prof. Doutor Miguel Ferreira
	Individualidades Externas	Dr José Galamba de Oliveira
		Dr. José Soares dos Santos
		Dr.ª Maria João Carioca
		Dr.ª Sofia Tenreiro
	Docentes ou Investigadores	Prof. Doutor Álvaro Ferreira da Silva
		Prof. Doutor José Tavares
		Prof. Doutor Luís Almeida Costa
		Profª. Doutora Maria do Carmo Seabra
		Prof. Doutor Miguel Pina e Cunha
		Prof. Doutor Pedro Pita Barros
		Prof. Doutor Vasco Santos
	Estudante	Filipe Berjano
Direção	Diretor	Prof. Doutor Daniel Traça
	Diretora Adjunta	Profª. Doutora Rita Campos e Cunha
	Subdiretores	Prof. Doutor Milton de Sousa
	Subdiretora Adjunta	Dr.ª Elsa Franco
	Secretária Geral	Dr.ª Filipa Luz
Conselho Científico	Presidente	Prof. Doutor Miguel Pina e Cunha
	Vice Presidente	Profª. Doutora Maria Antonieta Cunha e Sá
		Profª. Doutora Ana Balcão Reis
		Prof. Doutor André Castro Silva
		Prof. Doutor António Nogueira Leite
		Prof. Doutor Daniel Traça
		Prof. Doutor João Amaro de Matos
		Prof. Doutor José Ferreira Machado
		Prof. Doutor José Tavares
		Prof. Doutor Luis Lages
		Prof. Doutor Luís Campos e Cunha
		Prof. Doutor Luís Catela Nunes
		Prof. Doutor Luís Almeida Costa
		Prof.ª Doutora Maria do Carmo Seabra
		Prof. Doutor Miguel Ferreira
		Prof. Doutor Pedro Vicente
		Prof. Doutor Pedro Santa Clara

		Prof. Doutor Pedro Pita Barros
		Prof. Doutor Pedro Neves
		Prof.ª Doutora Rita Campos e Cunha
		Prof. Doutor Steffen Hoernig
		Prof.ª Doutora Susana Peralta
		Prof. Doutor Vasco Santos
Conselho Pedagógico	Presidente	Prof.ª Doutora Ana Balcão Reis
		Prof. Doutor Pedro Neves
		Prof.ª Doutora Rita Campos e Cunha
		Prof. Doutor Steffen Hoernig
		Prof. Doutor Miguel Ferreira
		Prof.ª Doutora Carmen Lages
		Prof.ª Doutora Patricia Xufre
	Estudantes	Francisco de Azevedo Coutinho Pinto Tavares
		Catarina Marques Pinto de Sá
		Vera Karina Gebhardt Fearns
		Beatriz Pinto Santos
		Kristina Weber
		Diogo Monteiro
		Helena Egge
Conselho de Gestão		Prof. Doutor Daniel Traça
		Profª. Doutora Rita Campos e Cunha
		Dr. Paulo Bastos

Figura 3 - Nova SBE - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A Nova SBE tem como missão a construção de uma escola global dedicada ao desenvolvimento de talento e conhecimento que produzam impacto na sociedade. O reconhecimento internacional, a crescente internacionalização de estudantes e professores, e o novo *Campus* viabilizam esta missão. O novo *Campus* é primordial na dinâmica de crescimento: permite atrair alunos de elevada qualidade e professores com potencial de investigação de impacto; estimula as parcerias institucionais e com empresas; angaria financiamento para investir na qualidade académica; e melhora a visibilidade internacional, num círculo virtuoso que irá atrair mais talento.

Nos últimos dois anos, o projeto de reposicionamento estratégico da marca junto dos diferentes *stakeholders* e, a conclusão, no primeiro semestre de 2018, do novo *Campus* de Carcavelos foram importantes marcos para atingir este fim.

O ano letivo de 2018-2019, arrancou em Carcavelos e iniciou uma nova fase na vida desta instituição, com uma proposta de valor da Nova SBE, enquanto escola do futuro, num espaço único na Europa que permitirá impulsionar novas abordagens de ensino com foco na aprendizagem colaborativa, na digitalização e no envolvimento e impacto de uma grande comunidade de alunos, *alumni*, parceiros corporativos, doadores, instituições e *Faculty*.

Os 48 parceiros corporativos e os 690 doadores individuais, tornaram possível a conclusão da obra do novo *Campus.* A rede de *alumni* da Nova SBE conta hoje com 19 000 antigos alunos em 65 países.

Gestão

Entre 2016 e 2018, concretizou-se a passagem a Fundação da Universidade Nova de Lisboa, que implicou a reestruturação dos estatutos da NSBE e a criação de um novo órgão - o Conselho de Gestão - com responsabilidade da gestão administrativa, patrimonial, financeira e recursos humanos desta instituição. Foi também criada a função de Administrador Executivo com o objetivo de aumentar a eficácia do processo de tomada de decisão. Este torna-se responsável pela preparação de indicadores de *performance* e pelo *reporte* atempado de informação financeira e de gestão à Direção.

Relativamente à estrutura, a Nova SBE tem reforçado a sua equipa de gestão com profissionais não académicos que complementam o modelo de gestão da instituição. Adicionalmente, desenvolveu-se um diagnóstico de necessidades de formação dos colaboradores e definiu-se programas de formação customizados. Relativamente aos processos internos, deu-se continuidade à criação de um Manual de Processos e Procedimentos das áreas e à maior automatização do *work-flow* de processos e de aprovação.

O ano de 2018, culminou com a reeleição do Professor Daniel Traça, neste que é o seu segundo e último mandato, enquanto Diretor da NSBE. Os objetivos estratégicos do seu mandato, para 2019-2022, são: a maturidade organizacional, comunidade, crescimento, internacionalização e transformação digital que pretendem sustentar a ambição de afirmar internacionalmente a Nova SBE como uma marca global de Ensino Superior.

Ensino

Departamento de Programas Pré-Experiência
Diretora Adjunta Professora Rita Cunha | Diretora Executiva Leonor Colaço
Licenciaturas em Economia e em Gestão
Masters in Economics, in Finance and in Management
CEMS Master in International Management
International Masters in Finance and in Management
Masters in Data Analytics
Research Unit
Subdiretor Professor Miguel Pina e Cunha
PhD in Economics & Finance | Diretor do Programa Professor Fernando Anjos
PhD in Management | Diretor do Programa Professora Filipa Castanheira

A nota de acesso do último colocado na Licenciatura em Economia foi de 16,35 e na Licenciatura em Gestão de 16,90. Dos 390 alunos colocados na 1.ª fase de candidaturas, 79 alunos tiveram nota de ingresso entre 18 e 19 valores e 22 alunos igual ou superior a 19 valores.

O número de candidatos aos mestrados da Nova SBE, em Economia, o aumentou 14% (para 154 alunos, dos quais 83 são estrangeiros e 71 nacionais), em Gestão, aumentou apenas 2% (para 1 679 alunos, dos quais 1 041 são estrangeiros e 638 nacionais) e, por último, em Finanças, aumentou 10% (para 689 alunos, dos quais 363 são estrangeiros e 326 nacionais).

No Mestrado em Economia, em 2018, o número de alunos observou uma subida, passando de 55 para 76. No Mestrado em Finanças e no Mestrado Internacional em Finanças houve um aumento significativo de 38,8% no número de novos alunos inscritos, passando de 237 para um total de 329. No Mestrado em Gestão e no Mestrado Internacional em Gestão o número de alunos inscritos aumentou em 18,6%, de 339 para 402. A colocação de graduados no mercado de trabalho é de 99% ao final de 1 ano, sendo de 88% ao final de 3 meses.

O Doutoramento em Gestão recebeu 69 candidaturas, um aumento de 64% em relação ao ano anterior, das quais cerca de 80% foram internacionais. O Doutoramento em Economia e Finanças recebeu 72 candidaturas (um aumento de 38% em relação ao ano anterior), das quais 86% foram internacionais. No ano de 2018, foram selecionados 21 candidatos e graduaram três alunos no âmbito deste programa.

O Doutoramento em Saber Tropical e Gestão tem, em 2018, 20 alunos inscritos. Todos os alunos são de nacionalidade estrangeira (PALOP e Timor Leste) e têm realizado atividades de campo no seu país natal.

Investigação Científica

Nova School of Business and Economics *Research Unit*
Subdiretor Professor Miguel Pina e Cunha
Coordenador Académico Professor Pedro Vicente

O corpo de investigadores da Nova SBE manteve-se relativamente estável em 2018, contando com cerca de 95 investigadores doutorados e colaboradores e 101 alunos de doutoramento, crescendo 10% face ao ano anterior. Em 2018, cerca de 30% dos docentes representavam 26 nacionalidades.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T) e a Comissão Europeia, continuam a ser as principais fontes de financiamento da unidade de investigação. Os contratos de investigação iniciados em 2018 representam um total de 2 438 774 €, a serem utilizados durante os próximos 3 anos.

A Nova SBE submeteu, em 2018, 22 candidaturas a financiamentos externos, 15 a financiamento nacional, e 7 a financiamento internacional. Dessas, e até ao final de 2018, foram aprovados 5 contratos de financiamento de projetos de investigação. No âmbito dos fundos europeus tiveram especial importância duas candidaturas ao Programa Horizonte 2020 e uma candidatura ao European Research Council (ERC).

Ao longo do ano de 2018, publicaram-se 95 artigos em revistas científicas, seis livros, 20 capítulos de livros, seis publicações de outro género, num total de 127 publicações.

Decorreu em 2018, a organização de quatro ciclos de seminários - Economia (23), Gestão (20), Finanças (18) e NOVAFRICA (17) - correspondendo a um total de 78 seminário. Também se organizaram 12 conferências/workshops a que assistiram mais de 1 170 participantes.

Prestação de Serviços à Comunidade

Atividades de voluntariado:

Ao longo de 2018, o programa de voluntariado da Nova SBE – Comunidade Nova - contou com 180 voluntários no terreno, distribuídos por 30 instituições beneficiárias. Foram realizadas duas ações de voluntariado pontual nas quais participaram 52 alunos, num total de 3 200 horas de trabalho voluntário.

No âmbito do Programa *Peer Tutoring* (programa de ajuda pedagógica de alunos seniores a alunos juniores), estiveram envolvidos 80 tutores, 125 tutorados, num total de 540 horas de tutoria.

Projetos de Consultoria:

A Nova SBE participou, em 2018, em 54 projetos e estudos técnicos nas áreas de economia, gestão e finanças e, em formações especializadas nas áreas de finanças e saúde, correspondendo à angariação de cerca de 1 700 500,00 €.

Outros:

O dinamismo e a capacidade de mobilização da Nova SBE são também notórios, em números, pelas iniciativas desenvolvidas. Em 2018, contou-se com 2 500 antigos alunos participantes em atividades da escola e com a organização de 150 eventos internacionais para ativação da rede de antigos alunos.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

O crescimento da procura de alunos e de atividades de envolvimento com toda a comunidade, resulta do reconhecimento, nacional e internacional, do ensino e da capacidade de formação desta escola. O rigor académico, a experiência multicultural, a capacidade de colocação dos nossos alunos no exterior e as mais variadas iniciativas de saber, permitem sustentar o desempenho em rankings, acreditações e nas redes em que nos envolvemos.

É de destacar em 2018:

- Lançamento, em maio de 2018, da nova marca da Nova SBE - A Identidade & Narrativa de um Novo Horizonte;
- Renovação da acreditação da NSBE pela EQUIS, com avaliação e *feedback* distintivo de reconhecimento da grande ambição, da capacidade de execução e do impacto social relevante;
- A conquista do 2.º e 3.º lugar dos Prémios Primus Inter Pares, por Alunas da Nova SBE;
- Evento de inauguração do *Campus* de Carcavelos, em setembro de 2018, que contou com a presença de cerca de seis mil convidados, figuras nacionais e internacionais, parceiros institucionais, antigos alunos, docentes, colaboradores e alunos;
- Participação da Nova SBE em um consórcio internacional vencedor de um projeto *Marie Skłodowska-Curie Action - European Training Network*, no âmbito do Horizonte 2020;
- Manutenção da posição da NSBE nos 30 primeiros lugares, das melhores escolas de *Business & Economics,* na Europa, no ranking do Financial Times;
- 3.º lugar no ranking Eduniversal para o melhor Mestrado em Economia da Europa;
- 21.º lugar no ranking do Financial Times para o Mestrado em Finanças;
- 30.º lugar no ranking do Financial Times para o Mestrado em Gestão;
- O recebimento das mãos de Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, o título de membro honorário da Ordem da Instrução Pública, aquando a inauguração do novo *Campus;*
- A entrada para as redes *Executive Education University Consortium* (UNICON) e a *University Industry Innovation Network* (UIIN);
- 22.º lugar no ranking do Financial Times para o MBA da Europa.

Prof. Doutor Daniel Traça
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	11 465 461	60%	8 868 068	58%	2 597 393	73%
Receitas Gerais	4 856 228	26%	4 826 308	31%	29 920	1%
OE Investigação	1 570 848	8%	1 047 202	7%	523 646	15%
Financiamento União Europeia	1 093 820	6%	678 192	4%	415 628	12%
Total	**18 986 356**		**15 419 769**		**3 566 588**	

Quadro 9 - Nova SBE - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	26 445	0%	2 188	0%	24 257	1%
Ensino	15 025 611	79%	12 520 224	81%	2 505 387	70%
Investigação	3 929 595	21%	2 892 811	19%	1 036 784	29%
Serviços Auxiliares	4 705	0%	4 546	0%	160	0%
Total	**18 986 356**		**15 419 769**		**3 566 588**	

Quadro 10 - Nova SBE - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	6 558 127	(662 849)	5 895 278	5 962 809
Equipamento e material básico	3 753 880	(3 636 860)	117 020	143 083
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	86 435	(84 371)	2 063	2 258
Equipamento administrativo	4 181 878	(3 852 009)	329 869	310 270
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	17 190	(17 190)	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	9 851 000	0	9 851 000	9 851 000
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	149 000	0	149 000	149 000
	24 597 510	(8 253 279)	16 344 231	16 418 421
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	134 500	(124 500)	10 000	10 000
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	134 500	(124 500)	10 000	10 000
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	1 718 560	0	1 718 560	1 271 740
Alunos, c/c	3 539 236	0	3 539 236	1 607 558
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	176 012	(176 012)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	4 623	0	4 623	324 693
	5 438 431	(176 012)	5 262 419	3 203 991
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	2 972 553	0	2 972 553	2 606 999
Depósitos em instituições financeiras	1 306 591	0	1 306 591	1 014 203
Caixa	2 000	0	2 000	2 400
	4 281 144	0	4 281 144	3 623 602
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	92 335	0	92 335	390 501
Custos diferidos	75 423	0	75 423	102 003
	167 757	0	167 757	492 504
Total de amortizações		(8 253 279)		
Total de provisões		(300 512)		
Total do Ativo	**34 619 342**	**(8 553 791)**	**26 065 552**	**23 748 517**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	1 653 112	1 653 112
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	3 652 727	3 652 727
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	312 782	312 782
Subsídios	0	0
Doações	139 920	139 920
Reservas decorrentes da transferência de ativos	160 967	160 967
Resultados transitados	9 771 282	8 349 278
Resultado líquido do exercício	1 456 484	1 422 003
Total dos Fundos Próprios	17 147 274	15 690 790
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	0	4
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	424 963	393 044
Outros credores	28 885	79 998
	453 848	473 046
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1 377 645	1 238 748
Proveitos diferidos	7 086 784	6 345 934
	8 464 430	7 584 682
Total do Passivo	8 918 278	8 057 728
Total dos Fundos Próprios e	**26 065 552**	**23 748 517**

Quadro 11 - Nova SBE - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	4 271 905		1 707 610	
Custos com pessoal:				
Remunerações	7 904 473		4 618 526	
Encargos sociais	1 636 888		915 072	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1 191 528	15 004 795	499 237	7 740 445
Amortizações do exercício	321 529		379 596	
Provisões do exercício	86 998	408 526	-	379 596
Outros custos e perdas operacionais	77 919	77 919	49 004	49 004
(A)		**15 491 240**		**8 169 045**
Custos e perdas financeiros		81 080		39 504
(C)		**15 572 320**		**8 208 549**
Custos e perdas extraordinários		13 869		19 883
(E)		**15 586 189**		**8 228 432**
Resultado líquido do exercício		1 456 484		1 422 003
		17 042 673		**9 650 435**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	18 296		17 810	
Prestações de serviços	1 784 276	1 802 572	963 850	981 660
Impostos e taxas	8 052 844		3 787 105	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	217 110		197 405	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	4 549 497		2 996 062	
Outras	2 234 083		1 054 730	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	15 053 535	-	8 035 302
(B)		**16 856 107**		**9 016 962**
Proveitos e ganhos financeiros		3 835		3 185
(D)		**16 859 942**		**9 020 148**
Proveitos e ganhos extraordinários		182 731		630 288
(F)		**17 042 673**		**9 650 435**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**1 364 867**	**847 917**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(77 245)**	**(36 319)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**1 287 622**	**811 599**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**168 863**	**610 404**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**1 456 484**	**1 422 003**

Quadro 12 - Nova SBE - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 26.065.552 euros e um total de fundos próprios de 17.147.274 euros, incluindo um resultado líquido de 1.456.484 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 18.986.356 euros de receita cobrada e um total de 15.419.769 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal (POC-Educação) e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Faculdade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Faculdade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Contudo, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Faculdade.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção "Bases para a opinião com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics,** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 26 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Faculdade, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 26 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

1/1

A4. NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (NMS|FCM)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Com
Conselho de Faculdade	Pres
	Indi
	Doc
	Estu
Conselho Executivo	Dire
	Sub
	Adm
Conselho Cientifico	Pres
	9 Pr
	7 re qua

	4 m
	1 Di
	1 Di
Conselho Pedagógico	Pres
	6 re
	1 Do
	1 Do
	1 Do
	6 re
	1 alu
	2 alu
	O Pr

Figura 4 - NMS|FCM - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) é a Escola Médica da Universidade NOVA de Lisboa. Em resultado da transformação da UNL em fundação pública de direito privado, nos termos da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), a NMS|FCM passou a ser uma Unidade Orgânica da Fundação Universidade NOVA de Lisboa (FUNL). Enquanto unidade orgânica da FUNL, tem as autonomias administrativa, financeira, cultural, científica e pedagógica e as competências definidas na Lei e nos respectivos estatutos. A FCM|NMS tem personalidade tributária. O processo de transformação da UNL em regime fundacional é uma situação nova, um processo interativo e de aprendizagem, que tem exigido de todos os colaboradores um esforço e uma cooperação

suplementares, fundamental para encontrar o caminho legalmente correto e mais apropriado ao regime fundacional.

Na organização da NMS|FCM realizaram-se as eleições para a Direção, foi concluída pelo *Conselho de Faculdade* a revisão dos novos Estatutos, já aprovados pelo Senhor Reitor e publicados em Diário da República em 17 de agosto de 2018 (Despacho n.º 8032/2018, 2.ª Série, N.º 158) da qual resultaram, *a 15/11/2018,* as eleições para o novo *Conselho de Faculdade.*

O corpo docente e o conjunto de investigadores da NMS|FCM são a garantia da excelente qualidade do ensino nos vários ciclos de estudos e de uma investigação pujante que alicerça a atividade docente e garante a inovação. Na área do ensino estando consolidada a implementação do novo Plano Curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), manteve-se, no ensino clinico deste MIM, o rácio docente/discente de 1/3, e deu-se a Integração total do sistema de avaliação da aprendizagem – *MedQuizz* – das Unidades Curriculares do Mestrado Integrado em Medicina, e da Licenciatura em Ciências da Nutrição, com a generalização da formação de professores e da implementação desta ferramenta informática que permite monitorizar e aperfeiçoar a avaliação da aprendizagem. Conservou-se o largo e diverso número de estabelecimentos de saúde (hospitalares e de cuidados de saúde primários) afiliados ao ensino.

No ano letivo de 2018/2019 mantivemos a 1ª posição, pelo terceiro ano consecutivo, nas classificações de entrada em Medicina na Região de Lisboa, no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, com a menor média de 177,2 valores e 81,4% de primeiras opções.

A Nutrição foi uma aposta estratégica da NMS|FCM, e teve início a nova Licenciatura em Ciências da Nutrição, e já com a melhor média nacional e 60% de primeiras opções.

Deu-se início à revisão do novo *Curriculum* do Mestrado Integrado em Medicina.

Na Pós-Graduação, no ano de 2018 estiveram em funcionamento 8 (oito) Cursos de Mestrado (2.º Ciclo de Estudos), sendo 5 (cinco) edições em parceria/associação com outras instituições nacionais, 6 (seis) Cursos de Doutoramento (3.º Ciclo de Estudos), sendo 5 (cinco) edições também em parceria/associação com outras instituições nacionais, e 20 (vinte) Cursos Não Conferentes de Grau Académico. Foram aprovados pela A3ES mais dois Mestrados – MEGIC, e de Nutrição Humana e Metabolismo – e o novo Curriculum do Doutoramento em Medicina.
O Centro Médico Universitário de Lisboa (CMUL) criado em 29 de julho de 2015 pelo consórcio da NMS|FCM e o Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC) propôs aos ministros da tutela – Saúde e Ensino Superior – a sua ampliação com a associação do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) das áreas de influência dos Centros Hospitalares envolvidos, por força da publicação do Decreto-Lei N.º 61/2018, que regula os Centros Académicos Clínicos (CAC). Se esta proposta for aceite o CMUL passará a chamar-se Centro Clínico Académico de Lisboa (CCAL).

No âmbito do CMUL foram elaboradas de candidaturas conjuntas aos fundos do Portugal 2020, nomeadamente para a implementação de um "*Centro de Simulação para o Ensino e Formação Avançada na área da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente*", operação já aprovada com a designação "LISBOA-07-5674-FEDER-000003", candidatura aprovada e cujo processo de adjudicação está terminado e a aguardar o visto do Tribunal de Contas.

Em 2018 a investigação conseguiu obter um número recorde de projetos FCT, um total de 26 projetos, 17 dos quais liderados pela NMS|FCM. Completou-se a instalação das equipas de investigação dos Centros de Investigação NMS|FCM (CEDOC e TOXOMICS) no *Campus* de Sant'Ana/Pólo de Investigação. Este *Campus* alberga aproximadamente 40 equipas de investigação que incluem 350 investigadores, dos quais 145 doutorados. Foram publicados 404 artigos em revistas científicas e mais de 500 participações em diversos congressos. Foram concretizadas as candidaturas dos consórcios *ToxOmics* e *iNOVA4Health* a avaliação como Unidades FCT, e foi submetida à FCT a candidatura de uma nova unidade, o CHRC – *Comprehensive Health Research Centre*, centro multidisciplinar e multi-institucional, na área da investigação clínica, epidemiológica e de saúde púbica. A ampla produção científica e o avultado volume financeiro conseguido em financiamentos competitivos são prova do seguro progresso da investigação NMS|FCM. Um dos bons exemplos do progresso desta investigação é o consórcio "*Projeto iNOVA4Health*", uma unidade de investigação classificada como excelente e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Esta unidade, que associa o CEDOC em consórcio com o iBET (Instituto Biologia Experimental e Tecnológica), ITQB (Instituto Tecnologia Química e Biológica) e o IPOFGL (Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil de Lisboa) está em pleno funcionamento e tem estimulado o desenvolvimento de muitos projetos cooperativos de investigação translacional, com potencial impacto no tratamento de doenças crónicas.

Outro exemplo é a NOVA-CRU (NOVA *Clinical Research Unit*), uma plataforma de apoio à investigação clínica que foi criada pela NMS|FCM para monitorizar ensaios clínicos e/ou promover estudos da iniciativa dos investigadores e é agora uma parceira com o NOVA IMS. Entre muitas outras colaborações, a NOVA-CRU apoia toda a investigação clínica do CHLO (Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental), significativamente um grupo de hospitais, desde sempre, afiliados da nossa Escola Médica.

Igualmente com a concessão do apoio para a realização do Projeto N.º 022170, a NMS|FCM integra um novo consórcio designado por "*CONGENTO*" - Consórcio para Organismos Geneticamente Manipuláveis, cujo financiamento foi aprovado pelo POR Lisboa em 13/03/2017, na componente FEDER, e pela FCT, consorciada com a Fundação Champalimaud, com a Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto Medicina Molecular.

Ainda no âmbito da produção de investigação, começou em 2018 o projeto "*LYSOCIL"*, financiado no âmbito do instrumento *Twinning*, do H202. Trata-se de um consórcio com a Universidade de *Munster* e o *Telethon Institute of Genetics and Medicine*.

A NMS|FCM foi certificada pela 4.ª vez consecutiva com a Bandeira Verde Eco-Escolas, programa Internacional desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelos estabelecimentos de Ensino, no âmbito da Educação Ambiental e Educação para o desenvolvimento sustentável.

A NMS|FCM mantem as apostas na internacionalização, ensino à distância e valorização profissional de todos os seus colaboradores, bem como na prestação de serviços à comunidade e na integração no tecido social urbano da Colina de Santana e da Freguesia de Arroios. Um exemplo da estratégia de internacionalização da NMS|FCM é o Protocolo de Colaboração desenvolvido com a Aga Khan University (AKU).

Aos seus alunos, a NMS|FCM, pretende ministrar uma formação global, não apenas médico-científica, mas também humana, social, cívica e ética que representam as causas e valores que regem toda a sua atividade.

A NMS|FCM é uma Escola Médica moderna, dinâmica e inovadora em que boa parte dos seus docentes faz investigação e a maioria dos seus investigadores ensina. Este é um dos seus princípios fundamentais que se esforça por, de forma indelével, transmitir também a todos os alunos.

Gestão

No ano de 2018 mantiveram-se os constrangimentos económicos/financeiros que vêm caracterizado os últimos anos nomeadamente no Ensino Superior e na Investigação. Esta conjuntura seria sempre negativa, mas para a NMS|FCM a época em que ocorreu e o seu prolongamento temporal são ainda mais gravosos. Com efeito o grande número de trabalhadores de todos grupos profissionais, a sua heterogeneidade de origens, saberes, culturas e objetivos, a dispersão dos locais de trabalho – 4 edifícios no Campus de Sant'Ana e cerca de duas dezenas de hospitais e outras tantas unidades de Cuidados de Saúde Primários - e o recente, rápido e diversificado, crescimento da Faculdade, nos último cinco anos, bem como do aumento subsequente das despesas de funcionamento e de pessoal, não acompanhadas pelo aumento da dotação do Orçamento Geral do Estado, são algumas das causas das dificuldades económicos/financeiros sentidas na Faculdade, que são resolvidas através das Receitas Próprias angariadas pela Faculdade.

Com efeito, terminado o processo de instalação de todas as equipas de investigação no Pólo de Sant'Ana (Pólo de Investigação), este processo levou já à sobreocupação dos seus novos edifícios com o inerente e consequente avultado aumento da despesa, nomeadamente em contratos de assistência e manutenção, consumos diversos, consumíveis e reagentes de laboratórios, equipamentos (laboratórios, mobiliário e aparelhagem), construção, remodelação, manutenção e aquisição de equipamentos para os Biotérios de Roedores, de Peixes e de Moscas, entre outras obras, aquisição de serviços e trabalhos vários.

Simultaneamente, em 2018, continuou a existir a necessidade de aumentar o número e a qualidade do vínculo do pessoal docente. Com efeito o novo currículo pedagógico do Mestrado Integrado em Medicina apresenta, nos anos clínicos, uma maior exigência de contratação de docentes para manter o rácio docente/discente de 1:3. Outras exigências atuais, sobretudo na Investigação, planeamento científico e pedagógico e pós-graduações e futuro de novos projetos de ensino/investigação concorreram para esta pressão no aumento do pessoal docente e de investigação.

Consequentemente houve necessidade de incrementar o número de trabalhadores não docentes, e de efectuar uma forte reorganização administrativa de serviços que se concretizará com um novo regulamento dos serviços e pela modernização e chefia da área financeira e patrimonial.

Procurou-se melhorar a capacidade de gestão financeira e de pessoal de acordo com o aumento da oferta pedagógica alcançada e a sua qualidade nos vários ciclos de estudo bem como com a garantia do excelente desempenho da Investigação - CEDOC, TOXOMICS – frequentemente no contexto da NOVA Saúde. A preocupação com a melhoria da qualificação e a renovação de todo o pessoal e do seu bem-estar foi também constante.

As relações com as unidades afiliadas ao ensino clínico mantiveram-se uma das principais prioridades como se pode avaliar pela constituição e procura de alargamento do CMUL.

Fizemos do binómio restrições financeiras/necessidade de desenvolvimento o nosso desafio maior. E vamos continuar a fazê-lo.

Ensino

Da atividade de ensino da NMS|FCM, em 2018, destacamos:

- Manutenção, no ensino clinico do Mestrado Integrado em Medicina, do rácio docente/discente de 1/3;
- Constituição de uma nova Comissão de Revisão Curricular, que assumiu a elaboração de uma proposta de reestruturação e reorganização do Currículo atual do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), tendo por referência o perfil de saída que pré-definiu;
- Criação de uma estrutura de suporte e implementação do sistema *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE);
- Revisão do Regulamento Pedagógico, garantindo a sua adaptação às novas necessidades e evolução da Faculdade;
- Entrada em funcionamento da *Licenciatura em Ciências da Nutrição* e do *Mestrado em Gestão da Investigação Clínica*.
- Renovação do incentivo à implementação de aulas em *e-learning*;
- Implementação de um novo Moodle
- Integração total do sistema de avaliação da aprendizagem – *MedQuizz* – das Unidades Curriculares do Mestrado Integrado em Medicina, e da Licenciatura em Ciências da Nutrição, com a generalização da formação de professores e da implementação desta ferramenta informática que permite monitorizar e aperfeiçoar a avaliação da aprendizagem;
- Implementação do foco estratégico no alargamento, na profissionalização e na modernização da oferta de cursos na Pós-Graduação.
- Submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de 1 (um) novo curso de 2.º ciclo - Mestrado em Nutrição Aplicada ao Desporto e à Atividade Física;
- Submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de 1 (um) novo curso de 2.º ciclo em associação com a Escola Nacional de Saúde Pública – Mestrado em Epidemiologia, Bioestatística e Investigação em Saúde (EPIBIS);
- No ano de 2018 estiveram em funcionamento 8 (oito) Cursos de Mestrados (2.º Ciclo de Estudos), sendo 5 (cinco) edições em parceria/associação com outras instituições nacionais, 6 (seis) Cursos de Doutoramento (3.º Ciclo de Estudos), sendo 5 (cinco) edições também em parceria/associação com outras instituições nacionais (que incluem bolsas financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia), e 20 (vinte) Cursos Não Conferentes de Grau Académico, que proporcionaram, face ao ano de 2017, um aumento de cerca de 21% de alunos, enquanto os 20 (vinte) Cursos Não Conferentes de Grau tiveram um aumento de 57%;
- Realizou-se 1 (uma) prova de Agregação;
- Foram aprovadas 16 (dezasseis) novas intenções de doutoramento durante 2018, perfazendo um total de 153 (cento e cinquenta e três) alunos de doutoramento com intenções de doutoramento aprovadas;
- Realizaram-se com sucesso de 20 (vinte) provas públicas de doutoramento e 22 (vinte e duas) de mestrado;
- Graduaram-se 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos do Mestrado Integrado em Medicina.
- Um total de 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) alunos estão inscritos em cursos não conferentes de grau;
- A mobilidade, sobretudo internacional, dos alunos, cresceu bastante nos três últimos anos. Foi realizado o acolhimento (*incoming*) 107 (cento e sete) alunos através de programas de mobilidade e acordos de cooperação, e envio (*outgoing*) de 167 (cento e sessenta e sete) alunos da NMS|FCM.
- Estão previstos para o ano de 2019, mais 4 (quatro) Mestrados, 1 (um) Doutoramento e 7 (sete) Cursos Não Conferentes de Grau;

- Iniciaram-se as necessárias negociações com os potenciais parceiros para criar a *NOVA Pos graduate School on Health*.

Investigação científica

A investigação na NMS|FCM atingiu um novo patamar de excelência em 2018. Durante este ano, o CEDOC foi alvo de melhorias estruturais e a distribuição dos espaços pelas diferentes equipas e serviços de apoio foi revista. O número de investigadores da NMS|FCM mantém-se em cerca de 350, sendo que o número de doutorados aumentou para 145. Com as equipas de investigação completamente instaladas, foi possível a publicação de 404 artigos em revistas científicas e mais de 500 participações em diversos congressos. Foram concretizadas as candidaturas dos consórcios *ToxOmics* e *iNOVA4Health* a avaliação como Unidades FCT, e foi submetida a candidatura de uma nova unidade, o *CHRC*, na área da investigação clínica, epidemiológica e de saúde púbica.

Comprovando uma vez mais a elevada competitividade da NMS|FCM, é de assinalar os 26 projetos de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a atribuição do Prémio Maratona da Saúde 2017 e o início da execução dos projetos *Twinning - LYSOCIL* e *ERC-StemCellHabitat* financiados pela Comissão Europeia.

A NMS|FCM participou ativamente em vários programas de contratação de investigadores, contribuindo para a política de desenvolvimento, consolidação, renovação e sustentabilidade do sistema de investigação. Em 2018 foram abertos concursos para 17 contratações no âmbito da norma transitória do DL 57/2016; e foram atribuídas à NMS|FCM 5 contratações no âmbito do Concurso Institucional de Estímulo ao Emprego Científico da FCT.

Prestação de Serviços à Comunidade

- A NMS|FCM, ao longo dos anos tem vindo a prestar serviços à comunidade, com exames completares de diagnóstico nas áreas da avaliação funcional respiratória, avaliação funcional de neurogastroenterologia e motilidade digestiva, medicina molecular, doseamento de fármacos, imunologia, alergologia e imunodeficiências primárias.
- As atividades de extensão no domínio da formação incluíram a formação pedagógica de docentes do ensino superior.
- A NMS|FCM abriu as portas à comunidade para visitas às áreas nobres e divulgação científica.
- Aluguer de espaços para realização de variados eventos, internos e externos, num total de 867 atividades.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

- A NMS|FCM atingiu, pelo terceiro ano consecutivo, a 1.ª posição nas classificações de entrada no Ensino Superior em Medicina, na Região de Lisboa e obteve **81,4% de colocados em 1.ª opção;**
- Abriu pela primeira vez este ano a nova **Licenciatura em Ciências da Nutrição que** obteve a nota de acesso mais elevada nacional, com 60% de alunos colocados em 1ª opção;
- 12 Prémios e Distinções atribuídos a docentes, investigadores e alunos da NMS|FCM;
- Sessão de Acolhimento aos Alunos do 1.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina e da Licenciatura em Ciências da Nutrição 2018-2019 (17 de setembro);
- Apoio à semana de matrículas dos novos alunos de Medicina e Nutrição;
- Cerimónia Comemorativa do 41.º Aniversário da NMS|FCM (17 de novembro), que incluiu a entrega de certificados de final de curso aos finalistas do Mestrado Integrado em Medicina (2012-2018);

- O bom desempenho ambiental da NMS|FCM foi, pela quarta vez consecutiva, reconhecido com a atribuição da *Bandeira Verde*, no âmbito do programa Eco-Escolas;
- Participação em eventos de abertura ao exterior, nomeadamente:
  - Famelab - Edição 2018 (11/12.2018) – organização da Edição2018 em parceria com o Pavilhão de Conhecimento-Centro Ciência Viva e o British Council;
  - Visitas culturais de grupos aos Espaços Nobres da NMS|FCM;
  - Open Day NMS|FCM (9.05.2018) - 250 alunos do Ensino Secundário de todo o país;
  - Open Day do CEDOC (30.06.2018) – aberto à comunidade;
  - Participação no NOVA Science Day (10.09.2018) com as Unidades de Investigação (UIs) da NMS: CEDOC-iN4H, CEDOC-CHRC e ToxOmics, bem como o CoLAB Value4Health;
  - Participação na Noite Europeia dos Investigadores (24.09.2018);
  - Semana da Ciência e Tecnologia (19 e 20.11.2018) – receção de visitas de diversas escolas secundárias;
  - Realização de 13 estágios de alunos do ensino secundário, no âmbito do Projeto Ocupação de Jovens nas Férias, da Ciência Viva;

- Participação na Futurália 2018 com atividades de ensino e investigação;
- Visitas a 26 escolas secundárias;
- 867 ocupações dos espaços da NMS|FCM, quer em regime de aluguer, quer de eventos internos (estudantes, investigadores, docentes) quer externos.

Seminários de Investigação:

- 50 CEDOC Seminars;
- 50 Casual Friday with Science;
- 26 Chalk Talk;
- 3 NCIScience.

Prof. Doutor Jaime da Cunha Branco
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	5 692 300	31%	5 336 402	30%	355 898	47%
Receitas Gerais	8 296 299	45%	8 157 644	46%	138 655	18%
OE Investigação	2 236 941	12%	2 180 426	12%	56 515	7%
Financiamento União Europeia	2 171 613	12%	1 966 384	11%	205 228	27%
Total	**18 397 153**		**17 640 856**		**756 296**	

Quadro 13 – NMS|FCM - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	170 295	1%	68 052	0%	102 243	14%
Ensino	12 124 792	66%	11 879 920	67%	244 872	32%
Investigação	6 093 334	33%	5 690 555	32%	402 780	53%
Serviços Auxiliares	8 732	0%	2 330	0%	6 401	1%
Total	**18 397 153**		**17 640 856**		**756 296**	

Quadro 14 – NMS|FCM - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	6 360 120	0	6 360 120	6 360 120
Edifícios e outras construções	19 798 591	(5 542 983)	14 255 608	14 683 809
Equipamento e material básico	8 883 451	(7 221 141)	1 662 310	1 390 753
Equipamento de transporte	23 051	(23 051)	0	0
Ferramentas e utensílios	267 118	(264 569)	2 549	3 797
Equipamento administrativo	4 346 181	(3 899 560)	446 621	419 016
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	2 091 969	(2 005 847)	86 122	100 902
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	3 400	0	3 400	3 400
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	41 773 881	(18 957 152)	22 816 730	22 961 798
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	5 000	0	5 000	8 117
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	5 000	0	5 000	8 117
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	522 859	0	522 859	257 604
Alunos, c/c	1 486 140	0	1 486 140	1 219 436
Utentes, c/c	93 785	0	93 785	32 789
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	80 049	0	80 049	80 049
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	18 843	0	18 843	1 217 678
	2 201 676	0	2 201 676	2 807 556
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	767 314	0	767 314	462 682
Depósitos em instituições financeiras	242 447	0	242 447	437 914
Caixa	0	0	0	0
	1 009 761	0	1 009 761	900 596
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	1 860 786	0	1 860 786	1 582 344
Custos diferidos	82 742	0	82 742	102 124
	1 943 528	0	1 943 528	1 684 468
Total de amortizações		(18 957 152)		
Total de provisões		0		
Total do Ativo	**46 933 846**	**(18 957 152)**	**27 976 695**	**28 362 534**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	0	0
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	3 117
Reservas de reavaliação	0	0
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	16 137 103	16 137 103
Subsídios	0	0
Doações	187 870	187 870
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	2 917 878	3 019 446
Resultado líquido do exercício	-1 383 319	-106 598
Total dos Fundos Próprios	17 859 532	19 240 939
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	56 624	193 767
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	19 411	41 659
Estado e outros entes públicos	397 088	347 103
Outros credores	35 268	911 366
	508 390	1 493 895
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1 569 028	1 357 477
Proveitos diferidos	8 039 744	6 270 222
	9 608 772	7 627 700
Total do Passivo	10 117 162	9 121 595
Total dos Fundos Próprios e	**27 976 695**	**28 362 534**

Quadro 15 - NMS|FCM - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	-	-	7 792	7 792
Fornecimentos e serviços externos	4 040 588		2 221 423	
Custos com pessoal:				
Remunerações	8 683 605		5 112 810	
Encargos sociais	1 996 742		1 181 804	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1 924 085	16 645 019	904 452	9 420 489
Amortizações do exercício	1 100 959		641 873	
Provisões do exercício	-	1 100 959	-	641 873
Outros custos e perdas operacionais	630	630	1 800	1 800
(A)		**17 746 609**		**10 071 954**
Custos e perdas financeiros		15 862		8 646
(C)		**17 762 471**		**10 080 600**
Custos e perdas extraordinários		21 721		1 330
(E)		**17 784 192**		**10 081 930**
Resultado líquido do exercício		(1 383 319)		(106 598)
		16 400 873		**9 975 333**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	723		539	
Prestações de serviços	807 550	808 273	421 693	422 232
Impostos e taxas	2 859 906		1 460 230	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	155 474		233 049	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	7 934 051		5 408 681	
Outras	4 277 757		2 277 968	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	15 227 188	-	9 379 928
(B)		**16 035 461**		**9 802 160**
Proveitos e ganhos financeiros		36		45
(D)		**16 035 497**		**9 802 205**
Proveitos e ganhos extraordinários		365 376		173 128
(F)		**16 400 873**		**9 975 333**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(1 711 148)**	**(269 794)**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(15 826)**	**(8 601)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(1 726 974)**	**(278 395)**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**343 655**	**171 797**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(1 383 319)**	**(106 598)**

Quadro 16 - NMS|FCM - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 27.976.695 euros e um total de fundos próprios de 17.859.532 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.383.319 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 18.397.153 euros de receita cobrada e um total de 17.640.856 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Faculdade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Faculdade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.
Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Faculdade.

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos resultados por funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente, as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de custos por funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica, que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a conclusão com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 2 de maio de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dtº.
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Faculdade, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

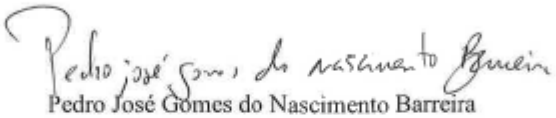
Em relação à secção "Bases para a conclusão com reservas" do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dtº.
1100-094 Lisboa

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 26 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO



Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

A5. FACULDADE DE DIREITO (NOVA DIREITO)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgão	Composição	Cargo	Membros
Conselho da Faculdade	Individualidades Externas	Presidente	Dr. Bruno Carlos Pinto Basto Bobone
			Dr. Francisco Pedro Pinto Balsemão
			Dr.ª Maria José Costeira
	Docentes ou Investigadores		Prof. Doutor Jorge Cláudio de Bacelar Gouveia
			Prof.ª Doutora Maria Lúcia Amaral
			Prof. Doutor Pedro Caetano Nunes
			Prof.ª Doutora Rita Calçada Pires
			Prof. Doutor Lúcio Tomé Feteira
			Prof. Doutor Armando Marques Guedes
			Prof.ª Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva (suplente)
	Estudante		Margarida Luciano Martins
Direção	Diretora		Prof.ª Doutora Mariana França Gouveia
	Subdiretora		Prof.ª Doutora Margarida Lima Rego
	Subdiretor		Prof. Doutor Francisco Pereira Coutinho
Conselho de Gestão	Presidente		Prof.ª Doutora Mariana França Gouveia
	Administradora Executiva		Prof.ª Doutora Margarida Lima Rego
			Dr.ª Mafalda Lopes dos Santos
Conselho Científico		Presidente	Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia
		Diretora	Prof.ª Doutora Mariana França Gouveia
	Docentes		Prof.ª Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva
			Prof.ª Doutora Ana Prata
			Prof. Doutor Armando Marques Guedes
			Prof.ª Doutora Assunção Cristas
			Prof.ª Doutora Cristina Queirós
			Prof. Doutor Francisco Pereira Coutinho
			Prof. Doutor Frederico Lacerda da Costa Pinto

			Prof.ª Doutora Helena Pereira de Melo Prof. Doutor João Caupers Prof. Doutor João Zenha Martins Prof. Doutor Jorge Carvalho Prof. Doutor José João Abrantes Prof. Doutor Lúcio Tomé Feteira Prof.ª Doutora Margarida Lima Rego Prof.ª Doutora Maria Lúcia Amaral Prof. Doutor Nuno Piçarra Prof. Doutor Pedro Caetano Nunes Prof.ª Doutora Rita Calçada Pires Prof.ª Doutora Soraya Nour Sckell Prof.ª Doutora Teresa Pizarro Beleza Prof. Doutor Vítor Pereira das Neves
Conselho Pedagógico		Presidente	Prof.ª Doutora Ana Prata
	Vogais		Prof. Doutor Frederico de Lacerda da Costa Pinto Prof. Doutor Jorge Morais de Carvalho Prof.ª Doutora Margarida Lima Rego Prof.ª Doutora Rita Calçada Pires Prof.ª Doutora Cristina Nogueira da Silva (suplente) Prof. Doutor Francisco Pereira Coutinho (suplente) Prof.ª Doutora Mariana França Gouveia (suplente)
	Estudantes		Mateus de São José Correia Magalhães de Carvalho Gonçalo Miguel Veiga da Silva Maria Inês Aires Luz da Cruz Rodrigues (suplente) Ana Duarte Guerreiro (suplente) Rita Maria do Rosário Melo Rodrigues Ana Beatriz Rodrigues Carneiro (suplente) Sérgio António Marreiros Coimbra Henriques Martinho de Almeida Garrett Lucas Pires (suplente)

Figura 5 – NOVA DIREITO - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

O Relatório de Atividades relativo a 2018 abrange o último ano de mandato da anterior Diretora, Professora Teresa P. Beleza, iniciado em 7/03/2009 e o início, em 12/09/2019, do mandato da atual, Professora Mariana F. Gouveia cujas principais linhas de ação estão traçadas em onze medidas de execução, que levam à concretização da nossa missão, e que se substancia em formar juristas para a sociedade 4.0, digital e internacional, responsável e sustentável.

2018 foi um importante ano de renovação da maior parte dos nossos cursos junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3E).

No que respeita ao ensino, é de salientar, em relação a 2017/2018, um aumento do número de inscritos, quer no 1.º quer no 2.º ciclo de estudos, apesar de um corte de 7% sofrido no número de vagas para o acesso.

A contribuir para esse aumento está a crescente aposta na internacionalização e na captação de estudantes internacionais que começa a apresentar resultados.

Na área dos recursos humanos, o último ano resultou numa forte aposta no reforço dos colaboradores, com a abertura de 14 procedimentos concursais para recrutamento de docentes e não docentes, destinados a colmatar as necessidades mais urgentes da Faculdade.

Quanto à investigação contamos com muita produção científica e o início de 2 novos projetos.

2018 foi também o ano em que concluímos com sucesso o programa de bolsas de doutoramento da FCT, o que nos permitiu a respetiva renovação por mais 4 anos.

Gestão

No final do ano de 2018, o corpo da NOVA Direito era composto por 20 professores/investigadores a tempo integral e 30 não docentes.

A ocupação pela NOVA Direito de parte das instalações do Colégio dos Jesuítas constituiu, em 2018, um dos grandes desafios e oportunidades face aos fortes constrangimentos de espaços.

No que se refere à área de recursos e gestão foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Foram submetidos à Tutela, todos os reportes estatísticos nas áreas de recursos humanos, financeiros e patrimoniais;

Foram realizadas ações conducentes à manutenção e intervenções preventivas nos edifícios, espaços exteriores, equipamentos e infraestruturas;

Foi prosseguido o ciclo de gestão anual com a elaboração dos instrumentos de gestão: o Balanço Social, a Prestação de Contas, o Relatório de Atividades de 2017;

Foi iniciado a elaboração do Manual de Procedimentos;

A NOVA Direito integrou o grupo de trabalho para a Proteção de Dados.

A manutenção do equilíbrio financeiro continuou a ser um objetivo estratégico da NOVA Direito, com enfase na aposta da diversificação do financiamento.

Em 2018, o orçamento da Faculdade é composto por três grandes grupos, transferências de OE – 36%, receitas Próprias 59% e Projetos 5%.

A oferta e melhoria dos planos curriculares originou um crescimento de 12% no orçamento de Receitas Próprias, face à receita cobrada em 2017.

Ensino

Em 2018 oferecemos aos estudantes cursos de 1.º, 2.º, 3.º ciclo e cursos de extensão universitária. Oferecemos também a possibilidade de frequência de Unidades Curriculares, de curso Pós-Doutoramento, e Estágio Científico Individual de Investigação Avançada com vista ao Doutoramento - "(Doutoramento Sanduiche)".

No 1.º ciclo oferecemos uma Licenciatura em Direito;

No 2.º Ciclo tivemos ao dispor dos estudantes 6 mestrados: Direito (Direito Internacional e Europeu e Direito Público); Direito e Economia do Mar; Direito e Mercados Financeiros; Direito e Segurança; Direito e Gestão; Direito Forense e Arbitragem.

No 3.º Ciclo – disponibilizámos 3 Doutoramentos: Direito; Direito e Segurança e o Doutoramento conjunto em Direito com a Universidade Agostinho Neto, em Angola.

Em termos de Cursos de Extensão Universitária foram oferecidos: o Curso de Emergência e Proteção Civil e o Curso de Extensão Universitária em Arbitragem.

No quadro abaixo apresenta-se o n.º de inscritos e de diplomados registados:

Curso	**Inscritos**	**Diplomados**
Licenciatura em Direito	505	97
Mestrado em Direito	126	24
Mestrado em Direito e Economia do Mar	37	7
Mestrado em Direito e Mercados Financeiros	60	6
Mestrado em Direito e Segurança	82	21
Mestrado em Direito e Gestão	50	21
Mestrado em Direito Forense e Arbitragem	71	28
Doutoramento em Direito	71	5
Doutoramento em Direito e Segurança	34	2
Total	**1036**	**211**

Ao nível da mobilidade, a estratégia da NOVA Direito tem passado nos últimos anos pela internacionalização, como condição de sucesso e sobrevivência num mundo académico cada vez mais competitivo e globalizado envolvendo-se em redes de cooperação internacional, com uma importância fulcral para a sua dinâmica competitiva com universidades e escolas na área do Direito.

O reflexo desta estratégica de internacionalização verifica-se através dos seguintes números de estudantes em mobilidade:
Programa Erasmus+: Incoming - 137, Outgoing - 20; Programa Padre António Vieira (PPAV) –Cooperação com Universidades do Brasil: Incoming - 47; Intercâmbio com a Universidade de Macau: Incoming - 1 | Outgoing - 3; E.MA (European Master's Degree in Human Rights and Democratisation): Incoming - 3; Programa Almeida Garrett: Incoming - 3.
Outros programas da UNL: Incoming - 12 | Outgoing - 2
SPU (Semestre Pré-Universitário): Incoming 3

Investigação Científica

A Faculdade dispõe de um centro de investigação, o CEDIS, que em 2018 continuou a aprofundar a investigação nas áreas do Direito e Ciências Sociais, sob a coordenação de Armando Marques Guedes, Lúcio Tomé Feteira e João Zenha Martins.

No quadro do Projeto Estratégico UID/DIR/00714/2013 (término a 31 de dezembro), destacam-se as seguintes áreas e grupos de Investigação: CRIMINALIA; Dimensão Económica e Social do Direito Privado; Direito, Interculturalidade e Lusofonia; Direito, Segurança e Democracia; Justiça Transicional, Direitos Humanos e Democratização, e o Direito na História: agentes, categorias e representações. A título indicativo, realizámos mais de uma dezena de conferências internacionais, produzimos 8 publicações SCOPUS, cerca de uma centena de artigos não indexados, uma dezena e meia de livros, e 12 Working Papers.

Iniciaram-se dois novos projetos FCT: LEGALPL- Pluralismo jurídico no império português (século XVIII-XX) (Investigador Responsável (I.R.): Cristina Nogueira da Silva) com o Instituto de Ciências Sociais (213.527,35€); e Legimpact – Produção legislativa enquanto meio de realização de políticas públicas (I. R.: Francisco Pereira Coutinho) com o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (208.641,05€). Iniciou-se também o Projeto Lisboa: uma cidade-modelo na inclusão das pessoas surdas (I.R.: Helena Pereira de Melo) com a NOVA Information Management School e Escola Nacional Fellowship no âmbito do projeto Observatório para a Proteção de Dados Pessoais. Foi lacrado o Projeto Estratégico 2019-2023, prevendo-se novos pontos focais, a inclusão de novos membros, e a criação de redes interdisciplinares, internacionalizadas e inovadoras.

Prestação de Serviços à Comunidade

A NOVA Direito tem uma grande preocupação em promover programas de relação com a comunidade e de responsabilidade social, abrindo-se às instituições públicas e privadas que comunguem da sua missão.

No ano de 2018 continuamos a disponibilizar vários serviços e atividades, nomeadamente:

Aulas Abertas;

Espaço Público;

Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios (Laboratório RAL)

JURISNOVA;

NOVA Consumer Lab;

PRAXIS;

ABIO, associação sem fins lucrativos, resultante de um consórcio entre a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e a José de Mello Saúde, que se dedica à investigação ensino e divulgação do Biodireito. No âmbito

deste protocolo realizaram-se várias conferências e foi atribuído o prémio José Mello Saúde ao melhor aluno da disciplina Health Law and Bioetics;

Centro Europeu de Direito Espacial (ECSL - European Centre for Space Law).

Factos/Eventos de Maior Relevância das Atividades de 2018

No ano 2018 destacam-se os seguintes factos/eventos:
- Dia da Faculdade;
- Dias Abertos;
- Futurália;
- "Comunidade Nova no Mundo",
- Conferência Sino-European International Law of the Sea;
- Conferência "Prevenção, Identificação e Combate ao Tráfico de Seres Humanos";
- Colóquio Ambush marketing;
- Conferência What market, what society, what Union?
- Conferência "Paz, Justiça e Instituições Eficazes: um caminho para o desenvolvimento sustentável";
- Oxford Summer School;
- Conferência "Paz, Justiça e Instituições Eficazes";
- Doutoramento em Estudos de Género;
- Anfitriã do European Rounds of the Manfred Lachs Moot Court;
- NOVA Direito vence a European Law Moot Court na Grécia e em Portugal o Moot Court de Direito da Concorrência;
- Programa de Mobilidade Intra-África Pax Lusófona;
- Anfitriã da Assembleia Geral da European Women Rectors Association;
- VI Congresso Internacional de Segurança e Democracia;
- Colóquio "Alojamento local, plataformas digitais e proteção dos consumidores»;
- Lançamento do Anuário da Proteção de Dados 2018.

Prof.ª Doutora Maria França Gouveia
Diretora

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	3 140 443	65%	2 022 153	59%	1 118 290	81%
Receitas Gerais	1 330 122	28%	1 324 201	39%	5 921	0%
OE Investigação	312 235	6%	58 495	2%	253 740	18%
Financiamento União Europeia	40 811	1%	31 149	1%	9 662	1%
Total	**4 823 611**		**3 435 998**		**1 387 613**	

Quadro 17 - NOVA DIREITO - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	3 075	0%	1 075	0%	2 000	0%
Ensino	4 603 947	95%	3 376 428	98%	1 227 519	88%
Investigação	216 166	4%	58 495	2%	157 671	11%
Serviços Auxiliares	422	0%		0%	422	0%
Total	**4 823 611**		**3 435 998**		**1 387 613**	

Quadro 18 - NOVA DIREITO - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	66 892	(57 815)	9 077	18 525
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	66 892	(57 815)	9 077	18 525
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	2 721 203	(474 217)	2 246 986	2 273 059
Equipamento e material básico	1 811 978	(1 716 351)	95 627	69 759
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	0	0	0	0
Equipamento administrativo	1 536 161	(1 411 893)	124 267	139 525
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	267 908	(267 908)	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	70 605	0	70 605	28 242
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	6 407 855	(3 870 370)	2 537 485	2 510 585
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	-	0	-	-
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	8 033	0	8 033	6 801
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	8 033	0	8 033	6 801
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	59 948	0	59 948	30 995
Alunos, c/c	128 410	0	128 410	143 580
Utentes, c/c	6	0	6	6
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	0	0	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	760	0	760	1 900
Outros devedores	98 030	0	98 030	162 976
	287 154	0	287 154	339 457
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	1 341 655	0	1 341 655	669 378
Depósitos em instituições financeiras	91 383	0	91 383	604 867
Caixa	962	0	962	8 776
	1 434 001	0	1 434 001	1 283 022
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	37 685	0	37 685	27 384
Custos diferidos	733	0	733	7 443
	38 419	0	38 419	34 827
Total de amortizações		(3 928 185)		
Total de provisões		0		
Total do Ativo	**8 242 353**	**(3 928 185)**	**4 314 168**	**4 193 217**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	0	0
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	0	0
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	356 128	356 128
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	1 083 913	1 058 102
Resultado líquido do exercício	-76 476	25 811
Total dos Fundos Próprios	1 363 566	1 440 041
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	4	5 394
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	82 033	89 805
Outros credores	3 627	4 524
	85 663	99 722
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	307 606	319 307
Proveitos diferidos	2 557 333	2 334 146
	2 864 939	2 653 453
Total do Passivo	2 950 602	2 753 175
Total dos Fundos Próprios e	**4 314 168**	**4 193 217**

Quadro 19 - NOVA DIREITO - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	683		3 618	
Matérias	6 232	6 916	-	3 618
Fornecimentos e serviços externos	875 332		497 126	
Custos com pessoal:				
Remunerações	1 799 830		1 128 134	
Encargos sociais	428 206		252 963	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	83 433	3 186 801	46 302	1 924 525
Amortizações do exercício	146 797		130 281	
Provisões do exercício	-	146 797	-	130 281
Outros custos e perdas operacionais	13 885	13 885	7	7
(A)		**3 354 399**		**2 058 431**
Custos e perdas financeiros		23 363		5 232
(C)		**3 377 762**		**2 063 663**
Custos e perdas extraordinários		11 421		(1 414)
(E)		**3 389 183**		**2 062 250**
Resultado líquido do exercício		(76 476)		25 811
		3 312 707		**2 088 061**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	2 683		866	
Prestações de serviços	82 200	84 883	118 245	119 111
Impostos e taxas	1 661 217		1 001 387	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	17 000		5 580	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	1 264 339		825 279	
Outras	253 729		116 876	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	3 196 285	-	1 949 122
(B)		**3 281 169**		**2 068 233**
Proveitos e ganhos financeiros		270		171
(D)		**3 281 438**		**2 068 405**
Proveitos e ganhos extraordinários		31 269		19 656
(F)		**3 312 707**		**2 088 061**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(73 230)**	**9 803**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(23 094)**	**(5 061)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(96 324)**	**4 742**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**19 848**	**21 070**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(76 476)**	**25 811**

Quadro 20 - NOVA DIREITO - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa** (Faculdade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 4.314.168 euros e um total de fundos próprios de 1.363.566 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 76.476 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 4.823.611 euros de receita cobrada e um total de 3.435.998 euros de despesa paga relativos ao exercício findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Faculdade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido aos fato da Faculdade não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Faculdade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Faculdade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Faculdade.

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Faculdade não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração da referida peça contabilística.

Os Fundos Próprios constituídos pelos saldos iniciais decorrentes da adoção pela primeira vez do POC-E e pelos movimentos e ajustamentos posteriores efectuados nas diferentes rubricas que o compõem, apresentam montantes para os quais não nos foi disponibilizada informação que nos permita concluir sobre a sua razoabilidade, adequacidade e classificação.

Não nos foi disponibilizado, por impossibilidade do programa informático fornecer informação fidedigna, o balancete de alunos c/corrente, cujo saldo a 31de dezembro de 2018 é de 128.410 euros. Consequentemente este saldo também não foi analisado quanto à cobrabilidade numa ótica económica, pelo que não nos é possível concluir quanto à existência e cobrabilidade do valor.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a conclusão com reservas" nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Faculdade de Direito da**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Universidade Nova de Lisboa, em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 30 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Faculdade, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Faculdade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade, com que concordo.

Em relação à secção "Bases para a conclusão com reservas" do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Faculdade não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

Ainda sobre a mesma secção, a Faculdade deverá prosseguir a implementação dos procedimentos destinados à recuperação da informação relacionada com o registo dos Fundos Próprios, que permitam suportar os movimentos contabilísticos efetuados.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Faculdade em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 30 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

A6. INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL (IHMT NOVA)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgão	Composição
Conselho do Instituto	Individualidades Externas
	Docentes ou Investigadores
	Estudante
Conselho de Gestão	Diretor
	Subdiretor
	Subdiretora
	Subdiretora
	Administradora
Conselho Cientifico	Presidente
	Vice-Presidente

Conselho Pedagógico	
	Coordenadores do 3.º ciclo
	Coordenadores do 2.º ciclo
	Representantes de estudantes
	Representantes de estudantes de 3.º cic
Conselho de Ética	
	Setor da Saúde Internacional e Bioestatí
	Setor de Ciências Biomédicas
	Setor da Patologia e Clínica e Doenças T
	Representante do Biotério
	Jurista
Conselho Consultivo	

Figura 6 - IHMT NOVA- Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

2018 corresponde ao último ano do segundo mandato da atual Direção do IHMT. As atividades que reportamos refletem os nossos temas de estudo em diferentes populações: africanas, sul-americanas, europeias e, ainda, viajantes e migrantes.

Fazemos ciência de excelência, local e globalmente relevante, o que se reflete nos problemas científicos que abordamos, na nossa produtividade científica e no impacto social das nossas atividades, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que nos orientam na procura de um mundo justo, sem pobreza, em paz e prosperidade. É para essas finalidades que a nossa investigação serve e que nosso ensino orienta os que escolhem estudar connosco.

Esta investigação faz-se num Centro de Excelência da Fundação para a Ciência e Tecnologia, - o GHTM. Durante 2018 revemos e sistematizámos a nossa estratégia científica.

Depois de nove anos de grande esforço, em 2018 as nossas candidaturas a projetos de investigação financiados competitivamente e os nossos cursos tiveram em 2018 uma taxa de aprovação e uma procura recorde.

Esta procura crescente vem, maioritariamente, de uma lusofonia dispersa por todos os continentes, mas também, cada vez mais, de estudantes não lusófonos que reconhecem as vantagens, no mundo atual, de ter uma qualificação de qualidade, em Língua Portuguesa.

Estamos onde estamos por causa do esforço do coletivo fantástico que o IHMT possui.

Gestão

O IHMT centrou-se, em 2018, nos objetivos delineados no seu Plano de Ação, que integra a orientação estratégica para as áreas do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e cooperação, alinhado com a estratégia da Universidade NOVA de Lisboa.

2018 foi um ano de consolidação, mantendo-se o foco na reforma administrativa, na gestão com valorização dos recursos humanos e na recuperação de património. Interessa destacar, na área de recursos humanos, a capacidade de resposta dos serviços aos desafios que a passagem a Fundação apresentou, a promoção de ações de formação em contexto internacional, através do Erasmus+, junto dos nossos colaboradores, que, em 2018 nos trouxeram experiências da Dinamarca, República Checa e Antuérpia, o processo de integração dos trabalhadores com vínculos precários e o reconhecimento do mérito, através da atribuição e entrega de medalhas no Dia do Instituto.

Da intervenção nas nossas infraestruturas, realça-se a reabilitação do muro junto à enfermaria, a melhoria do sistema de videovigilância e a realização de uma auditoria ao sistema de prevenção contra riscos de incêndios, com vista à elaboração do respetivo Plano de Segurança.

Durante o ano de 2018, foi realizado um levantamento e diagnóstico dos processos core do IHMT, com vista à sua melhoria, traduzida num Plano de Ação em curso.

Na área da Gestão do Conhecimento, deu-se continuidade à preservação e restauração do património museológico ampliando a catalogação e divulgação do acervo, assim como à organização e conservação dos registos fotográficos.

Ensino

Na oferta formativa do IHMT em 2018 contou-se com um total de 482 alunos inscritos, sendo 173 alunos de Mestrado, 137 alunos de Doutoramento e 172 alunos de cursos de curta duração.
Acolhemos alunos de mais de duas dezenas de países. Do total de alunos inscritos, 56% são estrangeiros, com origem em África (38%), América do Sul (15%), Europa (2%), Ásia e Oceânia (0,41%), América do Norte e Central (0,42%). Das principais nacionalidades destacam-se Cabo-Verdiana (18%); Brasileira (14%); Moçambicana (11%); Angolana (5%) e Guiné-Bissau (2%).
Em 2018, o IHMT ofereceu sete programas de doutoramento, dos quais três foram desenvolvidos em colaboração com outras Unidades Orgânicas da NOVA e instituições internacionais (Fiocruz), e seis programas de mestrado, sendo dois desenvolvidos em colaboração com outras Unidades Orgânicas da NOVA, sendo estes:

Programas Doutorais | Coordenador Programa
Ciências Biomédicas | João Pinto
Medicina Tropical | Filomena Pereira
Saúde Internacional | Maria do Rosário Oliveira Martins
Genética Humana e Doenças Infeciosas | Isabel Maurício
Doenças Tropicais e Saúde Global | Henrique Silveira
Saber Tropical e Gestão | Maria do Rosário Oliveira Martins
Saúde Pública Global | Maria do Rosário Oliveira Martins

Mestrado | Coordenador Programa
Ciências Biomédicas | Celso Cunha
Microbiologia Médica | João Piedade
Parasitologia Médica | Carla Sousa
Saúde Pública e Desenvolvimento | Inês Fronteira
Saúde Tropical | Rosa Teodósio
Estatística para a Saúde| Maria do Rosário Oliveira Martins

Além da oferta de ensino presencial, o Instituto mantém uma oferta formativa em regime de e-Learning conjugando sessões síncronas de streaming com as aulas assíncronas disponíveis na plataforma moodle.
Foram acolhidos 56 estagiários e 9 alunos participaram em mobilidade Internacional (incoming e outgoing).
Realizaram-se 46 provas públicas: 35 defesas de dissertação de Mestrado e 11 defesas de tese de Doutoramento.
Destacamos ainda a realização da Cerimónia de abertura do ano letivo 2018-2019 onde foram atribuídos prémios aos melhores alunos nas respetivas áreas de estudo. Nas 9as Jornadas Científicas, realizadas a 12 de dezembro de 2018, 31 alunos de Doutoramento fizeram apresentações das suas teses no formato de comunicação oral ou poster. E o Doutoramento em Medicina Tropical obteve acreditação pela agência A3ES por 6 anos.

Investigação Científica

O centro de I&D Saúde Global e Medicina Tropical (GHTM) congrega as atividades de investigação do IHMT, que estão organizadas em 4 grupos de investigação: Cuidados de Saúde Individuais (IHC); Saúde das populações, Políticas e Serviços (PPS); TB, VIH e Doenças e Organismos Patogénicos Oportunistas (THOP); Doenças transmitidos por Vetores (VBD), que operam em 5 Temas transversais num contexto transdisciplinar, no qual dados e materiais relevantes são partilhados entre cientistas dos diferentes grupos. Estes temas transversais constituem os princípios orientadores do nosso modelo de trabalho e são os seguintes: Dispersão global de

organismos patogénicos e mobilidade das populações; Descoberta e resistência a fármacos; Diagnóstico; Informação em saúde pública; Parcerias para a equidade na investigação.

No ano de 2018 iniciaram-se 27 projetos, dos quais 7 com financiamento internacional e as candidaturas à FCT obtiveram uma taxa de sucesso de 43%. O GHTM com 58 ETIs, publicou 177 artigos, com um fator impacto médio de 3,6 incluindo revistas prestigiadas como a Nature Genetics, Science Advances and Lancet. O compromisso com a pós-graduação continuou tendo-se formado 11 novos doutores, contribuindo para a nossa rede global. O caminho definido da melhoria contínua está a consolidar o alcance e impacto na Investigação em Saúde Global e Medicina Tropical do GHTM.

O IHMT dispõe de um Biotério e de insetários. O Biotério é licenciado pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e todos os procedimentos seguem protocolos avaliados pelo Órgão Responsável pelo Bem-Estar dos Animais do IHMT e aprovados pela DGAV. O Biotério efetuou serviços de experimentação animal em pequenos roedores, quer internamente quer para instituições de investigação e PME. Os insetários produziram mosquitos vetores de doenças e infeções experimentais com Plasmodium berghei. O IHMT contribui ainda para a divulgação da ciência destinada ao grande público através de atividades no âmbito do programa Ciência Viva, Dia Aberto e interação com os Media.

Prestação de Serviços à Comunidade

A prestação de serviços à comunidade é uma das componentes da atividade do IHMT e engloba desde a prestação de cuidados médicos à produção de vetores de doenças tropicais. Em parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical (ADMT), prestou serviços de consulta (medicina do viajante, medicina tropical e dermatologia tropical) e vacinação. Efetuou, em 2018, 11.348 consultas e administrou 22 066 vacinas.

No IHMT é também efetuado diagnóstico laboratorial especializado com aplicação à clínica e de natureza sanitária. Alguns exames laboratoriais realizados em Portugal são exclusivamente analisados nesta Instituição, como os exames de referência da Leptospirose da International Leptospirosis Society (ILS)/OMS. No que diz respeito a uma lista extensa de microorganismos patogénicos para os seres humanos, em 2018, efetuaram-se cerca de 8.500 análises sendo as mais frequentes a pesquisa direta, a pesquisa de antigénios e de anticorpos dos parasitas Plasmodium spp., Leishmania spp. e Giardia sp., de vírus Dengue, Chikungunya e Zika, e de micobactérias.

Na prestação de serviços à comunidade realçamos, ainda, o MosquitoWEB, uma ferramenta que pretende envolver os cidadãos na captura e envio de mosquitos, sendo objetivo principal detetar precocemente a eventual presença de espécies invasoras no território nacional. Durante 2018 o MosquitoWEB recebeu exemplares capturados nos distritos de Aveiro, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal, não tendo sido reportado qualquer exemplar das espécies Aedes aegypti e Aedes albopictus.

O IHMT participou em missões de assessoria técnica no âmbito da CPLP e OMS.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

Das atividades com maior relevância em 2018 destacamos:

O IHMT NOVA tornou-se membro do Consortium of Universities for Global Health (CUGH) que tem como missão apoiar instituições académicas e parceiras para melhorar o bem-estar das pessoas e do planeta;

o IHMT publicou o relatório Research Fairness Initiative, tornando-se a primeira instituição de um país de língua oficial portuguesa a preparar um relatório deste tipo.

Dos eventos científicos promovidos pelo IHMT, realçamos:

A primeira reunião do projeto LusoAfro-Bioethics financiado pela EDCTP;

O Seminário sobre Municípios e Saúde, com mais de 200 participantes;

O Seminário sobre Inovação da Força de Trabalho em Saúde;

O Seminário internacional sobre Saúde e a Crise em parceria com a Fundação Friedrich Ebert;

A 9ª edição das Jornadas Científicas, na qual Doutorandos do IHMT apresentaram 31 projetos de investigação.

Em termos de valorização e reconhecimento pela sociedade portuguesa, no sétimo Dia Aberto recebemos cerca de 400 visitantes e mantivemos a nossa presença nos media, com 400 notícias publicadas em 2018 e 54 iniciativas abertas à comunidade.

No âmbito da cooperação, o IHMT estabeleceu dois protocolos de colaboração com instituições estrangeiras (Angola e Moçambique) e 3 memorandos de entendimento (Timor-Leste, Cabo Verde, Brasil e Reino Unido), tendo recebido a visita de várias personalidades internacionais tais como a vice-ministra da Saúde Pública de Cuba, o Secretário da Saúde de Góias (Brasil), uma equipa do Ministério da Saúde de Moçambique, apoiada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), entre outras.

O IHMT participou também no 3º Fórum de Saúde da Comunidade dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), no Encontro Ciência 2018, na iniciativa Ciência Viva no Laboratório, apoiou o primeiro doutoramento em Ciências Biomédicas da Universidade Agostinho Neto (Angola) e acolheu técnicos moçambicanos para formação em tuberculose e VIH.

Prof. Doutor Paulo Ferrinho
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	2 062 379	26%	1 737 187	26%	325 192	24%
Receitas Gerais	4 262 825	54%	4 247 040	65%	15 785	1%
OE Investigação	1 219 298	15%	543 766	8%	675 532	50%
Financiamento União Europeia	400 123	5%	53 469	1%	346 653	25%
Total	**7 944 624**		**6 581 462**		**1 363 162**	

Quadro 21 - IHMT NOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	4 761	0%	3 591	0%	1 170	0%
Ensino	5 601 874	71%	5 453 506	83%	148 368	11%
Investigação	2 333 799	29%	1 124 365	17%	1 209 434	89%
Serviços Auxiliares	4 190	0%		0%	4 190	0%
Total	**7 944 624**		**6 581 462**		**1 363 162**	

Quadro 22 - IHMT NOVA - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	42 579	(40 136)	2 443	6 974
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	42 579	(40 136)	2 443	6 974
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	15 671 387	0	15 671 387	15 671 387
Edifícios e outras construções	13 406 131	(10 430 697)	2 975 434	3 082 127
Equipamento e material básico	3 320 543	(3 062 855)	257 687	248 576
Equipamento de transporte	25 938	(25 938)	0	0
Ferramentas e utensílios	8 412	(8 412)	0	0
Equipamento administrativo	1 434 579	(1 346 106)	88 473	125 625
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	817 242	(616 549)	200 693	205 934
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	16 462	0	16 462	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	34 700 693	(15 490 557)	19 210 136	19 333 649
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	-	0	-	-
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	80 774	0	80 774	64 014
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	80 774	0	80 774	64 014
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	99 751	0	99 751	104 173
Alunos, c/c	207 315	0	207 315	219 245
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	125 831	(125 831)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	3 023 032	0	3 023 032	1 495 587
	3 455 929	(125 831)	3 330 099	1 819 005
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	1 061 392	0	1 061 392	1 359 360
Depósitos em instituições financeiras	256 096	0	256 096	104 443
Caixa	1	0	1	2 226
	1 317 489	0	1 317 489	1 466 029
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	478 817	0	478 817	312 805
Custos diferidos	16 056	0	16 056	13 357
	494 874	0	494 874	326 162
Total de amortizações		(15 530 692)		
Total de provisões		(125 831)		
Total do Ativo	**40 092 338**	**(15 656 523)**	**24 435 814**	**23 015 833**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	1 436 443	1 436 443
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	16 523 885	16 528 470
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	587 749	595 482
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	603 558	781 577
Resultado líquido do exercício	-498 526	-152 689
Total dos Fundos Próprios	18 653 109	19 189 284
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	6 048	0
Fornecedores, c/c	0	3 319
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	189 066	154 963
Outros credores	4 012	1 709
	199 126	159 991
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	624 000	612 601
Proveitos diferidos	4 959 579	3 053 957
	5 583 580	3 666 558
Total do Passivo	5 782 705	3 826 549
Total dos Fundos Próprios e	**24 435 814**	**23 015 833**

Quadro 23 - IHMT NOVA - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	360 292	360 292	189 327	189 327
Fornecimentos e serviços externos	1 215 442		854 435	
Custos com pessoal:				
Remunerações	3 526 105		2 432 882	
Encargos sociais	825 923		564 770	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	382 725	5 950 195	228 114	4 080 201
Amortizações do exercício	342 173		235 653	
Provisões do exercício	36 547	378 719	6 181	241 834
Outros custos e perdas operacionais	21 474	21 474	17 364	17 364
(A)		**6 710 681**		**4 528 726**
Custos e perdas financeiros		6 153		3 504
(C)		**6 716 834**		**4 532 230**
Custos e perdas extraordinários		369 987		387 827
(E)		**7 086 820**		**4 920 056**
Resultado líquido do exercício		(498 526)		(152 689)
		6 588 295		**4 767 367**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	215 801		82 715	
Prestações de serviços	321 747	537 548	190 228	272 943
Impostos e taxas	705 830		488 887	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	13 192		12 103	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	3 760 513		2 572 032	
Outras	1 310 815		829 607	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	5 790 350	-	3 902 629
(B)		**6 327 898**		**4 175 573**
Proveitos e ganhos financeiros		3 016		1 373
(D)		**6 330 914**		**4 176 945**
Proveitos e ganhos extraordinários		257 381		590 422
(F)		**6 588 295**		**4 767 367**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(382 783)**	**(353 153)**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(3 137)**	**(2 131)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(385 920)**	**(355 285)**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**(112 606)**	**202 596**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(498 526)**	**(152 689)**

Quadro 24 - IHMT NOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Universidade Nova de Lisboa – Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 24.435.814 euros e um total de fundos próprios de 18.653.109 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 498.526 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 6.581.462 euros de despesa paga e um total de 7.944.624 euros de receita cobrada, relativos ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto de Higiene e Medicina Tropical em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POC-E.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Enfases

Sem afetar a opinião acima expressa, cumpre-nos referir:

1) A Universidade Nova de Lisboa, em 21 de fevereiro, pelo Decreto de Lei 20/2017 foi instituída em Fundação Publica, com regime de direito privado. Foi publicado em 11 de maio o Despacho Normativo 2 / 2017 sendo o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) integrado naquela Fundação Pública a partir de 1 de maio desse ano, assim como todas as demais unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa.

2) Conforme divulgação na nota 8.2.7 do Anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se registados no ativo imobilizado da entidade imóveis, incluindo terrenos, edifícios e obras, valorizados em 29.077.518 euros, que se encontram em processo de transferência para a titularidade da Universidade Nova de Lisboa. Na data de emissão desta Certificação Legal de Contas este processo ainda não se encontrava concluído.

Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda
Capital social: 5.000 euros NIF 501 308 997
Rua Anchieta, 21 – 3.º Dto. 1200-023 Lisboa
Telef.: 00.351.213 469 502/3 Fax: 00.351 213 462 722 Tlm:966 340 806 E-mail: ncasssroc@ncasssroc.com
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1 e registada na CMVM com o n.º 20161371

4

3) Não existem seguros, principalmente para cobertura dos riscos de incêndio, raio e explosão, tempestades, inundações, roubo e danos a terceiros ou responsabilidade civil; estes riscos são suportados pela entidade titular do imóvel, segundo disposição legal (artigo 111.º do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior Públicas). No entanto, existem despesas com seguros no montante de 1.878,18 euros de acidentes pessoais de alunos, bolseiros e estagiários e ainda de viagem de docentes e investigadores que se deslocam ao estrangeiro em representação do IHMT.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras.

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com POC-E;
- elaboração da conta de gerência nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda
Capital social: 5.000 euros NIF 501 308 997
Rua Anchieta, 21 – 3.º Dto. 1200-023 Lisboa
Telef.: 00.351.213 469 502/3 Fax: 00.351 213 462 722 Tlm:966 340 806 E-mail: ncasssroc@ncasssroc.com
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1 e registada na CMVM com o n.º 20161371

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante das contas de gerência com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre a conta de gerência

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nela constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2019

NUNES CAMEIRA E ASSOCIADOS, SROC, LDA
(Inscrita na OROC sob o n.º 1)
representada pelo sócio Dr. Joaquim Pires Nunes Cameira (ROC nº117)

Nunes Cameira & Associados – SROC, Lda
Capital social: 5.000 euros NIF 501 308 997
Rua Anchieta, 21 – 3.º Dto. 1200-023 Lisboa
Telef.: 00.351.213 469 502/3 Fax: 00.351 213 462 722 Tlm:966 340 806 E-mail: ncasssroc@ncasssroc.com
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1 e registada na CMVM com o n.º 20161371

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão do **Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o Instituto, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como a certificação legal das contas, emitida pelo revisor oficial de contas, com que concordo.

Em relação à secção "Ênfases" da certificação legal das contas, chamo à atenção para a necessidade de serem introduzidas melhorias no sistema de controlo interno do Instituto e implementados procedimentos contabilísticos para o adequado registo da sua posição financeira e das suas operações.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras do **Instituto de Higiene e Medicina Tropical**, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 22 de março de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

1/1

A7. NOVA INFORMATION MANAGEMENT SCHOOL (NOVA IMS)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho do Instituto	Individualidades Externas	Presidente	Dr. Luis Moniz
			Prof. Doutor Francisco Lima
			Dr. Luis Teles Dias
	Docentes ou Investigadores		Prof. Doutor Jorge Morais Mendes
			Prof. Doutor Leonardo Vanneschi
			Prof. Doutor Mauro Castelli
			Prof. Doutor Marco Octávio Trindade Painho
			Prof. Doutor Pedro da Costa Brito Cabral
			Prof. Doutor Roberto André Pereira Henriques
			Prof. Doutor Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira
	Estudante		João Pedro Santos Vinagre
Direção	Diretor		Prof. Doutor Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva
	Subdiretores		Prof. Doutor Miguel de Castro Simões Ferreira Neto
			Prof. Doutor Roberto André Pereira Henriques
			Prof. Doutor Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira
	Administrador Executivo		Dr. Pedro Miguel Garcia Bernardino
Conselho Científico	Membros Efetivos		Prof. Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho (Presidente)
			Prof.ª Doutora Ana Cristina Marinho Costa
			Prof. Doutor Fernando José Ferreira Lucas Bação
			Prof. Doutor Flávio Luis Portas Pinheiro
			Prof. Doutor Frederico Miguel Campos Cruz Ribeiro de Jesus
			Prof. Doutor Jorge Morais Mendes
			Prof. Doutor Jorge Miguel Ventura Bravo
			Prof. Doutor Leonardo Vanneschi
			Prof. Doutor Manuel José Vilares
			Prof. Doutor Marco Octávio Trindade Painho
			Prof. Doutor Mauro Castelli
			Prof. Doutor Miguel de Castro Simões Ferreira Neto
			Prof. Doutor Pedro da Costa Brito Cabral
			Prof. Doutor Roberto André Pereira Henriques
			Prof. Doutor Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira

		Prof. Doutor Vítor Manuel Pereira Duarte dos Santos
		Prof. Doutor Paulo Miguel Ferreira Rita
	Membros Convidados	Prof. Doutor Mário Sílvio Rochinha de Andrade Caetano
		Prof. Doutor Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva
		Prof. Doutor Victor José de Almeida e Sousa Lobo
Conselho Pedagógico	Presidente	Prof. Doutor Roberto André Pereira Henriques
	Docentes	Prof. Doutor Mauro Castelli
		Prof. Doutor Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira
		Dr.ª Maria Fernanda dos Santos Jordão
		Dr.ª Susana Pereira Esteves
	Estudantes	Carolina Lopes
		Pedro Bico de Sousa
		Raquel Salvado
		Tiago Vieira
Conselho Consultivo	Presidente	Prof. Doutor Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva
	Membros Associados da AD NOVA IMS	Dr. António Garcia
		Prof. Doutor Francisco Lima
		Eng.º Jorge Martins
		Eng.º José Gonçalves
		Dr.ª Lourdes Hill
		Dr. Luis Moniz
		Dr. Paulo Cruz
		Eng.º Rui Sabino

Figura 7 – NOVA IMS - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A NOVA IMS é a escola de gestão de informação da Universidade Nova de Lisboa, com competências reconhecidas a nível nacional e internacional em “data science and analytics” e “information systems”.

O ano de 2018 foi mais um ano marcante na concretização da nossa missão (*From Data to Value*) de converter dados em valor, algo que muito nos orgulhamos de fazer desde a criação da NOVA IMS, em 1989, nas frentes do Ensino, Investigação e da Transferência do Conhecimento (Terceira Missão).

Os cursos da NOVA IMS encontram-se devidamente acreditados e lideram múltiplos rankings internacionais, que assim reconhecem a nossa qualidade pedagógica, assente em boas práticas, um ensino personalizado, fortemente interligado com a capacidade de investigação aqui instalada, mas igualmente em componentes bastante práticas, sendo tudo isto complementado com um vasto leque de serviços de suporte, e instalações que se encontram em fase de expansão. Os nossos níveis e condições de empregabilidade são algo de que nos continuamos a poder orgulhar, e o melhor corolário de todo este esforço, congregador de uma verdadeira comunidade internacional (30% de alunos estrangeiros provenientes de 70 nações diferentes).

O nosso centro de investigação (MagIC) tem alcançado elevados níveis de crescente desempenho, traduzidos no número de publicações ou doutoramentos terminados, sendo que também ao nível dos mestrados ou mesmo das licenciaturas vemos os nossos alunos envolvidos em atividades de investigação.

No final de 2018 demos também início à definição e instalação de um conjunto alargado de laboratórios ("*NOVA Analyitcs Labs powered by NOVA IMS*"), cujas dinâmicas irão decerto dar mais um importante contributo para o ensino, investigação e transferência do conhecimento.

No que se refere à "terceira missão", nomeadamente no que respeita a atividades de inovação, interação com o exterior e desenvolvimento de projetos de transferência de tecnologia, também a NOVA IMS conta com um vasto conjunto de entidades com que se relaciona e projetos que concretiza, ocupando neste contexto a associação ADNOVA IMS um importante papel.

Todas estas atividades são desenvolvidas em ambientes de forte internacionalização, tendo a NOVA IMS vindo a estabelecer e consolidar parcerias com outras escolas de referência, realçando-se a sua inclusão no grupo restrito de membros da rede *iSchools*, organização internacional que reúne as universidades líderes na investigação e ensino em ciências da informação.

Com a mobilização e colaboração de todos os membros da Comunidade NOVA IMS (alunos, docentes, colaboradores, alumni e parceiros), de múltiplos pontos de vista o ano de 2018 foi portanto mais um ano de importantes e significativas mudanças, progresso e sucesso na conversão de dados em valor, aquilo que nos motiva, congrega e entusiasma cada vez mais e melhor!

Gestão

A Gestão da Nova IMS, em 2018, foi marcada pelo início do mandato do Professor Doutor Pedro Saraiva. Ao longo do ano verificaram-se alterações na composição dos Conselhos Pedagógico, Científico e do Instituto, para além dos órgãos da Direção. Procedeu-se também à abertura de quatro procedimentos concursais para pessoal docente, e à abertura de onze procedimentos concursais para pessoal não docente.

O ano de 2018 marcou também o início do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno com um representante a tempo inteiro, o que permitiu estreitar a proximidade da Escola com os alunos. No final de 2018 iniciou-se também a expansão física das instalações da NOVA IMS para o Colégio de Campolide em virtude da saída da NOVA SBE para o Campus de Carcavelos.

Por último refere-se que, em 2018, foi realizada a auditoria externa pela APCER, no seguimento da qual a NOVA IMS obteve a certificação da transição para a Norma NP EN ISO 9001:2015. A equipa auditora destacou o facto de a NOVA IMS garantir as atividades necessárias para prestar serviços conformes e evidenciar ter determinado os requisitos dos serviços prestados, considerando os requisitos dos clientes e obrigações legais associadas.

Ensino

Para além da continuidade dos dois cursos de licenciatura, 15 cursos de pós-graduação, oito cursos de mestrado e de um doutoramento, em 2018 foram desenvolvidos quatro novos cursos de pós-graduação e um curso de formação para executivos:

- Pós-graduação em Data Science for Hospitality & Tourism (curso realizado em parceria com o Turismo de Portugal e com importantes players do setor do Turismo);
- Pós-graduação em Enterprise Data Science & Analytics (curso realizado em parceria com a KPMG e a Microsoft);
- Pós-graduação em Geospatial Intelligence (programa acreditado pela USGIF, líder mundial na área da Inteligência Espacial);
- Pós-graduação em Data Science for Finance;
- Curso de Formação de Executivos "Digital Innovation for Business".

No ano letivo 2018/2019 candidataram-se aos três ciclos de estudo e aos cursos de pós-graduação um total de 2 624 alunos e frequentaram a NOVA IMS 1 721 alunos (dos quais 519, cerca de 30% da totalidade dos alunos inscritos eram estrangeiros). No final do ano letivo 2017/2018 contabilizou-se um total de 493 alunos diplomados.

O *numerus clausus* foi preenchido a 100% para as licenciaturas tendo as notas de candidatura dos últimos colocados em primeira fase no ano letivo 2018/2019 sido de 16,99 valores para a Licenciatura em Gestão de Informação e de 16,22 valores para a Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação.

Os cursos da NOVA IMS apresentam uma situação de pleno emprego (considerando os diplomados ativos), tendo os alunos licenciados conseguido emprego em pouco mais de três meses e os que terminaram os mestrados em cerca de 2 meses.

Ao nível do Programa Erasmus+, no ano letivo 2018/2019, foram acolhidos 67 alunos estrangeiros na NOVA IMS, tendo sido enviados 35 alunos para quinze universidades estrangeiras e 2 alunos em mobilidade de estágio. Foram ainda acolhidos na NOVA IMS um docente estrangeiro e enviados quatro docentes e um colaborador para universidades estrangeiras.

Investigação Científica

O MagIC (*Information Management Research Center*) é o centro de Investigação da NOVA IMS. Este centro de investigação foi, na última avaliação conduzida pela FCT, classificado como "Muito Bom" e tem como objetivo principal contribuir para o progresso científico em "*Information Management and Data Science*", dedicando-se ao estudo dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a gestão das fontes de informação, até à avaliação do seu impacto, passando pelas ferramentas de extração e modelação de informação.

O MagIC contou, durante o ano de 2018, com um total de 34 membros doutorados e 12 alunos de doutoramento. No total, os seus investigadores produziram 147 publicações científicas, atingindo-se um rácio de 6,26 publicações por ETI doutorado. Ressalva-se que, destas, 83 publicações corresponderam a artigos científicos publicados em jornais científicos arbitrados (3,5 artigos científicos por ETI doutorado), estando 77 indexados na base de dados Scopus.

Em 2018 os membros desta unidade de investigação participaram em quatro projetos de investigação financiados pela FCT e em três projetos europeus.

Prestação de Serviços à Comunidade

Em 2018, tiveram início ou continuidade trinta e sete projetos de desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Foram realizados 59 eventos, entre seminários, conferências, sessões de formação, sessões comemorativas e *welcome days*. Foi também realizada a sessão pública de apresentação de resultados do projeto ECSI Portugal (Índice Nacional de Satisfação do Cliente).

Em 2018, foram ainda estabelecidos 22 novos protocolos de estágio, tendo a NOVA IMS participado em 8 iniciativas no âmbito da empregabilidade. Foi dado apoio aos alunos e ex-alunos na inserção na vida profissional, tendo sido divulgadas um total de 201 ofertas de emprego através das plataformas NOVA IMS Online, NOVA IMS *Connect* e por *e-mail*.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

Em 2018, a NOVA IMS continuou a obter um importante reconhecimento internacional, com uma crescente

procura por parte de alunos estrangeiros, representando 30% da totalidade dos alunos matriculados.

Este foi um ano de continuação da consolidação da procura da oferta educativa onde se registaram acréscimos no número de alunos inscritos (12%) e diplomados (22%), face ao ano letivo anterior, com particular destaque para o número de doutoramentos alcançados.

Ao nível das licenciaturas, é ainda de registar um significativo incremento nas médias de acesso da primeira fase, comparativamente ao ano letivo anterior (aumento de 3,90 pontos para a Licenciatura em Gestão de Informação e de 1,50 pontos para a Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação).

No que diz respeito aos novos cursos no ano de 2018, sobressai um crescimento da oferta ao nível dos cursos de pós-graduação (4 novas pós-graduações), duas delas resultantes de importantes parcerias (Turismo de Portugal, KPMG e Microsoft) e uma delas com uma reconhecida acreditação internacional.

De igual modo nos domínios da investigação e da transferência do conhecimento a NOVA IMS foi capaz de consolidar significativamente as suas atividades e resultados.

A expansão de espaços físicos, com duplicação da área disponível e reforço dos serviços de suporte, iniciada em 2018, constitui um outro elemento marcante do exercício.

Prof. Doutor Pedro Saraiva
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	5 099 315	71%	3 216 266	65%	1 883 049	83%
Receitas Gerais	1 301 272	18%	1 145 346	23%	155 926	7%
OE Investigação	142 989	2%	117 215	2%	25 774	1%
Financiamento União Europeia	632 523	9%	434 228	9%	198 294	9%
Total	**7 176 098**		**4 913 055**		**2 263 043**	

Quadro 25 - NOVA IMS - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	108 330	2%	74 019	2%	34 311	2%
Ensino	5 513 116	77%	3 967 600	81%	1 545 516	68%
Investigação	1 553 504	22%	871 436	18%	682 068	30%
Serviços Auxiliares	1 149	0%		0%	1 149	0%
Total	**7 176 098**		**4 913 055**		**2 263 043**	

Quadro 26 - NOVA IMS - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	104 523	(41 899)	62 624	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	104 523	(41 899)	62 624	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	1 372 750	(865 644)	507 106	474 753
Equipamento e material básico	617 526	(607 763)	9 763	27 400
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	13 197	(12 818)	379	149
Equipamento administrativo	1 912 684	(1 356 704)	555 980	256 373
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	424 105	(424 105)	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	21 759	0	21 759	21 759
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	4 362 021	(3 267 035)	1 094 986	780 435
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	-	0	-	-
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	264 359	0	264 359	129 136
Alunos, c/c	310 618	0	310 618	284 225
Utentes, c/c	214	0	214	27
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	275 242	(275 242)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	2 873	0	2 873	2 873
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	93 474	0	93 474	71 842
	946 781	(275 242)	671 538	488 103
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	1 303 208	0	1 303 208	1 063 133
Depósitos em instituições financeiras	1 092 728	0	1 092 728	822 992
Caixa	2 606	0	2 606	467
	2 398 541	0	2 398 541	1 886 592
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	523 042	0	523 042	688 829
Custos diferidos	0	0	0	0
	523 042	0	523 042	688 829
Total de amortizações		(3 308 933)		
Total de provisões		(275 242)		
Total do Ativo	**8 334 908**	**(3 584 176)**	**4 750 732**	**3 843 959**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	0	0
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	0	0
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	0	0
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	2 045 173	1 362 608
Resultado líquido do exercício	1 063 770	682 565
Total dos Fundos Próprios	3 108 943	2 045 173
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	10 023	1 076
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	3 235	3 235
Estado e outros entes públicos	174 614	159 829
Outros credores	124 728	52 009
	312 600	216 149
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1 001 154	839 423
Proveitos diferidos	328 035	743 213
	1 329 189	1 582 637
Total do Passivo	1 641 789	1 798 786
Total dos Fundos Próprios e	**4 750 732**	**3 843 959**

Quadro 27 - NOVA IMS - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	-	-	57	57
Fornecimentos e serviços externos	1 337 600		1 062 940	
Custos com pessoal:				
Remunerações	2 231 133		1 353 568	
Encargos sociais	461 270		284 302	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	351 626	4 381 629	174 835	2 875 644
Amortizações do exercício	209 487		130 736	
Provisões do exercício	-	209 487	-	130 736
Outros custos e perdas operacionais	200	200	-	-
(A)		**4 591 316**		**3 006 437**
Custos e perdas financeiros		3 430		1 134
(C)		**4 594 746**		**3 007 571**
Custos e perdas extraordinários		18 578		306
(E)		**4 613 324**		**3 007 877**
Resultado líquido do exercício		1 063 770		682 565
		5 677 094		**3 690 441**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	1 166		706	
Prestações de serviços	647 226	648 392	46 494	47 200
Impostos e taxas	2 909 739		1 358 939	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	524 058		708 085	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	1 177 069		782 117	
Outras	417 092		794 101	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	5 027 958	-	3 643 241
(B)		**5 676 349**		**3 690 441**
Proveitos e ganhos financeiros		2		-
(D)		**5 676 352**		**3 690 441**
Proveitos e ganhos extraordinários		742		-
(F)		**5 677 094**		**3 690 441**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**1 085 034**	**684 004**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(3 428)**	**(1 134)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**1 081 606**	**682 871**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**(17 836)**	**(306)**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**1 063 770**	**682 565**

Quadro 28 - NOVA IMS - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

A intercalar. O relatório de auditoria encontra-se em fase de elaboração pelo Revisor Oficial de Contas.

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

A intercalar logo que seja emitido pelo Fiscal Único.

A8. INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB NOVA)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho do Instituto	Individualidades Externas	Presidente	Dr. Francisco Luís Murteira Nabo
			Prof. Doutor Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus
			Dr. Peter Villax
	Docentes e Investigadores		Profª Doutora Maria Arménia Carrondo
			Dr.ª Cecília Arraiano
			Prof. Doutor Manuel Carrondo
			Prof. Doutor Adriano de Oliveira Henriques
			Prof. Doutor Miguel Nuno Gouveia Teixeira
			Prof.ª Doutora Paula Marques Alves
	Estudante		Dusica Rados
			Aristides Mendes
Direção	Director		Prof. Doutor Cláudio M. Soares
	Subdirectores		Prof.ª Doutora Maria Margarida Oliveira
			Dr.ª Inês Cardoso Pereira
	Administradora		Dr.ª Teresa Venda
	Representante da gestão financeira e patrimonial		Fernando Jorge Tavares
Conselho Científico		Presidente	Prof. Doutor Cláudio M. Soares
	Divisão de Química		Dr.ª Beatriz Royo
			Dr.ª Isabel Marrucho Ferreira
			Dr.ª Rita Ventura
	Divisão de Química Biológica		Doutor Pedro Matias
			Doutor Ricardo Louro
	Divisão de Biologia		Prof. Doutor Adriano de Oliveira Henriques
			Dr.ª Raquel Sá-Leão
			Dr.ª Mariana G. Pinho
	Divisão de Biologia Vegetal		Doutor Nelson Saibo
			Dr.ª Rita Sobral Abranches
	Divisão de Tecnologia		Prof.ª Doutora Paula Marques Alves
			Doutor Abel Oliva
Conselho Pedagógico	Docentes	Presidente	Prof. Doutor Cláudio M. Soares
			Dr.ª Manuela Serra Marques Pereira

		Prof. Doutor Adriano de Oliveira Henriques
	Estudante	Hugo Soares Mafalda Rodrigues Filipa Calisto Aristides Mendes
Provedor		Prof. Doutor Carlos Crispim Romão

Figura 8 – ITQB NOVA - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Em 2018 assinalamos marcos relevantes na vida do ITQB NOVA, nomeadamente os 25 anos como Unidade Orgânica da Universidade Nova de Lisboa e o primeiro ano completo desta Universidade com o estatuto de fundação pública de direito privado.

Este novo formato institucional foi promotor de um processo de mudança estratégico em várias vertentes que exigiu um grande esforço de adaptação em cada Unidade Orgânica. Esta mudança institucional é potencialmente proporcionadora de uma maior colaboração ao nível do ensino, investigação e gestão na NOVA, permitindo-lhe aumentar o seu contributo para o País.

Na investigação, o ITQB NOVA aumentou a suas receitas de projetos e elaborou novas propostas para o financiamento das três Unidades de Investigação que coordena ou participa. Aumentou também o número de artigos científicos publicados em revistas internacionais.

No ensino, continuamos com o mesmo enfoque em ofertas letivas de 2º e 3º ciclos, muitas delas em colaboração com outras instituições da NOVA, Nacionais e Internacionais. Este ano investimos na implementação de uma nova e inovadora Pós-Graduação, o Startup Research Program, em colaboração com a NOVA SBE.

A instalação de um novo Sistema de Gestão da Informação integrador das atividades de cada uma das Unidades Orgânicas foi um grande desafio à mudança nos serviços, desafio esse que ainda não está superado, mas que urge levar a bom porto. No mesmo âmbito destaca-se também o início do projeto NOVA SIMAQ para a acreditação da UNIVERSIDADE NOVA pela A3E e o desenvolvimento de um Sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade da NOVA a todos os níveis.

Gestão

O ITQB NOVA esteve sujeito à disciplina orçamental e de gestão da Fundação nomeadamente no que se refere aos procedimentos decorrentes da gestão comum.

Em termos financeiros, a receita na ordem de 13 033 k€, tendo como principal origem a área da Investigação, que gerou 70.2% do valor distribuído pelas seguintes fontes: Projetos de I&D (43.5%); Unidades de Investigação (19.3%); Programas Ciência e Investigador FCT (7.4%).

Propinas /Emolumentos e Outras Receitas ascenderam a 5,7% do total.

Face ao ano anterior regista-se um crescimento orçamental de cerca de 31.7% na receita do Instituto, apesar da descida em 39,6% das verbas para contratação de Investigadores normalmente financiadas pela FCT. Assim o crescimento verificado deveu-se ao aumento da Receita de projetos (56%), Propinas (20%) e outras receitas de serviços prestados (28.9%).

O valor recebido do OE, 3 138 k€, apesar de ter crescido 1.75%, diminuiu 7.1% no peso que o OE teve no Orçamento Global relativamente ao ano anterior, representando cerca de 24% da receita do Instituto.

As despesas com recursos humanos no total de 5 200 k€ apenas foram financiadas em 42% pelo OE. Outras despesas de funcionamento no total de 1 212k€ foram suportadas em 52% por verbas consignadas à investigação.

O valor do investimento de 323 k€ foi financiado apenas em 17,8% por verbas recebidas do OE.

O ITQB NOVA, sempre que possível, integrou agrupamentos para aquisições de bens e serviços partilhados no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou da Reitoria da NOVA.

Ensino

A vertente de Ensino no ITQB NOVA continua a centrar-se no 2º e 3º ciclos bem como na formação pós doutoral. Oferece ainda a possibilidade de formação laboratorial, a vários níveis, através dos seus cursos de extensão universitária.

Assim, e relativamente ao 3º ciclo, o ITQB NOVA coordena três programas doutorais financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e participa em mais 9 programas doutorais. Em 2018 estavam inscritos 302 alunos de doutoramento e 32 alunos obtiveram o grau de Doutor.

Por seu turno, e relativamente ao 2º ciclo, o ITQB NOVA participou em 4 Programas de Mestrado, 3 dos quais são organizados em conjunto por diversas unidades orgânicas dentro do universo da Universidade Nova de Lisboa. Assim, globalmente, nestes 4 mestrados, houve um total de 135 alunos inscritos e 55 alunos defenderam a sua dissertação.

Este ano de 2018 ficou também marcado por mais uma iniciativa na vertente do Ensino com o arranque da Pós Graduação, StartUp Research Program, uma iniciativa em estreita colaboração com outra unidade orgânica da UNL, NOVA SBE, que teve o seu arranque apenas no início de 2019.

CURSOS

2.º CICLO /MESTRADOS

Bioquímica para a Saúde* / Biochemistry for Health (120 ECTS)

Microbiologia Médica* / Medical Microbiology (120 ECTS)

Comunicação de Ciência* / Science Communication (93 ECTS)

Biotecnologia par aa Sustentabilidade/Biotechnology for Sustainability (120 ECTS)

3.º CICLO / DOUTORAMENTO

Programa de Doutoramento em Biociências Moleculares* (coordenador) / PhD Programme in Molecular Biosciences (coordinator) (240 ECTS)

Programa de Doutoramento Plantas para a Vida (coordenador) / PhD Programme Plants for Life (coordinator) (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Biologia na Interface Micróbio-Hospedeiro (coordenador) / PhD Programme in Biology at the Host-Microbe Interface (coordinator) (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Química Sustentável*(participante) / PhD Programme in Sustainable Chemistry (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Terapia Celular e Medicina Regenerativa* (participante) / PhD Programme in Doctoral Cellular Therapy and Regenerative Medicine (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Terapia Celular e Medicina Regenerativa* (participante) / PhD Programme in Doctoral Cellular Therapy and Regenerative Medicine (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Catálise e Sustentabilidade* (participante) /PhD Programme in Catalysis and Sustainability (240 ECTS)

Programa de Doutoramento MIT em Bioengenharia*(participante) /MIT PhD Programme in Bioengineering (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Microssistemas Integrados Avançados (participante) / PhD Programme in Advanced Integrated Microsystems (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Ressonância Magnética Nuclear Aplicada à Química, Materiais e Biociências* (participante) / PhD Programme in Nuclear Magnetic Resonance Applied to Chemistry, Materials and Biosciences (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Microbiologia Aplicada e Ambiental (participante) / PhD Programme in Applied and Environmental Microbiology (240 ECTS)

Programa IGC de Doutoramento em Biologia Integrativa e Biomedicina (parceiro académico) / IGC PhD Programme in Integrative Biology and Biomedicine (academic partner) (240 ECTS)

Programa de Doutoramento em Neurociências da Fundação Champalimaud (parceiro académico) / Champalimaud International Neuroscience Doctoral Programme (academic partner) (240 ECTS)

PÓS-GRADUAÇÕES

Estágio de Investigação Científica A / Scientific Research Training A (60 ECTS)

StartUp Research NOVA (8 ECTS)

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Estágio de Investigação Científica B / Scientific Research Training B (40 ECTS)

Estágio de Investigação Científica C / Scientific Research Training C (30 ECTS)

Estágio de Investigação Científica D / Scientific Research Training D (15 ECTS)

Estágio de Investigação Científica E / Scientific Research Training E (1,5 ECTS)

Curso de iniciação à investigação / Research integration course (16 ECTS)

Introdução ao Laboratório de Investigação / Introduction to the Research Laboratory (6 ECTS)

Investigação Científica

No ITQB NOVA, em 2018, iniciaram-se 42 novos projetos de investigação científica financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia cujo valor global de financiamento, para os 3 anos de duração, ascende a cerca de 6 MEuros.

Foram contratualizados mais 2 novos projetos financiados pela Comissão Europeia, através do Programa Horizonte 2020, um ao abrigo do programa European Research Council (ERC) e um projeto no âmbito do programa Twinning, projetos essencialmente desenhados para a promoção da cooperação institucional entre diversas instituições da administração pública e da investigação, oriundas da união europeia.

Foram ainda aprovados, no final do ano, mais 3 projetos europeus - Shikifactory100, Prometheus e B-LigZymes .

Os investigadores do ITQB publicaram 195 artigos em revistas científicas internacionais com arbitragem e estiveram envolvidos na execução de 107 projetos de investigação científica.

Tiveram lugar também este ano as visitas dos avaliadores ao ITQB NOVA (para as duas Unidades coordenadas pela instituição), uma fase essencial para a conclusão da avaliação das novas unidades de investigação financiadas pela FCT que se prevê que arranquem durante o ano de 2019.

Por seu turno, começou a implementação do Decreto-Lei 57/2016, ao abrigo do Art.18. O ITQB NOVA iniciou a contratação de ex-bolseiros de pós-doutoramento, tendo muitos iniciado a sua atividade ainda em 2018.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO/COORDENADORES/ÁREA DE ACTIVIDADE

Molecular, Structural and Cellular Microbiology, MOSTMICRO

Coordenador: Cláudio M. Soares

Área: Ciências da Vida e da Saúde

MOSTMICRO integra 33 laboratórios de investigação organizados em 8 grupos, de acordo com suas temáticas, além do Grupo de Financiamento de Ciência e Comunicação Científica.

Bioresources 4 Sustainability, GREEN-it

Coordenadora: M. Margarida Oliveira

Área: Multidisciplinar

GREEN-IT integra 18 laboratórios de pesquisa, organizados em duas linhas temáticas.

iNOVA4Health

Coordenador: Manuel Carrondo (iBET)

Área: Multidisciplinar

Prestação de Serviços à Comunidade

Consultadoria ao nível da investigação e o incremento da prestação de Serviços Técnicos Laboratoriais à sociedade foram um fator relevante para o crescimento de receita de serviços prestados na ordem dos 29%.

No que respeita a transferência de tecnologia e inovação, em 2018, o Gabinete KTTO debruçou-se sobre 63 projetos. Como resultado, assinaram-se 30 contratos de inovação: 11 acordos de colaboração, prestação de serviços, consultoria e confidencialidade - 8 dos quais com empresas; 17 acordos de transferência de materiais e 2 contratos de estudantes para definir direitos de propriedade intelectual. Adicionalmente, foram registados dois pedidos de Patente, uma a nível do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, outra a nível europeu.

Ao nível da divulgação da ciência o ITQB NOVA divulga regularmente suas descobertas e conquistas na investigação para públicos mais amplos. As atividades de divulgação incluíram um programa de rádio sobre ciência na rádio, "90 Segundos de Ciência" que mereceu o Prémio Acesso Cultura 2018 - Acessibilidade Intelectual.

Os investigadores e o seu trabalho estiveram presentes no Dia Internacional do Micro-organismo, em Lisboa. No Centro Cultural de Belém, numa parceria ITQB NOVA, IA, CCB e National Geographic, decorreu o ciclo de conversas "Marte 2030".

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

Os nossos investigadores, através das Unidades de investigação que integram, estiveram envolvidos em seminários e organização de reuniões internacionais em Portugal e no estrangeiro, muitas vezes com o apoio das estruturas administrativas do ITQB NOVA. A par dessa participação os investigadores são também membros de organizações internacionais chave, como o EMBO - EUROPEAN MOLECULAR BIOLOGY ORGANIZATION ou o CGIAR-CONSULTATIVE GROUP ON INTERNATIONAL AGRICULTURAL RESEARCH, e revisores regulares ou consultores de programas de financiamento internacional como o H2020, Ações Marie Curie ou ERA-CAPS.

A aprovação do Laboratório Colaborativo Innov PlantProtect, liderado pelo ITQB NOVA, é ilustrativo do empenho e posicionamento da instituição na ligação da criação do conhecimento às empresas. Adicionalmente a instituição participa em outros dois Laboratórios Colaborativos aprovados.

Cláudia Santos, investigadora do iBET e do ITQB NOVA, teve aprovada uma Starting Grant do ERC.

O iBET e o ITQB NOVA são um dos parceiros de projeto Europeu TEAMING, denominado Discoveries CTR.

Relevamos ainda a associação do ITQB NOVA de forma mais estreita ao Município de Oeiras, nomeadamente através de parceria pelo programa Oeiras Educa. O protocolo agora iniciado pretende ser uma alavanca de educação para as ciências e de promoção do empreendedorismo científico.

Foi atribuída a Medalha de Mérito Científico pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior à investigadora Hermínia de Lencastre.

Mariana Pinho foi galardoada com o Prémio Pfizer, Catarina Veríssimo Esteves recebeu o Young Chemist Award e Saúl Silva recebeu o prémio para a melhor tese de doutoramento em Química Orgânica da Sociedade Portuguesa de Química.

Saíram na imprensa 447 notícias e/ou menções ao ITQB NOVA durante o ano de 2018.

Prof. Doutor Cláudio M. Soares
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	1 119 827	8%	1 014 246	9%	105 581	3%
Receitas Gerais	3 572 477	25%	3 290 162	29%	282 315	9%
OE Investigação	5 283 262	37%	3 954 371	35%	1 328 891	41%
Financiamento União Europeia	4 462 352	31%	2 926 053	26%	1 536 299	47%
Total	**14 437 918**		**11 184 831**		**3 253 086**	

Quadro 29 – ITQB NOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	19 610	0%	16 502	0%	3 108	0%
Ensino	3 488 924	24%	3 186 994	28%	301 931	9%
Investigação	10 929 383	76%	7 981 336	71%	2 948 047	91%
Serviços Auxiliares		0%		0%	-	0%
Total	**14 437 918**		**11 184 831**		**3 253 086**	

Quadro 30 - ITQB NOVA - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	12 212 391	(2 035 415)	10 176 977	10 371 501
Equipamento e material básico	20 691 895	(19 920 900)	770 995	1 219 680
Equipamento de transporte	56 704	(56 704)	0	0
Ferramentas e utensílios	360	(360)	0	0
Equipamento administrativo	409 508	(350 081)	59 426	66 792
Taras e vasilhame	3 084	(3 084)	0	0
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	15 489	(15 489)	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	195	0	195	0
	33 389 626	(22 382 033)	11 007 593	11 657 973
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	40 000	0	40 000	46 139
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	40 000	0	40 000	46 139
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	54 987	0	54 987	91 852
Alunos, c/c	4 403	0	4 403	1
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	21 905	(21 905)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	82 825	0	82 825	246 810
	164 121	(21 905)	142 215	338 662
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	3 053 456	0	3 053 456	1 177 860
Depósitos em instituições financeiras	374 126	0	374 126	132 641
Caixa	0	0	0	150
	3 427 582	0	3 427 582	1 310 652
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	3 532 004	0	3 532 004	3 672 405
Custos diferidos	0	0	0	0
	3 532 004	0	3 532 004	3 672 405
Total de amortizações		(22 382 033)		
Total de provisões		(21 905)		
Total do Ativo	**40 553 333**	**(22 403 938)**	**18 149 394**	**17 025 831**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	12 513 785	12 513 785
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	0	0
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	-1 961 566	-1 961 566
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	3 348 207	2 987 544
Resultado líquido do exercício	257 713	360 662
Total dos Fundos Próprios	14 158 139	13 900 426
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	0	0
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	266 808	190 643
Outros credores	8 496	3 899
	275 304	194 542
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1 140 797	845 581
Proveitos diferidos	2 575 156	2 085 283
	3 715 952	2 930 863
Total do Passivo	3 991 256	3 125 405
Total dos Fundos Próprios e	**18 149 394**	**17 025 831**

Quadro 31 - ITQB NOVA - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Matérias	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	3 306 464		2 501 348	
Custos com pessoal:				
Remunerações	4 464 655		2 445 102	
Encargos sociais	980 211		574 510	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2 325 096	11 076 427	1 131 718	6 652 679
Amortizações do exercício	973 337		816 990	
Provisões do exercício	-	973 337	-	816 990
Outros custos e perdas operacionais	62 898	62 898	393	393
(A)		**12 112 662**		**7 470 062**
Custos e perdas financeiros		8 566		1 425
(C)		**12 121 228**		**7 471 487**
Custos e perdas extraordinários		9 397		80
(E)		**12 130 626**		**7 471 567**
Resultado líquido do exercício		257 713		360 662
		12 388 339		**7 832 229**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	1 960		798	
Prestações de serviços	36 854	38 814	83 333	84 131
Impostos e taxas	655 317		313 436	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	100 572		71 352	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	3 080 486		2 169 715	
Outras	7 538 507		4 364 411	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	11 374 883	-	6 918 914
(B)		**11 413 697**		**7 003 044**
Proveitos e ganhos financeiros		96		-
(D)		**11 413 793**		**7 003 044**
Proveitos e ganhos extraordinários		974 546		829 184
(F)		**12 388 339**		**7 832 229**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(698 965)**	**(467 017)**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(8 470)**	**(1 425)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(707 435)**	**(468 442)**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**965 148**	**829 105**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**257 713**	**360 662**

Quadro 32 - ITQB NOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa** (Instituto), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 18.149.394 euros e um total de fundos próprios de 14.158.138 euros, incluindo um resultado líquido 257.713 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 14.437.918 euros de receita cobrada e um total de 11.184.831 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Instituto de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação) em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto do Instituto não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pelo Instituto seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, o Instituto está obrigado a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio do Instituto.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção "Bases para a conclusão com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 30 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o Instituto, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade do Instituto, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras do Instituto, com que concordo.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras do **Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 30 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

1/1

A9. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (ENSP)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho de Escola	Individualidades Externas	Presidente	Prof. Doutor Alexandre Tiedtke Quintanilha
			Dra. Graça Freitas
			Dra. Teresa Sustelo
	Docentes e investigadores		Prof. Doutor Alexandre Abrantes
			Profª Doutora Carla Nunes
			Prof. Doutor Florentino Serranheira
			Prof.ª Doutora Isabel Loureiro
			Prof. Doutor Julian Perelman
			Profª Doutora Paula Lobato Faria
			Prof. Doutor Paulo Boto
	Estudante		Dr. Leandro Frederico Fonseca Antunes Luís
Direção	Diretor		Prof. Doutor João António Pereira
	Subdiretor		Prof. Doutor Rui Santana
	Secretária		Dr.ª Lurdes Pedro
Conselho de Gestão		Presidente	Prof. Doutor João António Pereira
	Subdiretor		Prof. Doutor Rui Santana
	Secretária		Dr.ª Lurdes Pedro
Conselho Científico	Docentes e investigadores	Presidente	Prof. Doutor João António Pereira
		Vice-Presidente	Prof.ª Doutora Carla Nunes
			Prof. Doutor Alexandre Abrantes
			Prof. Doutor António Sousa Uva
			Prof. Doutor Carlos Costa
			Prof. Doutor Florentino Serranheira
			Profª Doutora Isabel Loureiro
			Profª Doutora Joana Alves
			Prof. Doutor João Valente Cordeiro
			Prof. Doutor Julian Perelman
			Prof. Doutor Luís Saboga Nunes
			Prof.ª Doutora Paula Lobato de Faria
			Prof. Doutor Paulo Boto
			Prof. Doutor Paulo Sousa
			Prof. Doutor Pedro Aguiar
			Prof. Doutor Rui Santana
			Prof.ª Doutora Sílvia Lopes
			Profª Doutora Sónia Dias

Conselho Pedagógico		Presidente	Prof. Doutor Florentino Serranheira
	Docentes		Prof. Doutor António Sousa Uva
			Prof. Doutor Julian Perelman
			Prof. Doutor Pedro Aguiar
			Prof. Doutor Rui Santana
			Prof.ª Doutor Sílvia Lopes
	Estudantes		Anisoara Popescu
			Lúcia Isabel Calado
			Manuel Serrano Alarcon
			Nelson Paulino da Silva
			Óscar Brito Fernandes
			Ricardo da Silva Borges

Figura 9 - ENSP - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A ENSP é a instituição da NOVA vocacionada para o ensino e investigação em saúde pública e política e gestão da saúde. É uma escola exclusivamente de pós-graduação e desenvolve a sua actividade numa perspetiva de interdisciplinaridade.

Ao longo dos últimos anos, a Escola tem evidenciado um crescimento sustentado. Em 2018, o número de candidatos aos cursos regulares da Escola aumentou 16% relativamente a 2017, e ao longo dos últimos oito anos a procura destes cursos mais do que duplicou. O processo de ensino/aprendizagem é academicamente exigente, centrado no aluno e marcado por crescente internacionalização.

A comunidade de estudantes tem um perfil muito diversificado, com formações de base em áreas tão distintas como a medicina, economia e gestão, enfermagem, ciências farmacêuticas, psicologia e tecnologias da saúde.

A investigação realizada na Escola está orientada para o desenvolvimento dos sistemas de saúde e para a melhoria da saúde das populações e tem vindo a ser divulgada progressivamente em revistas científicas internacionais. A Escola presta serviços especializados à comunidade, nomeadamente a instituições públicas e privadas que procuram nos seus docentes e investigadores apoio para a tomada de decisão em saúde. Vários dos seus professores e diplomados ocupam lugares de destaque no sistema de saúde.

Gestão

Com a transformação da Universidade NOVA de Lisboa em Fundação Pública, a ENSP aprofundou a sua integração no novo regime fundacional. Entre várias iniciativas, levadas a cabo em 2018, destaca-se a revisão dos Estatutos após um processo de consulta alargada aos órgãos da Escola.

A gestão de recursos visou garantir os objectivos delineados no Plano de Acção 2015-2019. Este plano é sustentado em seis eixos fundamentais: ensino e aprendizagem; investigação científica; ação externa e ligação à sociedade; internacionalização; recursos humanos; e governação, gestão e sustentabilidade financeira.

Verificou-se o fortalecimento de parcerias estratégicas e acções articuladas, quer dentro da Universidade NOVA, quer com entidades externas, nacionais e estrangeiras, como o INFARMED e a ENSP/Fiocruz.

Fez-se o lançamento da nova identidade gráfica da Escola direcionada para um público mais jovem e dinâmico, sem esquecer a herança de uma instituição de referência no ensino e investigação da Saúde Pública. Aproveitando o rebranding institucional, a ENSP lançou, em janeiro de 2018, o seu novo *Website*.

Procedeu-se à renovação das infra-estruturas informáticas da ENSP com vista à melhoria das condições em sala de aula e dos espaços de trabalho dos alunos. O espaço do bar/refeitório da Escola foi renovado com uma nova esplanada e jardim, oferendo agora melhores condições à comunidade de estudantes, docentes e outros trabalhadores da ENSP.

Foram lançados seis novos concursos no âmbito da carreira docente, visando a renovação e rejuvenescimento do corpo docente em áreas estratégicas. Procedeu-se igualmente ao reforço da componente técnica dos serviços de apoio ao ensino e investigação. Dois docentes obtiveram o título de agregado.

Relativamente aos recursos financeiros, mantiveram-se as dificuldades orçamentais inerentes à insuficiência das verbas recebidas do Orçamento do Estado para suportar as despesas de pessoal, sendo parte desta despesa e todos os restantes encargos de funcionamento suportados por receitas próprias. O nível de receitas próprias atingiu 53% da receita global.

Ensino

Em 2018, a ENSP ofereceu três programas de doutoramento, quatro mestrados e quatro especializações/pós-graduações:

- Programa de Doutoramento em Saúde Pública
- Programa de Doutoramento *Erasmus Mundus* sobre *Dynamics of Health and Welfare,* em parceria com a Universidade de Évora, Universidade de Linkoping e EHESS-Paris, financiado pela UE
- Programa de Doutoramento em *Global Public Health*, em parceria com o IHMT, NMS/FCM, e Universidade do Porto, financiado pela FC&T
- Mestrado em Saúde Pública
- Mestrado em Gestão da Saúde
- Mestrado em Promoção da Saúde
- Mestrado em Saúde Ocupacional
- Curso de Especialização em Saúde Pública
- Curso de Especialização em Administração Hospitalar
- Curso de Medicina do Trabalho
- Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho.

Estiveram inscritos nos cursos regulares da Escola 394 alunos, dos quais 193 inscritos pela primeira vez. Diplomaram-se 88 alunos (11 Doutoramentos, 30 Mestrados e 47 diplomados dos cursos regulares de especialização). A taxa de emprego dos alunos que completam um mestrado da ENSP, um ano após a conclusão do curso, é de 96%.

A internacionalização do ensino foi aprofundada com a continuação de dois doutoramentos de cariz internacional e o crescimento do número de alunos estrangeiros a frequentar os cursos da Escola.

Além da formação regular a Escola diversificou a sua oferta pedagógica tendo realizado, entre outros, a 3ª edição do Curso Internacional de Qualidade e Segurança do Paciente, em parceria com a ENSP-Fiocruz e baseado no ensino à distância, e diversos cursos de curta duração na área da Codificação Clínica, em parceria com a

Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS), visando a formação de médicos nas regras fundamentais da codificação clínica segundo a ICD-10-CM/PCS.

Foi submetido à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para iniciar no ano lectivo 2019/20, o novo Curso de Mestrado em Epidemiologia, Bioestatística e Investigação em Saúde (EPIBIS), em conjunto com a NMS|FCM e em parceria com Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) e Centro Médico Universitário de Lisboa (CMUL).

Investigação científica

O Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP) continuou a desenvolver a sua actividade científica multi e transdisciplinar, resultado do trabalho de especialistas em áreas tão diversas como a saúde ocupacional, promoção da saúde, economia e gestão em saúde, epidemiologia e estatística, psicologia da saúde e direito e ética em saúde.

Deu-se continuidade a uma política de estímulo à publicação científica de acordo com critérios de impacto e actualidade e importância para a Saúde Pública.

De acordo com dados do NOVA Research Portal o número de publicações de investigadores do CISP aumentou de 117, em 2017, para 251 em 2018.

O apuramento em 2018, através do SciVal, dos trabalhos publicados pelo CISP no período 2013-2017, identificou 49,6% de publicações com colaboração internacional, 11,1% no Top10% das publicações mais citadas mundialmente e um *field weighted citation impact* de 1,29.

Para além do crescimento significativo de publicações indexadas, assistiu-se, igualmente, ao reconhecimento da investigação através da captura de financiamento nacional e internacional competitivo do qual se destaca o projeto *ELEVATE: Early detection of cervical cancer in hard-to-reach population of woman through portable and point-of-care HPV testing* (Horizonte 2020).

Também através do CISP, a Escola deu continuidade à série *Public Health Research Seminars* dedicada à discussão de trabalhos científicos de investigadores nacionais e estrangeiros.

Ainda em 2018, o CISP aliou-se ao CEDOC da NMS/FCM e a outras entidades para criar o *CHRC – Comprehensive Health Research Centre*. Espera-se que este novo Centro, actualmente em avaliação pela FC&T, permita sinergias com o campo da investigação clínica, potenciando o crescimento e impacto da pesquisa levada a cabo na Escola.

Prestação de serviços à comunidade

No âmbito da prestação de serviços à comunidade, a Escola realizou, em 2018, diversos seminários e outras reuniões com o objectivo de disseminar conhecimento e contribuir para a melhoria do sistema de saúde português. Entre os temas tratados, destacam-se a literacia em saúde, a capacitação de associações de doentes e a regulação em saúde no contexto internacional. A Escola teve também forte presença no Congresso da *European Association of Health Managers* (EAHM), realizado no Estoril.

A ENSP continuou a desenvolver actividades de extensão no domínio da formação, estudos e projectos para instituições públicas e privadas. Elementos da Escola participaram, designadamente, em diversas Comissões e Grupos de Trabalho no âmbito do SNS, na regulação do mercado do medicamento através de estudos de avaliação económica e na análise de políticas através do Observatório Português dos Sistemas de Saúde. Neste último caso, a Escola coordenou o Relatório de Primavera 2018.

A Escola participou ativamente no alargamento do Centro Médico Universitário de Lisboa (CMUL), passando a fazer parte da sua Direção.

Em 2018 a Escola consolidou a edição do *Portuguese Journal of Public Health,* título lançado em 2017. A nova revista, integralmente em língua inglesa, segue o legado da *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, e procura proporcionar um fórum de investigação em saúde pública, centrado em Portugal, mas com uma perspectiva cada vez mais internacional, que promova o desenvolvimento e discussão de inovação e evidência para melhorar a saúde da população.

Factos/eventos de maior relevância das atividades de 2018

No âmbito da gestão, verificou-se o fortalecimento de parcerias estratégicas e de acções articuladas com entidades nacionais e estrangeiras; fez-se o lançamento de um novo Website, mais dinâmico e apelativo, e de uma nova identidade gráfica; procedeu-se à renovação de infra-estruturas com vista à melhoria das condições de ensino; e foram lançados seis novos concursos no âmbito da carreira docente, visando a renovação do corpo docente.

No âmbito do ensino, o número de candidatos aos cursos regulares da Escola aumentou 16%, relativamente a 2017. O número de alunos inscritos pela primeira vez aumentou 32% e o número de diplomados 21%. Destaca-se o número de novos doutorados que cresceu de 3, em 2017, para 11 em 2018.

A Escola aprofundou a internacionalização do ensino com a realização de dois doutoramentos de cariz internacional; diversificou a sua oferta pedagógica, nomeadamente na área da Codificação Clínica e preparou o futuro com a submissão de um novo curso de mestrado em Epidemiologia, Bioestatística e Investigação em Saúde.

Na investigação, assistiu-se à consolidação do CISP, ao crescimento significativo de publicações indexadas e ao reconhecimento externo da investigação levada a cabo na Escola. O número de publicações de investigadores do CISP mais que duplicou entre 2017 e 2018. Cerca de metade das publicações são em parceria internacional e o *field weighted citation impact*, está 29% acima da média mundial.

No campo da acção externa, a Escola organizou e acolheu vários eventos científicos e culturais, dos quais se destacam o programa *Ativos pela Saúde - Academia para a Capacitação de Associações de Doentes* e as conferências *Healthcare Rationing* em parceria com *Erasmus University Rotterdam*. A Escola também coordenou o Relatório de Primavera 2018 do Observatório Português dos Sistemas de Saúde e prosseguiu e consolidou a edição do *Portuguese Journal of Public Health*, revista científica em língua inglesa lançada em 2017.

Prof. Doutor João António Pereira
Diretor

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	3 019 931	56%	1 578 855	49%	1 441 076	67%
Receitas Gerais	1 834 829	34%	1 434 249	45%	400 580	19%
OE Investigação	133 831	3%	292	0%	133 539	6%
Financiamento União Europeia	363 946	7%	177 741	6%	186 204	9%
Total	**5 352 536**		**3 191 137**		**2 161 399**	

Quadro 33 - ENSP - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	3 642	0%	3 015	0%	627	0%
Ensino	3 850 620	72%	2 763 884	87%	1 086 736	50%
Investigação	1 498 275	28%	424 238	13%	1 074 037	50%
Serviços Auxiliares		0%		0%	-	0%
Total	**5 352 536**		**3 191 137**		**2 161 399**	

Quadro 34 - ENSP - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	5 325 472	(2 720 430)	2 605 043	2 640 901
Equipamento e material básico	552 932	(517 524)	35 408	38 038
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	1 147	(1 147)	0	34
Equipamento administrativo	866 243	(812 998)	53 245	71 293
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	438 299	(435 904)	2 396	2 838
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	26 220	0	26 220	0
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	7 210 313	(4 488 001)	2 722 312	2 753 103
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	-	0	-	-
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	-	0	-	-
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	84 382	0	84 382	252 336
Alunos, c/c	937 099	0	937 099	842 416
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	0	0	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	132	0	132	132
Outros devedores	449	0	449	62 767
	1 022 061	0	1 022 061	1 157 651
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	2 206 192	0	2 206 192	2 204 370
Depósitos em instituições financeiras	12 532	0	12 532	15 852
Caixa	703	0	703	871
	2 219 427	0	2 219 427	2 221 093
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	142 262	0	142 262	0
Custos diferidos	450	0	450	0
	142 712	0	142 712	-
Total de amortizações		(4 488 001)		
Total de provisões		0		
Total do Ativo	**10 594 513**	**(4 488 001)**	**6 106 512**	**6 131 848**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	1 757 406	1 757 406
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	1 882 228	1 882 228
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	0	0
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	1 022 839	817 430
Resultado líquido do exercício	-100 461	205 409
Total dos Fundos Próprios	4 562 013	4 662 474
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	0	267
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	100 254	105 842
Outros credores	20 222	1 611
	120 476	107 720
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	259 754	259 048
Proveitos diferidos	1 164 269	1 102 606
	1 424 023	1 361 654
Total do Passivo	1 544 499	1 469 374
Total dos Fundos Próprios e	**6 106 512**	**6 131 848**

Quadro 35 - ENSP - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	13 996		19 704	
Matérias	360	14 356	-	19 704
Fornecimentos e serviços externos	844 337		439 161	
Custos com pessoal:				
Remunerações	1 545 267		1 076 063	
Encargos sociais	353 456		198 580	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	272 946	3 016 006	140 303	1 854 107
Amortizações do exercício	115 990		81 264	
Provisões do exercício	-	115 990	-	81 264
Outros custos e perdas operacionais	36 059	36 059	11 326	11 326
(A)		**3 182 411**		**1 966 402**
Custos e perdas financeiros		376		362
(C)		**3 182 786**		**1 966 764**
Custos e perdas extraordinários		2 934		3 272
(E)		**3 185 720**		**1 970 036**
Resultado líquido do exercício		(100 461)		205 409
		3 085 259		**2 175 444**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	5 322		3 717	
Prestações de serviços	88 750	94 073	41 252	44 969
Impostos e taxas	1 004 968		636 290	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	181 763		188 554	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	1 451 900		987 693	
Outras	345 677		307 747	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	2 984 307	-	2 120 283
(B)		**3 078 380**		**2 165 252**
Proveitos e ganhos financeiros		3 300		2 314
(D)		**3 081 680**		**2 167 566**
Proveitos e ganhos extraordinários		3 580		7 878
(F)		**3 085 259**		**2 175 444**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(104 031)**	**198 850**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**2 924**	**1 952**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(101 107)**	**200 802**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**646**	**4 607**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**(100 461)**	**205 409**

Quadro 36 - ENSP - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa** (Escola), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 6.106.512 euros e um total de fundos próprios de 4.562.013 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 100.461 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 5.352.536 euros de receita cobrada e um total de 3.191.137 euros de despesa paga relativos ao ano findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Escola de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Escola não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Escola seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Escola está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.
Contudo, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Escola.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção "Bases para a opinião com reservas", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 26 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e de custos por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a **Escola**, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Escola, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Escola, com que concordo.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Escola em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 26 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

1/1

A10. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SASNOVA)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho de Gestão	Reitor	Presidente	Prof. Doutor João Sàágua
	Administradora		Drª Maria Teresa Lemos
	Diretor dos Serviços Administrativos e Financeiro		Drª Maria Paula Machado
Conselho de Ação Social	Reitor	Presidente	Prof. Doutor João Sàágua
	Administradora		Drª Maria Teresa Lemos
	Aluno representante do Conselho de Estudantes		Ana Isabel Francisco (FCT)
	Aluno representante do Conselho de Estudantes		Catarina Duarte (FD)

Figura 10 - SASNOVA - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Atividades Desportivas

No ano de 2018, os SASNOVA reuniram periodicamente com as Associações de Estudantes, em concreto com os alunos responsáveis da área desportiva, analisando as atividades propostas pelas Associações de Estudante e apoiando sempre que possível.

Os SASNOVA enquadraram a participação e representação da NOVA nos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL), Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e Torneios Nacionais Universitários (TNU), destacando-se as modalidades em que as Equipas da NOVA conquistaram troféus nas classificações coletivas: Ouro – CNU Ténis Feminino Equipas; Prata – CNU Surf, CNU Natação Piscina Curta, CNU Duatlo, CNU Escalada, CNU Triatlo e CNU Corfebol; Bronze – CNU Ténis Equipas Masculino, CNU Atletismo ar livre e CNU Floorball. Nas classificações individuais, os atletas das NOVA destacaram-se em diversas modalidades.

São igualmente de registar as participações em competições internacionais, nomeadamente a participação EUGAMES2018, realizado em Coimbra (Portugal), onde a Universidade NOVA de Lisboa esteve representada com uma comitiva de 19 estudantes, dois oficiais, nas competições de Canoagem, Judo, Badminton Equipas, Ténis feminino e masculino equipas, não havendo nenhuma classificação dentro dos medalhados. Dois elementos do Gabinete de Desporto dos SASNOVA estiveram diretamente envolvidos na organização deste evento como responsáveis pela acreditação (Vera Amorim) e pela competição de Ténis (Tiago Fernandes).

Neste ano tivemos 3 estudantes envolvidos nas Seleções Nacionais Universitárias (SNU) que participaram nos Campeonatos Mundiais Universitários: SNU de Futsal Feminino: Débora Venâncio (Nova SBE) e Margarida Alves (FCT); SNU de Ciclismo André Ramalho (FCT).

Os SASNOVA financiaram e organizaram as seguintes provas: CNU Tiro com Arco Indoor, CNU Ténis Equipas, CNU Judo, CNU Atletismo, CNU Tiro, CNU Ténis Individual, CNU Badmínton e CNU Ténis de Mesa, perfazendo um total de 9 organizações de Campeonatos Nacionais Universitários, mesmo que sem instalações desportivas próprias, o que obrigou a que estas organizações fossem realizadas em colaboração com outras entidades.

Os SASNOVA fazem ainda o enquadramento das seguintes equipas/Núcleos: Andebol Feminino e Masculino, Futsal Feminino, Basquetebol Feminino e Masculino, Voleibol Masculino, Hóquei em Patins Masculino, Núcleo de Atletismo e Tiro com Arco.

No ano de 2018, o Gabinete de Desporto deu continuidade ao Yoga como atividade de redução e controlo do Stress, bem como iniciou o Pilates e o Treino Funcional, numa tentativa de incrementar um estilo de vida mais ativo e mais saudável, combatendo assim o sedentarismo. Já na área da atividade física e contacto com a natureza, os SASNOVA têm a funcionar aulas de Surf, Bodyboard e Vela (protocolo), e ainda aulas de ténis para os alunos da NOVA no Estádio Universitário da Universidade de Lisboa.

Medalhas2018				
Eventos - Nome	**Prova**	**Alunos - Nome**	**Unidade Orgânica**	**Classificação**
CNU Ténis Individual	Ténis Individual Feminino	Mariana Catarina Rodrigues de Oliviera	NOVA FCM	1
CNU Ténis Individual	Ténis Individual Feminino	Laura Dias da Silva	NOVA SBE	2
CNU Badminton Individual	Badminton Individual Feminino	Mariana Janete Leong Chang	NOVA FCM	1
CNU Tiro Pressão Ar	Pistola Masculino	José Pedro Cardoso Ferreira dos Santos Saraiva	NOVA SBE	1
CNU Tiro Pressão Ar	Pistola Feminino	Maria Manuel Cardoso Ferreira dos Santos Saraiva	NOVA SBE	1
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Recurvo Feminino	Liliya Dubyey	NOVA FCT	1
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Recurvo Feminino	Raquel Alexandra Mateus Domingues	NOVA FCT	2
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Recurvo Masculino	Diogo Almeida Pereira	NOVA FCT	2
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Recurvo Masculino	Bernardo Marques Rodrigues	NOVA FCT	3
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Compound Masculino	Carlos Alexandre Melo Delfino	NOVA FCT	2
CNU Tiro c/ Arco Outdoor	Compound Masculino	António José Louro Pereira dos Santos	NOVA FCT	3
CNU Triatlo	Triatlo Feminino	Vera de Paiva Vilaça	NOVA FCM	1
CNU Golfe	Golfe Masculino	Sérgio Miguel Costa Francisco	NOVA FCT	2
CNU Escalada Dificuldade	Escalada Dificuldade Feminino	Ana Patrícia Carreira Rodrigo	NOVA FCT	2
CNU Escalada Dificuldade	Escalada Dificuldade Masculino	Frederico Sousa Mendes de Reinaldo Gimenez	NOVA FCT	1
CNU Atletismo Ar Livre	100 Masculino	Tiago Miguel Sanches Gonçalves	NOVA FCT	3

CNU Escalada Velocidade	Escalada Velocidade Masculino	José Miguel Pinheiro da Silva Pinto	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Longa	50 costas Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	2
CNU Natação Piscina Longa	50 costas Masculino	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	1
CNU Natação Piscina Longa	100 costas Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	2
CNU Natação Piscina Longa	100 costas Masculinos	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Longa	100 livres Feminino	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	2
CNU Natação Piscina Longa	4x50 livres Femininos	Ana Rita Garrelhas Ribau	NOVA FCM	3
CNU Natação Piscina Longa	4x50 livres Femininos	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	3
CNU Natação Piscina Longa	4x50 livres Femininos	Júlia Esquerdo Araújo	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Longa	4x50 livres Femininos	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	3
CNU Atletismo Ar Livre	100 Barreiras Feminino	Raquel Filipa Morais Lourenço	NOVA FCSH	1
CNU Atletismo Ar Livre	1500 Masculino	Gonçalo Figueiredo Casimiro	NOVA FCSH	1
CNU Atletismo Ar Livre	1500 Feminino	Sandra Filipa Coutinho Protásio	NOVA FCSH	3
CNU Atletismo Ar Livre	3000 Obstáculos Feminino	Catarina Paulino Cidade do Carmo	NOVA FCT	2
CNU Atletismo Ar Livre	400 Masculino	Jorge Sousa Colaço	NOVA FCT	1
CNU Atletismo Ar Livre	5000 Masculino	Rui Miguel Ferreira Gominho	NOVA FCSH	3
CNU Atletismo Ar Livre	Lançamento Martelo Masculino	Bernardo Dias Oliveira	NOVA FCT	1
CNU Atletismo Ar Livre	Salto Comprimento Masculino	João Abreu Casegas	NOVA FCT	3
CNU Atletismo Ar Livre	Salto Comprimento Feminino	Raquel Filipa Morais Lourenço	NOVA FCSH	2
CNU Atletismo Ar Livre	Estafeta Medley Masculino	Tiago da Conceição Vieira	NOVA FCT	2
CNU Atletismo Ar Livre	Estafeta Medley Masculino	Jorge Sousa Colaço	NOVA FCT	2
CNU Atletismo Ar Livre	Estafeta Medley Masculino	Filipe Jorge Galego de Almeida	NOVA FCT	2
CNU Atletismo Ar Livre	Estafeta Medley Masculino	Tiago Miguel Sanches Gonçalves	NOVA FCT	2
CNU Ginástica Artística	Geral Feminino	Sofia Adão Colaço	NOVA FCT	2
CNU Ginástica Artística	Trave	Sofia Adão Colaço	NOVA FCT	3
CNU Bodyboard	Bodyboard Masculino	Pedro Levi Batista Narciso da Silva	NOVA IMS	1
CNU Surf	Surf Feminino	Inês Benedito Martins	NOVA FCM	2
CNU Padel	Padel Misto	João Bernardo Dos Santos Tomé	NOVA FCT	1
CNU Padel	Padel Misto	Joana Daniela Rodrigues Dias Amaral Brites	NOVA FCM	1
CNU Padel	Padel Feminino	Joana Daniela Rodrigues Dias Amaral Brites	NOVA FCM	1
CNU Padel	Padel Feminino	Mariana Catarina Rodrigues de Oliviera	NOVA FCM	1

CNU Badminton Pares	Badminton Pares Masculino	Ricardo Lacerda Alegre Eduardo	NOVA IMS	3
CNU Badminton Pares	Badminton Pares Masculino	Vasco Inácio Martins	NOVA FCT	3
CNU Corfebol	Corfebol	Flávio Vargas Raposo Mateus	NOVA FCT	2
CNU Corfebol	Corfebol	Carlos Afonso Amoretty dos Santos Vicente Mendes	NOVA FCT	2
CNU Corfebol	Corfebol	Ana Francisca Cardoso Andrade	NOVA FCT	2
CNU Corfebol	Corfebol	Ana Sofia Torquato Salvado Pinto Angélico	NOVA FCT	2
CNU Corfebol	Corfebol	Patrícia Raquel Torres Matos	NOVA FCT	2
CNU Corfebol	Corfebol	André José Grüninger de Oliveira	NOVA FCT	2
CNU Natação Piscina Curta	50 mariposa Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	2
CNU Natação Piscina Curta	100 livres Feminino	Madalena Amado Gomes de Azevedo	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	200 estilos Feminino	Madalena Amado Gomes de Azevedo	NOVA SBE	1
CNU Natação Piscina Curta	400 livres Feminino	Vera de Paiva Vilaça	NOVA FCM	2
CNU Natação Piscina Curta	50 mariposa Masculino	Bernardo José Pastor Escada	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	100 costas Masculinos	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	200 estilos Masculino	João Daniel Catita Porém Machado	NOVA FCT	2
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Vera de Paiva Vilaça	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Madalena Amado Gomes de Azevedo	NOVA SBE	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	Bernardo José Pastor Escada	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	2
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	Miguel Noronha da Câmara de Santa Clara Gomes	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	João Daniel Catita Porém Machado	NOVA FCT	2
CNU Tiro com Arco Indoor	Recurvo Feminino	Raquel Alexandra Mateus Domingues	NOVA FCT	1
CNU Tiro com Arco Indoor	Recurvo Feminino	Liliya Dubyey	NOVA FCT	2
CNU Tiro com Arco Indoor	Recurvo Feminino	Joana Baptista Parreira	NOVA FCT	3
CNU Tiro com Arco Indoor	Recurvo Masculino	Diogo Almeida Pereira	NOVA FCT	1
CNU Tiro com Arco Indoor	Recurvo Masculino	Miguel João Tomé de Faria	NOVA FCT	3
CNU Tiro com Arco Indoor	Compound Masculino	João Miguel Santos Almeida	NOVA FCT	1
CNU Tiro com Arco Indoor	Compound Masculino	Carlos Alexandre Melo Delfino	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Feminino	Catarina Costa Sequeira	NOVA SBE	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Feminino	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Feminino	Júlia Esquerdo Araújo	NOVA FCT	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Masculino	Kevin Berghoff	NOVA SBE	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Masculino	Bernardo José Pastor Escada	NOVA SBE	3

CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Masculino	Artur Saramago	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 estilos Masculino	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	50 bruços Feminino	Catarina Costa Sequeira	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	50 costas Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	50 costas Masculino	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	2
CNU Natação Piscina Curta	100 livres Feminino	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	2
CNU Natação Piscina Curta	100 bruços Feminino	Catarina Costa Sequeira	NOVA SBE	1
CNU Natação Piscina Curta	100 costas Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	100 costas Masculinos	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	400 livres Feminino	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Catarina Costa Sequeira	NOVA SBE	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Beatriz Antas de Barros Cardoso do Carmo	NOVA FD	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Femininos	Ana Rita Garrelhas Ribau	NOVA FCM	1
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	Kevin Berghoff	NOVA SBE	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	Bernardo José Pastor Escada	NOVA SBE	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	Artur Saramago	NOVA FCT	3
CNU Natação Piscina Curta	4x50 livres Masculinos	João Diogo Fernandes Antunes Fernandes	NOVA FCT	3
CNU Atletismo Pista Coberta	60 Barreiras Feminino	Raquel Filipa Morais Lourenço	NOVA FCSH	1
CNU Atletismo Pista Coberta	400 Masculino	Jorge Sousa Colaço	NOVA FCT	1
CNU Atletismo Pista Coberta	3000 Masculino	Gonçalo Figueiredo Casimiro	NOVA FCSH	2
CNU Atletismo Pista Coberta	Salto Altura Feminino	Raquel Filipa Morais Lourenço	NOVA FCSH	3
CNU Karaté	Kumité Feminino	Ana Raquel Lopes Simão	NOVA FCT	1
CNU Karaté	Kumité Masculino	Miguel Pedro Vilaboa Diz	NOVA FCM	1
CNU Esgrima	Florete Feminino	Maria Manuel Cardoso Ferreira dos Santos Saraiva	NOVA SBE	3
CNU Esgrima	Espada Feminino	Maria Manuel Cardoso Ferreira dos Santos Saraiva	NOVA SBE	2
CNU Esgrima	Espada Feminino	Maria Miguéis Teixeira	NOVA SBE	3
CNU Esgrima	Espada Masculino	André Filipe Fernandes Vaz	NMS|FCM	1
CNU Orientação	Orientação Feminino	Patrícia Cantante Romão	NOVA FCM	3
CNU Judo	Judo Feminino	Joana Pais Correia	NOVA FCT	3
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Feminino	Laura Dias da Silva	NOVA SBE	1
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Feminino	Inês Menino Teixeira	NOVA FCT	1
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Feminino	Mariana Catarina Rodrigues de Oliviera	NOVA FCM	1
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Masculino	Miguel Neves da Costa Santos	NOVA FCM	3
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Masculino	Pedro Miguel Coelho Estevão	NOVA FCT	3
CNU Ténis Equipas	Ténis Equipas Masculino	Santiago Riveiro Gil	NOVA FCT	3

CNU Tiro Pressão Ar	Carabina	João Miguel Oliveira dos Santos Cruz	NOVA FCT	1
CNU Tiro Pressão Ar	Pistola Feminino	Maria Manuel Cardoso Ferreira dos Santos Saraiva	NOVA SBE	2
CNU Natação Piscina Curta	50 costas Feminino	Francisca Amado Gomes de Azevedo	NOVA FCM	1

Dr.ª Teresa Lemos

Administradora do SASNOVA

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	2 284 911	48%	2 266 776	51%	18 136	6%
Receitas Gerais	2 454 189	52%	2 154 294	49%	299 895	94%
OE Investigação		0%	-	0%	-	0%
Financiamento União Europeia		0%	-	0%	-	0%
Total	**4 739 100**		**4 421 069**		**318 031**	

Quadro 37 - SASNOVA - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	8 997	0%	8 997	0%	-	0%
Ensino	9 049	0%	9 049	0%	-	0%
Investigação	-	0%	-	0%	-	0%
Serviços Auxiliares	4 721 054	100%	4 403 023	100%	318 031	100%
Total	**4 739 100**		**4 421 069**		**318 031**	

Quadro 38 - SASNOVA - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	-	0	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	1 071 879	0	1 071 879	1 071 879
Edifícios e outras construções	13 254 575	(3 887 053)	9 367 522	9 357 306
Equipamento e material básico	2 132 886	(1 616 901)	515 985	138 700
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	17 403	(17 222)	181	176
Equipamento administrativo	434 926	(400 593)	34 333	44 843
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	58 792	(48 550)	10 242	12 497
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	851 479	0	851 479	118 765
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	17 821 940	(5 970 319)	11 851 621	10 744 166
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	-	0	-	-
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 411	0	3 411	2 301
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	43 680	0	43 680	38 153
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	47 091	0	47 091	40 454
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	52 732	0	52 732	57 978
Alunos, c/c	0	0	0	0
Utentes, c/c	46 755	0	46 755	37 935
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	22 239	(22 239)	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	13 092
Outros devedores	929	0	929	48 740
	122 655	(22 239)	100 415	157 745
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	21 612	0	21 612	1 263 513
Depósitos em instituições financeiras	586 782	0	586 782	449 601
Caixa	590	0	590	590
	608 984	0	608 984	1 713 704
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	0	0	0	0
Custos diferidos	444	0	444	0
	444	0	444	-
Total de amortizações		(5 970 319)		
Total de provisões		(22 239)		
Total do Ativo	**18 601 112**	**(5 992 558)**	**12 608 554**	**12 656 069**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	3 748 844	3 748 844
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	1 239 587	1 239 587
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	1 491	1 491
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	0	0
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	1 291 525	1 157 358
Resultado líquido do exercício	-260 210	134 167
Total dos Fundos Próprios	6 021 236	6 281 446
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	40 916	10 834
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	4 602	6 547
Fornecedores de imobilizado, c/c	6 052	1 162
Estado e outros entes públicos	209 217	38 337
Outros credores	102 876	89 010
	363 662	145 890
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	256 096	217 847
Proveitos diferidos	5 967 559	6 010 886
	6 223 656	6 228 733
Total do Passivo	6 587 318	6 374 622
Total dos Fundos Próprios	**12 608 554**	**12 656 069**

Quadro 39 - SASNOVA - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	887		189	
Matérias	259 363	260 249	153 714	153 903
Fornecimentos e serviços externos	1 238 227		756 858	
Custos com pessoal:				
Remunerações	1 192 279		697 997	
Encargos sociais	274 328		179 287	
Transferências correntes concedidas e prestações soci	69 451	2 774 285	32 931	1 667 073
Amortizações do exercício	256 454		155 954	
Provisões do exercício	-	256 454	-	155 954
Outros custos e perdas operacionais	4 527	4 527	1 400	1 400
(A)		**3 295 515**		**1 978 329**
Custos e perdas financeiros		4 166		1 645
(C)		**3 299 681**		**1 979 974**
Custos e perdas extraordinários		36 105		16 148
(E)		**3 335 786**		**1 996 123**
Resultado líquido do exercício		(260 210)		134 167
		3 075 576		**2 130 290**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	203 089		128 793	
Prestações de serviços	1 106 385	1 309 474	755 940	884 733
Impostos e taxas	-		-	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	82 647		58 425	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	1 549 914		1 090 781	
Outras	14 954		13 997	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	1 647 515	-	1 163 203
(B)		**2 956 989**		**2 047 936**
Proveitos e ganhos financeiros		-		910
(D)		**2 956 989**		**2 048 846**
Proveitos e ganhos extraordinários		118 587		81 444
(F)		**3 075 576**		**2 130 290**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(338 526)**	**69 607**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(4 166)**	**(735)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(342 692)**	**68 871**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**82 482**	**65 296**
Resultado líquido do exercíc	**(F) - (E)**	**(260 210)**	**134 167**

Quadro 40 - SASNOVA - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Cância Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS)**, que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 12.608.554 euros e um total de fundos próprios de 6.021.236 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 260.210 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 4.739.100 euros de receita cobrada e um total de 4.421.069 euros de despesa paga relativos ao exercício findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do SAS de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido aos facto do SAS não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Entidade seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Entidade está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Entidade.

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. O SAS não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração das referidas peças contabilísticas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a conclusão com reservas" nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS),** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 30 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão dos **Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa (SAS)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, os SAS, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade dos SAS, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras dos SAS, com que concordo.

Em relação à secção "Bases para a conclusão com reservas" do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato dos SAS não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras dos **Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira dos SAS em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 30 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

REITORIA

ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE GOVERNO

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho de Gestão	Reitor	Presidente	Prof. Doutor João Sàágua
	Vice-Reitor		Prof. Doutor José Ferreira Machado
	Administradora da NOVA		Dr.ª Fernanda Cabanelas Antão

Figura 11 - Reitoria - Órgãos de Gestão e de Governo

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Das atividades previstas e realizadas pela Reitoria ao longo de 2018, destacam-se:

- Continuidade da iniciativa NOVA Saúde que visa colocar a NOVA como a primeira Universidade portuguesa na área da saúde desde a biologia molecular até à intervenção clínica e populacional;
- Continuidade da Escola Doutoral com a institucionalização do projeto a nível da Universidade;
- Aumento da internacionalização da oferta curricular a nível de todos os ciclos;
- Aumento da participação no Programa *Erasmus+* com ênfase, não só para o Espaço Europeu, mas também para África, América Latina e Ásia;
- Reforço da participação nas redes europeias de ensino superior;
- Manutenção da qualidade da oferta curricular em todos os ciclos com a promoção de iniciativas entre Unidades Orgânicas da NOVA, entre Instituições do Ensino Superior Portuguesas e, também, internacionais;
- Promoção do talento dos jovens investigadores que se encontram no início da carreira científica;
- Continuidade de suporte às atividades de rotina da Reitoria, como serviço de apoio central à governação da Universidade

Serviços de Apoio à Fundação

Os Serviços de Apoio à Fundação, durante 2018, continuaram a exercer as atividades decorrentes da sua missão de governança da Fundação e o cumprimento das obrigações legais de reporte de informação agregada referente à Universidade:

- Assegurar e executar o controlo, a agregação e reporte da informação de natureza contabilística, orçamental, fiscal, económica e de recursos humanos das Unidades Orgânicas, Reitoria e SASNOVA;
- Promover a uniformização das normas e procedimentos no domínio das suas atribuições, apoiar a sua implementação bem como a monitorização do seu cumprimento;
- Controlar e auditar a qualidade da informação contabilística, orçamental e de recursos humanos produzidas nas Unidades Orgânicas, Reitoria e SASNOVA;
- Apoiar a gestão de projetos naquilo que decorre da natureza jurídica da Fundação UNL;
- Assegurar o apoio ao Conselho de Curadores, Conselho Geral e Conselho de Gestão nomeadamente em matérias de natureza fiscal, orçamental e económica e cumprimento de obrigações legais e regulamentares.

RESUMO ORÇAMENTAL

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte financiamento	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Receitas Próprias	3 200 044	23%	2 256 120	25%	943 924	20%
Receitas Gerais	4 798 156	35%	4 343 600	48%	454 556	9%
OE Investigação		0%	-	0%	-	0%
Financiamento União Europeia	5 866 962	42%	2 467 394	27%	3 399 568	71%
Total	**13 865 162**		**9 067 115**		**4 798 048**	

Quadro 41 - Reitoria - Saldo Orçamental por Fonte de Financiamento

SALDO ORÇAMENTAL EM 2018 POR ATIVIDADE

Atividade	Receita Cobrada Liquida	Peso	Despesa Paga	Peso	Saldos	Peso
Administração	12 002 999	87%	8 771 378	97%	3 231 621	67%
Ensino	593 548	4%	262 298	3%	331 250	7%
Investigação	1 223 730	9%	-	0%	1 223 730	26%
Serviços Auxiliares	44 886	0%	33 439	0%	11 447	0%
Total	**13 865 162**		**9 067 115**		**4 798 048**	

Quadro 42 - Reitoria - Saldo Orçamental por Atividade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

ATIVO	31/12/2018			31/12/2017
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	90	0	90	90
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
	90	0	90	90
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	24 846 759	0	24 846 759	24 846 759
Edifícios e outras construções	18 588 982	(7 906 205)	10 682 778	10 639 388
Equipamento e material básico	355 127	(340 301)	14 826	5 792
Equipamento de transporte	12 606	(11 915)	691	976
Ferramentas e utensílios	21 812	(19 448)	2 364	3 856
Equipamento administrativo	2 591 942	(2 404 850)	187 092	233 941
Taras e vasilhame	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	431 984	(315 889)	116 095	134 059
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	14 496 466	0	14 496 466	13 833 238
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	61 345 677	(10 998 608)	50 347 069	49 698 009
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	5 000	0	5 000	5 000
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Outros empréstimos concedidos	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
	5 000	0	5 000	5 000
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Mercadorias	7 526	0	7 526	7 620
Adiantamentos por conta de compras	0	0	0	0
	7 526	0	7 526	7 620
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Empréstimos concedidos	0	0	0	0
Clientes, c/c	131 910	0	131 910	27 647
Alunos, c/c	2 700	0	2 700	3 365
Utentes, c/c	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	0	0	0	0
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Outros devedores	107 742	0	107 742	75 367
	242 351	0	242 351	106 379
Títulos negociáveis:				
Ações	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
	-	0	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	4 447 117	0	4 447 117	4 266 682
Depósitos em instituições financeiras	436 410	0	436 410	353 335
Caixa	29 070	0	29 070	48 411
	4 912 597	0	4 912 597	4 668 428
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	86 929	0	86 929	80 655
Custos diferidos	111 543	0	111 543	56 438
	198 472	0	198 472	137 093
Total de amortizações		(10 998 608)		
Total de provisões		0		
Total do Ativo	**66 711 713**	**(10 998 608)**	**55 713 106**	**54 622 619**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	0	0
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0	0
Reservas de reavaliação	5 356 464	5 356 464
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	9 035 599	9 035 599
Doações	-253 890	-253 890
Reservas decorrentes da transferência de ativos	0	0
Resultados transitados	4 421 626	4 538 064
Resultado líquido do exercício	99 806	-116 439
Total dos Fundos Próprios	18 659 603	18 559 797
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:	0	0
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada	0	0
Empréstimos por dívida não titulada	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0
Fornecedores, c/c	0	235
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
Credores pela execução do orçamento	0	0
Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	8 316 458	8 316 458
Estado e outros entes públicos	123 728	150 135
Outros credores	1 670 251	2 021 527
	10 110 438	10 488 355
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	425 973	362 251
Proveitos diferidos	26 517 092	25 212 214
	26 943 065	25 574 466
Total do Passivo	37 053 502	36 062 821
Total dos Fundos Próprios e	**55 713 106**	**54 622 619**

Quadro 43 - Reitoria - Balanço 2018-2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

Em Euros

	31/12/2018		31/12/2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	93		1 646	
Matérias	-	93	-	1 646
Fornecimentos e serviços externos	2 122 716		1 346 713	
Custos com pessoal:				
Remunerações	2 459 326		1 446 147	
Encargos sociais	543 020		300 976	
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2 468 152	7 593 214	1 943 643	5 037 479
Amortizações do exercício	686 323		464 693	
Provisões do exercício	-	686 323	-	464 693
Outros custos e perdas operacionais	69 368	69 368	52 094	52 094
(A)		**8 348 999**		**5 555 912**
Custos e perdas financeiros		3 968		2 528
(C)		**8 352 967**		**5 558 440**
Custos e perdas extraordinários		6 816		1 246
(E)		**8 359 783**		**5 559 686**
Resultado líquido do exercício		99 806		(116 439)
		8 459 589		**5 443 248**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	3 267		1 135	
Prestações de serviços	3 327	6 594	450	1 585
Impostos e taxas	301 277		38 425	
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própia entidade	-		-	
Proveitos suplementares	245 747		186 941	
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Financiamento do Estado	4 263 037		2 717 051	
Outras	2 954 248		2 039 513	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	7 764 309	-	4 981 930
(B)		**7 770 903**		**4 983 515**
Proveitos e ganhos financeiros		-		1 147
(D)		**7 770 903**		**4 984 662**
Proveitos e ganhos extraordinários		688 686		458 586
(F)		**8 459 589**		**5 443 248**

Resultados operacionais	**(B) - (A)**	**(578 095)**	**(572 397)**
Resultados financeiros	**(D - B) - (C - A)**	**(3 968)**	**(1 380)**
Resultados correntes	**(D) - (C)**	**(582 064)**	**(573 778)**
Resultados extraordinários	**(F - D) - (E - C)**	**681 870**	**457 339**
Resultado líquido do exercício	**(F) - (E)**	**99 806**	**(116 439)**

Quadro 44 - Reitoria - Demonstração de Resultados 2018-2017

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Martins Pereira
João Careca & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Manuel Martins Pereira
João Careca
Alec Beerten
Elsa Câncio Martins

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras de **Reitoria da Nova de Lisboa** (Reitoria), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (Fundação), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de balanço de 55.713.106 euros e um total de fundos próprios de 18.659.603 euros, incluindo um resultado líquido de 99.806 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de 13.865.163 euros de receita cobrada e um total de 9.067.115 euros de despesa paga relativos ao exercício findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Reitoria de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido aos fato da Reitoria não ter Personalidade Tributária, uma vez que o pagamento dos impostos e das contribuições são efetuados pela Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. · Inscrita na OROC sob o n.º 68 · NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D · 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 · Fax 213 879 140 · office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim · Tel / Fax 243 579 174

CPAAI
CPA ASSOCIATES INTERNATIONAL

Bases para a Conclusão com Reservas

Não obstante o Tribunal de Contas ter emitido uma instrução que possibilita a disponibilização da informação financeira pela Reitoria seguindo o referencial contabilístico do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, a Reitoria está obrigada a aplicar desde 1 de janeiro de 2018 o Sistema de Normalização contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Contudo, por opção da Fundação, as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e aprovadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação em Portugal, não nos sendo possível concluir quais os efeitos que a aplicação do SNC-AP provocaria no valor dos ativos, passivos e capital próprio da Reitoria.

Embora a Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas não exija a apresentação da Demonstração dos Resultados por Funções, esta encontra-se consagrada no ponto 1.9 da introdução do POC-Educação. Adicionalmente as considerações técnicas enunciadas no ponto 2.2.2. exigem a apresentação de um mapa da Demonstração de Custos por Funções, em conformidade com o quadro A8. A Reitoria não dispõe de um sistema de contabilidade analítica que permita a elaboração da referida peça contabilística.

A rubrica de Edifícios e outras construções integra 7.681.791 euros cujo benefício económico é obtido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia. Neste contexto o imobilizado corpóreo e os proveitos diferidos encontram-se sobreavaliados no valor líquido de 1.931.233 euros e as amortizações do exercício e os proveitos extraordinários sobreavaliados em 383.399 euros. Encontra-se igualmente sobreavaliado imobilizado incluso em imobilizações em curso no montante de 13.315.408 euros relacionadas com os Laboratórios da Faculdade de Ciências Médicas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos das matérias descritas na secção "Bases para a conclusão com reservas" nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa,** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 30 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - Inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

No cumprimento do mandato que me foi conferido e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, cumpre-me apresentar o relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo órgão de gestão da **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental relativos ao ano findo naquela data.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo órgão de gestão para cumprimento das obrigações de prestação de contas do regime jurídico da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Apesar de estar obrigada a aplicar, desde 1 de janeiro de 2018, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Reitoria, considerando uma instrução emitida pelo Tribunal de Contas, preparou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2018 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-Educação).

No exercício das minhas funções acompanhei, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade da Reitoria, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Apreciei os documentos de prestação de contas do período referido bem como o relatório emitido pelo revisor oficial de contas em resultado da revisão limitada das demonstrações financeiras da Reitoria, com que concordo.

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
ROC n.º 1145
Rua da Bica do Sapato, 46 - 4.º Dt.º
1100-094 Lisboa

Em relação à secção "Bases para a conclusão com reservas" do relatório do revisor oficial de contas, chamo à atenção para o fato da Reitoria não possuir um sistema de contabilidade analítica que lhe permita apresentar uma demonstração de custos por funções.

Ainda sobre a mesma secção, a Reitoria deverá prosseguir a implementação dos procedimentos destinados ao reconhecimento do imobilizado da Universidade nas Demonstrações Financeiras das Unidades Orgânicas, que dele têm a respetiva posse útil e o correspondente benefício económico.

Em face do exposto, sou de parecer que as demonstrações financeiras da **Reitoria da Universidade Nova de Lisboa**, lidas em conjunto com o relatório do revisor oficial de contas, permitem uma boa compreensão da situação financeira da Reitoria em 31 de dezembro de 2018.

Lisboa, 30 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO

Pedro José Gomes do Nascimento Barreira
(Revisor Oficial de Contas, inscrito com o n.º 1145)

LISTA DE SIGLAS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ABET - Accreditation Board for Engineering and Technology
AE - Associação de Estudantes
AEFCT - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
AEFCSH - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
AEFDUNL - Associação de Estudantes da Faculdade de Direito
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas
ADISEGI - Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
AIESEC - *Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales*
CEDOC - Centro de Estudos de Doenças Crónicas
CGA - Caixa Geral de Aposentações
CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado
CNAES - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNU - Campeonato Nacional Universitário
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CUL - Campeonatos Universitários de Lisboa
DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES - Direção-Geral do Ensino Superior
DGO - Direção Geral do Orçamento
DGS - Direção-Geral da Saúde
DR - Diário da República
DRH - Divisão de Recursos Humanos
ECTS - *European Credit Transfer and Accumulation System*
ERC - *European Research Council*
ES - Ensino Superior
ESPAP - Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P.
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional
FC&T - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FT - Financial Times
GPPQ - Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT
I&D - Investigação e Desenvolvimento
IAS - Indexante de Apoios Sociais
IES - Instituições de Ensino Superior
INDEZ - Inquérito às remunerações e ao número de efetivos das instituições de ensino superior público, com referência a dezembro
INE - Instituto Nacional de Estatística
INET-md - Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança
LVCR - Lei dos vínculos carreiras e remunerações
MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEC - Ministério da Educação e Ciência
MI - Mestrado Integrado
NOVA – Universidade Nova de Lisboa
Nova SU - Associação de Estudantes da Nova School of Business and Economics
NOVA ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública
NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
NOVA FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia
NOVA FD - Faculdade de Direito
NMS|FCM - NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas
NOVA IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical
NOVA IMS SU - Associação de Estudantes da NOVA Information Management School
NOVA ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
NOVA SBE - Nova School of Business and Economics
OBIPNOVA - Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa
OE - Orçamento do Estado
OMS - Organização Mundial de Saúde
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
POC-Ed - Plano Oficial de Contas para o setor da Educação
RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RAS - Residência Alfredo de Sousa
RCAAP- Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

RCP - Remunerações Certas e Permanentes
RFS - Residência Fraústo da Silva
RJIES - Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
RL - Residência do Lumiar
RLE - Resultado Líquido do Exercício
RMMG - Rendimento Mínimo Mensal Garantido
RUN - Repositório Institucional da Universidade NOVA de Lisboa
RUNL - Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa
SASNOVA - Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa
SIIGNOVA - Sistema Integrado de Informação de Gestão da NOVA
SNS - Serviço Nacional de Saúde
TNU - Torneio Nacionais Universitários
UE - União Europeia
UC - Unidade Curricular
UI - Unidades de Investigação
UIIN - University Industry Innovation Network
UNICA - Rede das Universidades das Capitais Europeias
UNICON - Executive Education University Consortium
UO - Unidades Orgânicas
YERUN - *Young European Research Universities Network*